

Projeto Comitê nas Escolas

Produto 19. Relatório Final Síntese

Dezembro de 2023

EQUIPE DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO

Raquel Trevizam | Secretária Executiva

Cláudia Magalhães | Coordenadora Técnica-Administrativa

Fernanda Hissa | Analista técnica

Alice Azevedo | Analista técnica

Ednilson Gomes | Analista técnico

Daniele Pereira | Analista técnica

Thiago Cardoso | Assistente Administrativo

Juliana Luz | Assistente Administrativo

Robson Souza | Assistente Administrativo

Camila Carvalho | Estagiária

Rafael Duarte | Estagiário

DIRETORIA COLEGIADA DO CBH MACAÉ (2023 – 2024)

Maria Inês Paes Ferreira | Diretora Presidente

Affonso Henrique de Albuquerque | Diretor Vice-Presidente

Virgínia Villas Boas Sá Rego | Diretora Secretária

Fernando Jakitsch Medina

Jolnnye Rodrigues Abrahão

José Eduardo Carramenha

EQUIPE TÉCNICA IMM

Lucia Glat Jaber | Coordenadora técnica – Mestra em Educação e Licenciada em Geografia

Pablo Araújo | Gestor administrativo – Mestre em Ecologia e Licenciado em Biologia

Felipe Albino | Professor responsável pelas turmas Macaé II e Rio das Ostras – Licenciado em Geografia

Guilherme Raeder | Professor responsável pelas turmas Macaé I e Lumiar – Bacharel em Biologia

Marcela Zarur | Professora das turmas Macaé II e Rio das Ostras – Mestra em Geografia, Bacharel em Comunicação e Licenciada em Geografia

Luana Ramos | Professora das turmas Macaé I e Lumiar – Bacharel em Biologia

Título	Relatório final síntese		
Aprovação por:	Pablo Goyannes de Araújo e Lucia Jaber		
Data da aprovação:			
	Controle de revisões		
Revisão nº	Natureza	Data	Aprovação
0	Emissão Inicial	26/12/2023	PGA
1	Revisão	08/01/2024	PGA
2	Revisão	16/01/2024	PGA

Sumário

Lista de Figuras	8
Lista de Tabelas.....	11
Lista de Abreviaturas e Siglas.....	12
1. Apresentação.....	13
2. Objetivo.....	13
3. Introdução	13
3.1. Principais conceitos e temas utilizados durante o curso.....	14
4. Metas e produtos executados	16
5. Cronograma Comitê nas Escolas	19
6. Atividades, resultados e observações de cada meta.....	19
6.1. Meta 1 – Elaborar Plano de Trabalho.....	20
6.2. Meta 2 – Produzir mapa das escolas públicas da RH VIII	20
6.2.1. Mapeamento e sistematização das escolas públicas.....	20
6.2.2. Elaboração do mapa das escolas públicas da RH VIII.....	20
6.3. Meta 3 – Produzir o mapa das escolas particulares da RH VIII.....	21
6.3.1. Mapeamento e sistematização das escolas particulares	21
6.3.2. Elaboração da lista e do mapa das escolas particulares da RH VIII	21
6.4. Meta 4 - Visitar, no mínimo, 40 (quarenta) escolas da RH VIII	22
6.4.1. Contato formal com as Secretarias Municipais de Educação (SEMED) e com a Regional Serrana, responsável pelas instituições estaduais presentes na RH VIII.....	22
6.4.2. Criação do e-mail do projeto.....	22
6.4.3. Contato com as escolas mapeadas para apresentar o projeto.	23
6.4.4. Produção dos materiais gráficos, didáticos e de apoio.....	23
6.4.5. Realização de Webinário do Projeto	23
6.4.6. Registros das escolas interessadas.....	24
6.4.7. Visita às 40 escolas públicas da RH VIII.....	24
6.4.8. Abertura de processo seletivo	25
6.4.9. Elaboração do formulário de percepção ambiental	25
6.4.10. Entrega do Relatório de Sensibilização e Mobilização e dos Registros Fotográficos .	25

6.5.	Meta 5: Realizar a inscrição de 120 docentes para participar do curso de capacitação	26
6.5.1.	Formação da comissão de seleção.....	26
6.5.2.	Inscrição dos docentes.....	26
6.5.3.	Análise da comissão avaliadora	27
6.5.4.	Matrícula dos docentes e formação das turmas.....	27
6.6.	Meta 6: Realizar 16 (dezesesseis) aulas presenciais com duração de 8 (oito) horas cada.....	28
6.6.1.	Aula 5 – Foz do Curso.....	29
6.6.1.1.	Turma Rio das Ostras.....	29
6.6.1.2.	Turma Macaé I.....	34
6.6.1.3.	Turma Macaé II.....	39
6.6.1.4.	Turma Lumiar	43
6.7.	Meta 7: Realizar 20 (vinte) atividades online com duração de 4 (quatro) horas cada.....	48
6.7.1.	Atividade Online 4 – Momento Projetos de EA para a RH VIII	49
6.7.1.1.	Turma Rio das Ostras.....	49
6.7.1.2.	Turma Macaé I.....	51
6.7.1.3.	Turma Macaé II.....	53
6.7.1.4.	Turma Lumiar	55
6.7.2.	Atividade Online 5 – Momento Foz do Rio.....	57
6.7.2.1.	Turma Rio das Ostras.....	57
6.7.2.2.	Turma Macaé I.....	59
6.7.2.3.	Turma Macaé II.....	60
6.7.2.4.	Turma Lumiar	62
6.7.3.	Atividade Online Extra.....	64
6.8.	Meta 8: Realizar 4 (quatro) visitas técnicas com duração de 8 (oito) horas cada	66
6.9.	Meta 9: Orientar a elaboração de 20 (vinte) projetos de Educação Ambiental para a RH VIII pelos cursistas	67
6.10.	Meta 10: Elaborar 1 (um) e-book de Educação Ambiental para a RH VIII	67
6.11.	Meta 11: Elaborar 1(um) Relatório Final Síntese	68
7.	Avaliação dos resultados da mobilização, sensibilização e seleção para o curso.....	68
8.	Avaliação dos resultados da Formação em EA.....	76

8.1.	Avaliação com base na participação no curso	76
8.1.1.	Turma Rio das Ostras	76
8.1.2.	Turma Macaé I	78
8.1.3.	Turma Macaé II	80
8.1.4.	Turma Lumiar	81
8.1.5.	Avaliação geral	83
8.2.	Avaliação com base na produção dos cursistas	85
8.2.1.	Avaliação da produção de textos síntese	85
8.2.2.	Avaliação da produção de projetos em EA	87
8.3.	Avaliação com base na percepção ambiental dos cursistas	91
8.4.	Avaliação das visitas técnicas	104
8.4.1.	Resultados	107
8.5.	Avaliação final dos cursistas participantes	107
9.	Conclusões	114
10.	Considerações finais	117
11.	Referências	121
12.	Anexos	122

Lista de Figuras

Figura 1 - Momento de fala dos representantes das secretarias de educação e meio ambiente de Rio das Ostras	32
Figura 2 - Apresentação do grupo sobre horta comunitária	33
Figura 3 - Roda de encerramento com a brincadeira do amigo oculto das expectativas	33
Figura 4 - Foto da turma após o encerramento do curso	34
Figura 5 - Apresentação do grupo de projeto horta escolar	37
Figura 6 - Apresentação do grupo de projeto de coleta seletiva na escola.....	37
Figura 7 - Apresentação do projeto de espaços na cidade para EA nas infâncias.....	38
Figura 8 - Foto da turma após o encerramento do encontro.....	38
Figura 9 - Apresentação do grupo sobre monitoramento participativo dos afluentes do rio Macaé..	42
Figura 10 - Apresentação do grupo sobre educação e preservação ambiental.....	42
Figura 11 - Foto da turma após o encerramento do encontro na Cidade Universitária.....	43
Figura 12 - Foto da turma na brincadeira do amigo oculto do desaparego	43
Figura 13 - Apresentação do projeto de EA em Cachoeiros de Macaé.....	46
Figura 14 - Apresentação do grupo sobre o projeto de gestão de água no ambiente escolar.....	47
Figura 15 - Apresentação do grupo sobre o projeto de caminhadas ecológicas	47
Figura 16 - Foto da turma após a finalização do encontro de encerramento do curso.....	48
Figura 17 - Registro da turma após o encerramento do encontro online	51
Figura 18 - Registro da turma após o encerramento do encontro online	53
Figura 19 - Registro da turma após o encerramento do encontro online	55
Figura 20 - Registro da turma após o encerramento do encontro online	57
Figura 21 - Registro da turma após o encerramento do último encontro online da turma.....	59
Figura 22 - Registro da turma após o encerramento do último encontro online da turma.....	60
Figura 23 - Registro da turma após o encerramento do último encontro online da turma.....	62
Figura 24 - Registro da turma após o encerramento do último encontro online da turma.....	64
Figura 25 - Registro da Turma Rio das Ostras no final da atividade extra	66
Figura 26 - Gráfico de presença por aula - Turma Rio das Ostras.....	77
Figura 27 - Gráfico de presença por aula - Turma Macaé I	79

Figura 28 - Gráfico de presença por aula - Turma Macaé II.....	80
Figura 29 - Gráfico de presença por aula - Turma Lumiar	82
Figura 30 - Gráfico do número de cursistas concluintes, ativos e inscritos do Projeto Comitê nas Escolas por turma	84
Figura 31 - Gráfico de porcentagem de cursistas concluintes do Projeto Comitê nas Escolas por turma.....	85
Figura 32 - Gráfico de avaliação em relação a concepção de meio ambiente – formulário I.....	93
Figura 33 - Gráfico de avaliação em relação a concepção de meio ambiente – formulário II.....	94
Figura 34 - Gráfico de avaliação em relação a concepção de educação ambiental – formulário I....	95
Figura 35 - Gráfico de avaliação em relação a concepção de educação ambiental – formulário II...	95
Figura 36 - Gráfico de avaliação em relação aos três maiores problemas ambientais - formulário I	96
Figura 37 - - Gráfico de avaliação em relação aos três maiores problemas ambientais - formulário II	97
Figura 38 - Gráfico de avaliação da pergunta: "A EA é trabalhada na sua escola?" – formulário I..	98
Figura 39 - Gráfico de avaliação da pergunta: "Após o início do Projeto Comitê nas Escolas, houve alguma mudança na forma como a EA é trabalhada na sua escola?" – formulário II.....	99
Figura 40 - Gráfico de avaliação da pergunta: "Você já desenvolveu algum projeto com o tema água na instituição que atua?" – formulário I	100
Figura 41 - Gráfico de avaliação da pergunta: "Você conhece ou já ouviu falar do CBH da sua região?" – formulário I.....	101
Figura 42 - Gráfico de avaliação da pergunta: "Sobre o processo participativo no CBH Macaé, você ainda tem alguma dúvida?" – formulário II	102
Figura 43 - Gráfico de avaliação da pergunta: "Você já participou de algum curso ou formação em EA?" - formulário I	103
Figura 44 - Gráfico de avaliação da pergunta: " Você participa de algum fórum ambiental participativo na sua região?" - formulário I	103
Figura 45 - Gráfico de avaliação da metodologia utilizada ao longo do curso.....	108
Figura 46 - Gráfico de avaliação das melhorias para a dinâmica educativa dos cursistas	109
Figura 47 - Gráfico de avaliação dos temas trabalhados e sua aplicabilidade na realidade escolar	109
Figura 48 - Gráfico de avaliação do formato híbrido de execução do curso	110
Figura 49 - Gráfico de avaliação de melhorias na formação pessoal e profissional	111
Figura 50 - Gráfico de avaliação da disponibilidade da Equipe IMM durante o curso	112

Figura 51 - Gráfico de auto avaliação quanto a atuação como educador(a) ambiental 113

Figura 52 - Gráfico de avaliação das expectativas em relação ao curso 114

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Metas e produtos executados	19
Tabela 2 - Cronograma de ações do Projeto Comitê nas Escolas	19
Tabela 3 - Número total de docentes matriculados	28
Tabela 4 - Calendário com todas as aulas presenciais por turma.....	28
Tabela 5 - Cronograma das atividades online	49
Tabela 6 - Relação de cursistas matriculados no Projeto Comitê nas Escolas.....	76
Tabela 8 – Produção de textos síntese por turma	86
Tabela 9 – Produção de projetos em EA por turma	88

Lista de Abreviaturas e Siglas

ANA – Agência Nacional de Água e Saneamento Básico

APA – Área de Proteção Ambiental

CBH Macaé - Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Macaé e das Ostras

CEDRO – Centro de Educação Ambiental de Rio das Ostras

CILSJ – Consórcio Intermunicipal Lagos São João

CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil

CTEACOM - Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação

EA – Educação Ambiental

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

EMEI – Escola Municipal de Educação Infantil

IMM – Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental

MEC – Ministério da Educação

RH VIII - Região Hidrográfica VIII

SEMED – Secretaria Municipal de Educação

1. Apresentação

O presente documento - Relatório Final Síntese - refere-se ao Produto 19 do Projeto Comitê nas Escolas, inserido na Meta 11: Elaborar um Relatório Final Síntese. O produto engloba a relatoria detalhada das aulas presenciais e online que não foram relatadas nos produtos 14 e 15 e a apresentação sintética de todos os componentes e as atividades executadas do projeto para o cumprimento das onze metas estabelecidas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé).

Todas as atividades realizadas tiveram o acompanhamento da supervisão técnica e fiscalização do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), pelo Escritório de Projetos do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé), tendo o Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental (IMM) como executor, por meio do contrato CILSJ nº 45/2022.

Nos tópicos seguintes serão apresentadas as principais metodologias utilizadas ao longo do processo formativo; as ações realizadas no cumprimento das onze metas do Projeto; detalhamento das aulas não relatadas nos produtos anteriores; os resultados e observações, com apresentação sintética de todos os componentes executados no âmbito do Projeto Comitê nas Escolas; as conclusões e indicadores de possíveis legados e desdobramentos do Projeto. Na sessão de Anexos segue a planilha de prestação de contas do pagamento das bolsas auxílio aos participantes (Anexo 1); os recibos de pagamento de bolsa auxílio (Anexo 2); planilha de controle de presença (Anexo 3); formulário de percepção ambiental II (Anexo 4); links das gravações das Atividades Online (Anexo 5) e formulário de avaliação final do curso (Anexo 6).

2. Objetivo

O presente Relatório tem como objetivo apresentar sinteticamente todas as ações e resultados do Projeto Comitê nas Escolas.

3. Introdução

O Projeto Comitê nas Escolas, promovido pelo CBH Macaé e das Ostras, fiscalizado e monitorado pelo CILSJ, pelo Escritório de Projetos do CBH Macaé e executado pelo IMM por meio do contrato CILSJ nº 45/202, ao longo do ano de 2023. Teve como objetivos a promoção da EA, com ênfase na

gestão de recursos hídricos e a difusão da importância do CBH Macaé nas escolas da Região Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras (RH VIII).

O projeto se insere como uma ação de EA, que está prevista no Plano de Recursos Hídricos da RH VIII, em seu Programa de Ação G – Educação Ambiental, que está incluído no Plano Plurianual de Investimentos da Região Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras para o período de 2019 – 2021, instituído na Resolução CBH Macaé nº 95/2019, tal como apresentado no Projeto Básico, Anexo A do Edital 23/2022, que referência e orienta este projeto.

Tendo em vista a importância da EA para a manutenção das condições ambientais e hídricas da RH VIII e para a difusão e estímulo à participação social na gestão das águas, através do CBH Macaé, o Projeto Comitê nas Escolas é uma das ações de EA promovidas pelo Comitê.

O projeto realizou o mapeamento das escolas públicas e particulares inseridas na RH VIII; divulgação, mobilização das escolas, inscrição e seleção dos professores participantes; e realizou um curso de EA, com ênfase na gestão dos recursos hídricos, de 60 (sessenta) horas para professores e professoras das escolas inseridas na RH VIII. O curso teve metodologia participativa, em formato híbrido, e cumpriu todas as etapas previstas em seu Projeto Básico e Plano Trabalho (Produto 1), tal como será apresentado na sequência do documento.

3.1. Principais conceitos e temas utilizados durante o curso

Diversos conceitos e temas foram abordados durante as aulas e atividades propostas pelo curso, porém alguns permearam muitas das observações e materiais produzidos pelos cursistas. Seguem explicados abaixo os principais conceitos e temas utilizados durante o curso:

Educação Ambiental:

De acordo com o Art. 1º da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9795 de 1999), compreende “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”. Por lei, a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Educação Ambiental Crítica:

De acordo com o professor Carlos Frederico Loureiro: “Concretamente, a Educação Ambiental Crítica se insere no mesmo “bloco” ou é vista como sinônimo de outras denominações que aparecem com frequência em textos e discursos (transformadora, popular, emancipatória e dialógica), estando muito próxima também de certas abordagens da denominada ecopedagogia. A sua “marca” principal está em afirmar que, por ser uma prática social como tudo aquilo que se refere à criação humana na história, a Educação Ambiental necessita vincular os processos ecológicos aos sociais na leitura de mundo, na forma de intervir na realidade e de existir na natureza” (LOUREIRO, 2007, p.65)

Educação à Distância:

Segundo o portal do MEC, EAD é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. (<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia>)

Recurso Hídrico:

Segundo a Embrapa, Recurso hídrico é toda água subterrânea ou superficial, e que pode ser empregada em um determinado uso ou atividade, podendo também passar a ser um bem econômico. Todo recurso hídrico é água, mas nem toda água é recurso hídrico. (<https://www.embrapa.br/tema-manejo-de-recursos-hidricos/perguntas-e-respostas>)

Bacia Hidrográfica:

De acordo com a ANA, Bacia Hidrográfica ou bacia de drenagem é um território delimitado por divisores de água cujos cursos d'água em geral convergem para uma única foz localizada no ponto mais baixo da região. (<https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/gestao-das-aguas/fortalecimento-dos-entes-do-singreh/comites-de-bacia-hidrografica>)

Racismo ambiental:

Racismo Ambiental é o termo utilizado para se referir ao processo de discriminação que populações periféricas ou compostas de minorias étnicas sofrem através da degradação ambiental. A expressão denuncia que a distribuição dos impactos ambientais não se dá de forma igual entre a população, sendo a parcela marginalizada e historicamente invisibilizada a mais afetada pela poluição e degradação ambiental. (FUENTES, 2021)

Participação social:

Participação social é o processo mediante o qual diferentes camadas sociais tomam parte na produção, gestão e usufruto de bens e serviços de uma determinada sociedade (AMMANN, 1978). É um direito da população e está na Constituição Federal. Essa participação pode ocorrer por meio de diversos canais. Os mais comuns são os conselhos consultivos e gestores de políticas públicas que atuam nos estados e municípios (Ex.: Conselhos de Assistência Social, de Saúde, de Educação, de Gestão Hídrica entre outros).

Sustentabilidade:

Sustentabilidade refere-se ao princípio da busca pelo equilíbrio entre a disponibilidade dos recursos naturais e a exploração deles por parte da sociedade. Para Carlos Rodrigues Brandão (2008, p. 136), a sustentabilidade: [...] “significa uma nova maneira igualitária, livre, justa, inclusiva e solidária de as pessoas se unirem para construírem os seus mundos de vida social, ao mesmo tempo em que lidam, manejam ou transformam sustentavelmente os ambientes naturais onde vivem e de que dependem para viver e conviver”. O conceito surgiu em crítica à visão do desenvolvimento sustentável, buscando incorporar alguns pilares que este havia ignorado.

4. Metas e produtos executados

Segue na Tabela 1 a apresentação das 11 (onze) metas do projeto e seus respectivos produtos, com as devidas observações sobre o status de cada meta.

Meta	Produtos e status de aprovação	Status da meta
1- Elaborar Plano de Trabalho	Plano de Trabalho (P1) (Aprovado)	Concluída
	Lista das escolas públicas (P2) (Aprovado)	

2 - Produzir mapa das escolas públicas da RH VIII	Mapa das escolas públicas (P3) (Aprovado)	Concluída
3 – Produzir mapa das escolas particulares da RH VIII	Lista das escolas particulares (P4) (Aprovado)	Concluída
	Mapa das escolas particulares (P5) (Aprovado)	
4 - Visitar, no mínimo, 40 (quarenta) escolas da RH VIII	E-mail do projeto (P6) (Aprovado)	Concluída
	Folder digital (P7) (Aprovado)	
	Apostila do curso (P8) (Aprovado)	
	Questionário de percepção ambiental (P9) (Aprovado)	
	Materiais de apoio (P10) (Aprovado)	
	Registros Fotográficos e audiovisuais (P11.1) (Aprovado)	
Relatório de sensibilização e mobilização (P12) (Aprovado)		
5 - Realizar a inscrição de 120 (cento e vinte) docentes	Relatório do processo seletivo (P13) (Aprovado)	Concluída

para participar do curso de capacitação	Registros Fotográficos e audiovisuais (P11.2) (Aprovado)	
6 - Realizar 16 aulas presenciais com duração de oito horas cada	Relatório de andamento das aulas presenciais do curso (P14) (Aprovado)	Concluída
7 - Realizar 20 atividades online com duração de quatro horas cada	Relatório de andamento das atividades online do curso (P15) (Aprovado)	Concluída
8 - Realizar quatro visitas técnicas com duração de oito horas cada	Relatório da visita técnica (P16) (Aprovado)	Concluída
	Registros Fotográficos e audiovisuais (P11.3) (Aprovado)	
9 - Orientar a elaboração de 20 (vinte) projetos de Educação Ambiental para a RH VIII pelos cursistas	Relatório de Sistematização do Projetos de Educação Ambiental e dos Textos Síntese (P17) (Aprovado)	Concluída
10 - Elaborar um E-book de Educação Ambiental para a RH VIII	E-book de Educação Ambiental para a RH VIII (P18) (Enviado)	Em processo de aprovação
11 - Elaborar 1 (um) Relatório Final Síntese	Registros Fotográficos e audiovisuais (P11.4) (Aprovado)	Concluída

	Relatório Final Síntese (P19) (Enviado)	Em processo de aprovação
--	------------------------------------------------	-----------------------------

Tabela 1 - Metas e produtos executados

5. Cronograma Comitê nas Escolas

A seguir, apresentamos na Tabela 2 o cronograma de ações do projeto Comitê nas Escolas, executadas em 2023.

Ações Previstas e Executadas	jan.23	fev.23	mar.23	abr.23	mai.23	jun.23	jul.23	ago.23	set.23	out.23	nov.23	dez.23	jan.24
Elaborar o Plano de Trabalho	■	■											
Produzir o mapa das escolas públicas da RH VIII		■	■										
Produzir o mapa das escolas particulares da RH VIII		■	■										
Visitar no mínimo 40 (quarenta) escolas da RH VIII				■	■								
Realizar a inscrição de 120 (cento e vinte) docentes para participar do curso de capacitação						■							
Realizar 16 (dezesesseis) aulas presenciais com duração de oito horas cada							■	■	■	■	■	■	
Realizar 20 (vinte) atividades online com duração de quatro horas cada							■	■	■	■	■	■	
Realizar 4 (quatro) visitas técnicas com duração de oito horas cada									■	■	■	■	
Orientar a elaboração de 20 (vinte) projetos de EA para a RH VIII pelos cursistas									■	■	■	■	
Elaborar um E-book de Educação Ambiental para a RH VIII							■	■	■	■	■	■	
Elaborar um Relatório Final Síntese											■	■	■

Tabela 2 - Cronograma de ações do Projeto Comitê nas Escolas

Abaixo, seguem apresentados todas as atividades realizadas, os resultados e observações de cada meta do Projeto Comitê nas Escolas que estão relacionadas com a Tabela 2.

6. Atividades, resultados e observações de cada meta

Seguem apresentadas de maneira sintética, todas as atividades e procedimentos realizados no cumprimento de cada meta, seguidos de seus resultados e observações, quando cabíveis. Todas as ações aqui apresentadas foram relatadas em produtos anteriores, tal como referenciado no texto, exceto as seguintes atividades referentes às metas 6 e 7: Aula Presencial 5; Atividade Online 4 e Atividade Online 5.

Tais atividades foram realizadas após a entrega dos produtos 14 e 15, nos quais relatou-se o andamento das aulas presenciais e atividades online, respectivamente. Desta forma, as atividades acima sinalizadas serão relatadas detalhadamente, como as demais atividades da mesma natureza já relatadas anteriormente. Às demais atividades já detalhadas em outros produtos serão enfocadas nos resultados e observações advindas da execução delas.

6.1. Meta 1 – Elaborar Plano de Trabalho

- Atividade (s): Elaboração de Plano de Trabalho
- Procedimentos: Foram realizadas reuniões com a equipe técnica do CILSJ e com a Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação (CTEACOM) para alinhamento das ações do Projeto, cronogramas e demais questões técnicas.
- Data ou período de execução: janeiro e fevereiro de 2023
- Resultados: Produto 1 – Plano de Trabalho entregue e aprovado.
- Observações: A meta foi atendida no tempo previsto em cronograma.

6.2. Meta 2 – Produzir mapa das escolas públicas da RH VIII

6.2.1. Mapeamento e sistematização das escolas públicas

- Atividade (s): Mapeamento e sistematização das escolas públicas.
- Procedimento: Foram realizadas reuniões com as secretarias de educação dos municípios de Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Nova Friburgo e Macaé, cidades com escolas dentro da RH VIII. Nestas reuniões estabeleceu-se o contato entre a Equipe IMM e representantes das secretarias, que foi fundamental para validação da lista das escolas públicas localizadas dentro dos limites da RH VIII, em cada município. O processo de mapeamento e sistematização das escolas públicas também incluiu pesquisas a sites das prefeituras municipais supracitadas, que possuem listas com nomes e endereços das unidades escolares.
- Data ou período de execução: 19/02/2023 a 19/03/2023
- Resultados: Produto 2 – Lista das escolas públicas da RH VIII entregue e aprovada
- Observações: A meta foi atendida no tempo previsto em cronograma, com auxílio das secretarias de educação, visto que em algumas escolas não se obteve o contato direto para confirmação dos dados.

6.2.2. Elaboração do mapa das escolas públicas da RH VIII

- Atividade (s): Elaboração do mapa das escolas públicas da RH VIII.

- Procedimentos: O mapa das escolas públicas foi produzido pela empresa ConSIG Soluções Ambientais Ltda¹, a partir da lista das escolas (Produto 2) enviada pelo IMM.
- Data ou período de execução: 19/02/2023 a 19/03/2023
- Resultados: Produto 3 – Mapa das Escolas Públicas da RH VIII entregue e aprovado.
- Observações: A meta de produzir um mapa com as escolas públicas da RH VIII foi atendida no tempo previsto em cronograma.

6.3. Meta 3 – Produzir o mapa das escolas particulares da RH VIII

6.3.1. Mapeamento e sistematização das escolas particulares

- Atividade (s): Mapeamento e sistematização das escolas particulares.
- Procedimento: O processo de mapeamento e sistematização das escolas particulares incluiu pesquisas ao site Estados e Cidades, que contém as listas das instituições particulares dos municípios. Após esse levantamento inicial a equipe do IMM conferiu todos os dados da lista com os dados atualizados encontrados com pesquisas no *Google*.
- Data ou período de execução: 19/02/2023 a 19/03/2023
- Resultados: Produto 2 – Lista das escolas públicas da RH VIII entregue e aprovada
- Observações: A meta foi atendida no tempo previsto em cronograma, com auxílio das secretarias de educação, visto que em algumas escolas não se obteve o contato direto para confirmação dos dados.

6.3.2. Elaboração da lista e do mapa das escolas particulares da RH VIII

- Atividade (s): Elaboração da lista e do mapa das escolas particulares da RH VIII.
- Procedimento: Para o cumprimento da Meta 3 foram realizadas as mesmas atividades da Meta 2, concomitantemente a esta. A equipe procedeu com a elaboração da lista a partir dos procedimentos listados anteriormente. Bem como a elaboração do mapa das escolas particulares, que também foi executada pela mesma empresa.
- Data ou período de execução: 19/02/2023 a 19/03/2023
- Resultados: Produto 5 – Mapa das Escolas Particulares da RH VIII entregues e aprovados.

¹ <https://www.consigsa.com/>

² <https://www.estadosecidades.com.br/>

- Observações: Meta cumprida e atendida juntamente com a Meta 2.

6.4. Meta 4 - Visitar, no mínimo, 40 (quarenta) escolas da RH VIII

Todas as atividades desta meta foram detalhadas no Produto 12, de modo que aqui seguem as ações principais, de maneira resumida.

6.4.1. Contato formal com as Secretarias Municipais de Educação (SEMED) e com a Regional Serrana, responsável pelas instituições estaduais presentes na RH VIII.

- Atividade (s): Contato formal com as Secretarias Municipais de Educação (SEMED) e com a Regional Serrana, responsável pelas instituições estaduais presentes na RH VIII.
- Procedimento: Foi realizado o envio de ofício do CILSJ e o Resumo Executivo do Projeto para as Secretarias dos quatro municípios com escolas na RH VIII. Também foram realizadas reuniões com os representantes das Secretarias para detalhamento do Projeto, tal como formalizado no Produto 12 – Relatório de Sensibilização e Mobilização.
- Data ou período de execução: 21/03/2023 a 04/05/2023
- Resultados: Como resultados as SEMED dos municípios de Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Nova Friburgo e Macaé aderiram ao Projeto Comitê nas Escolas, apoiando na mobilização das escolas e divulgação das ações.
- Observações: As reuniões foram realizadas, mas ocorreu uma demora na comunicação entre as SEMED e a direção escolar, atrasando com isso o início do contato da Equipe IMM com as escolas.

6.4.2. Criação do e-mail do projeto

- Atividade (s): Criação do e-mail do projeto
- Procedimento: O e-mail foi criado, tal como apresentado no Produto 12 – Relatório de Sensibilização e Mobilização.
- Data ou período de execução: 06/03/2023
- Resultados: Produto 6 – E-mail do projeto Comitê nas Escolas aprovado.
- Observações: Endereço de e-mail criado na plataforma *Gmail*, consistindo no produto 6 do Projeto Comitê nas Escolas, tal como apresentado no Produto 12. Endereço de e-mail: comitenasescolas@gmail.com.

6.4.3. Contato com as escolas mapeadas para apresentar o projeto.

- Atividade (s): Contato com as escolas mapeadas para apresentar o projeto.
- Procedimento: A equipe do IMM procedeu com os contatos por telefone e e-mail para todas as escolas mapeadas nas Metas 2 e 3 para a apresentar o projeto.
- Data ou período de execução: 16/03/2023 a 08/05/2023
- Resultados: Ao todo foram contatadas 91 (noventa e uma) escolas públicas e 67 (sessenta e sete) escolas particulares. Para mais detalhes desta atividade vide Produto 12 – Relatório de Sensibilização e Mobilização.
- Observações: Foram contatadas grande parte das 158 (cento e cinquenta e oito) escolas públicas e particulares, mas com muito esforço coletivo da Equipe IMM e representantes da SEMED com a atualização dos contatos telefônicos e e-mails das escolas.

6.4.4. Produção dos materiais gráficos, didáticos e de apoio.

- Atividade (s): Produção dos materiais gráficos, didáticos e de apoio.
- Procedimento: Foram produzidos para o Comitê nas Escolas: folder digital para a divulgação do projeto; apostila do curso, bloco de anotações, canetas e canecas do projeto. Todos estes materiais foram produzidos por designer profissional, com identidade visual do Projeto e tiveram arte aprovada pelo Contratante. Além destes, foram adquiridas máscaras cirúrgicas descartáveis e álcool gel para o uso durante as aulas.
- Data ou período de execução: 19/03/2023 a 28/07/2023
- Resultados: Como resultado desta atividade se deu a aprovação dos seguintes produtos da Meta 4: Produto 7 – Folder do Projeto; Produto 8 – Apostila do Curso; e Produto 10 – Materiais de apoio;
- Observações: Devido à natureza e complexidade do Produto 8, a apostila, o mesmo levou um tempo maior para ser aprovado, o que acarretou num atraso geral da Meta 4, porém sem prejuízo ao curso. A apostila foi aprovada em julho, antes do início das aulas, de modo que todos os cursistas receberam os materiais nos primeiros dias de aula, tal como relatado no Produto 14 – Relatório das Aulas Presenciais do Curso.

6.4.5. Realização de Webinário do Projeto

- Atividade (s): Realização de Webinário do Projeto

- Procedimento: O Webinar foi divulgado a partir do folder do projeto (Produto 7) e com o auxílio das Secretarias de Educação e o CBH Macaé. Além do Webinar agendado para dia 24/04, foi necessário agendar uma segunda data para o Município de Nova Friburgo, dia 09/05. Para detalhes desta ação, número de participantes e demais detalhes, vide o Produto 12 – Relatório de Sensibilização e Mobilização.
- Data ou período de execução: 27/04/2023 e 09/05/2023
- Resultados: Webinários realizados com 63 (sessenta e três) e 6 (seis) representantes de escolas interessadas, respectivamente em cada data.
- Observações: Os Webinários foram muito importantes para a apresentação formal do Projeto Comitê nas Escolas para as escolas interessadas e presentes nos encontros. Ao final do encontro do dia 27 de abril foram preenchidos 55 (cinquenta e cinco) formulários de manifestação de interesse por parte das escolas presentes. A realização em duas datas foi necessária por uma falha na comunicação dentro da SEMED de Nova Friburgo.

6.4.6. Registros das escolas interessadas

- Atividade (s): Registros das escolas interessadas
- Procedimento: Foi elaborado um formulário de manifestação de interesse, a ser preenchido pelos representantes das escolas interessadas no Projeto. O formulário foi encaminhado por e-mail para todas as escolas mapeadas nas Metas 2 e 3, tal como relatado no Produto 12 – Relatório de Sensibilização e Mobilização.
- Data ou período de execução: 28/04/2023 a 08/05/2023
- Resultados: Como resultado desta ação foram sistematizadas as 59 escolas interessadas em ter profissionais inscritos no curso.
- Observações: Atividade transcorreu como o esperado.

6.4.7. Visita às 40 escolas públicas da RH VIII

- Atividade (s): Visita às 40 escolas públicas da RH VIII
- Procedimento: A equipe do IMM visitou 40 (quarenta) escolas públicas mapeadas na Meta 2. Para detalhamento desta ação, vide o Produto 12 – Relatório de Sensibilização e Mobilização.
- Data ou período de execução: 04/05/2023 a 19/05/2023

- Resultados: Como resultante desta ação, as escolas foram visitadas, distribuídos os materiais informativos do CBH Macaé e o folder de divulgação impresso, e apresentado o Projeto para as respectivas diretorias e coordenadoras, atendendo assim ao objetivo principal da Meta 4.
- Observações: As visitas foram realizadas ao longo de duas semanas, com todas as escolas sendo previamente agendadas pela Equipe IMM. Tiveram alguns contratempos naturais de uma dinâmica escolar, mas todas as escolas agendadas receberam os materiais de divulgação, as informações sobre o Projeto Comitê nas Escolas e os processos de participação.

6.4.8. Abertura de processo seletivo

- Atividade (s): Abertura de processo seletivo
- Procedimento: Envio do e-mail e mensagens via WhatsApp para as escolas que manifestaram interesse em participar do Projeto Comitê nas Escolas.
- Data ou período de execução: 24/05/2023
- Resultados: Comunicação da abertura do processo seletivo efetuada com as 59 escolas que manifestaram interesse, com o envio do formulário de inscrições e demais informações do Projeto.
- Observações: Atividade transcorreu como o esperado.

6.4.9. Elaboração do formulário de percepção ambiental

- Atividade (s): Elaboração do formulário de percepção ambiental.
- Procedimento: O formulário foi criado com base no que indicava o Projeto Básico e aprovado pelo CILSJ no Produto 1.
- Data ou período de execução: 07/07/2023
- Resultados: Aprovação do Produto 9 – Formulário de Percepção Ambiental
- Observações: Ficou acordado com o CILSJ que o formulário seria aplicado aos cursistas por meio impresso no início do curso e por meio digital no final do curso. A análise dos dados será relatada posteriormente no presente documento.

6.4.10. Entrega do Relatório de Sensibilização e Mobilização e dos Registros Fotográficos

- Atividade (s): Entrega do Relatório de Sensibilização e Mobilização e dos Registros Fotográficos.

- Procedimento: O relatório foi elaborado a partir dos dados e relatos de todas as atividades de mobilização e sensibilização e os registros fotográficos referentes as visitas realizadas às 40 (quarenta) escolas da RH VIII.
- Data ou período de execução: 07/07/2023
- Resultados: Entrega e aprovação do Produto 12 – Relatório de Sensibilização e Mobilização e Produto 11.1 – Registros Fotográficos
- Observações: Atividade ocorreu sem intercorrências.

6.5. Meta 5: Realizar a inscrição de 120 docentes para participar do curso de capacitação

Todas as atividades desta meta foram detalhadas no Produto 13 – Relatório de Processo Seletivo, de modo que aqui seguem as ações principais, de maneira resumida:

6.5.1. Formação da comissão de seleção

- Atividade (s): Formação da comissão de seleção.
- Procedimento: A comissão foi formada tal como previsto no Projeto Básico e relatado no Produto 13.
- Data ou período de execução: 16/05/2023 a 23/06/2023
- Resultados: Comissão formada por Alice Azevedo (CILSJ), Guilherme Raeder e Felipe Albino (IMM)
- Observações: Foi definida uma pontuação de 10 (dez) pontos para a avaliação das cartas de interesse, sendo 2,5 pontos para cada critério: qualidade da escrita e capacidade de síntese; noção de pertencimento à região; comprometimento com o projeto e motivação de desenvolver ações de EA em sua escola e cidade.

6.5.2. Inscrição dos docentes

- Atividade (s): Inscrição dos docentes
- Procedimento: As inscrições foram feitas através de formulário de inscrições enviado por e-mail para todas as escolas que manifestaram interesse e depois contato por telefone para reforçar o prazo e importância da inscrição.
- Data ou período de execução: 24/05/2023 a 16/06/2023

- Resultados: O período de inscrições durou 24 (vinte e quatro) dias e teve como resultados um total de 113 (cento e treze) inscritos classificados, ou seja, aptos a participar do processo seletivo, dentre os 122 (cento e vinte e dois) inscritos.

- Observações: Para todos os detalhes sobre o processo seletivo, vide Produto 13.

6.5.3. Análise da comissão avaliadora

- Atividade (s): Análise da comissão avaliadora
- Procedimento: A comissão de avaliação procedeu com a avaliação dos critérios de participação e das cartas de interesse, tal como definido e registrado no Produto 13.
- Data ou período de execução: 15/06/2023 a 23/06/2023
- Resultados: Processo seletivo realizado e listas de docentes classificados definida.
- Observações: A partir da percepção de que alguns docentes inscritos não atendiam a 100% dos requisitos mínimos de participação, a Comissão de Seleção se debruçou nos pontos destacados no Edital para sugerir possíveis ajustes no momento da análise, mas sem deixar de contemplar o público-alvo do projeto, que são os professores da RH VIII. Todas as solicitações de sugestões de ajustes na análise dos requisitos mínimos de participação foram apresentadas no Ofício Processo de Inscrição e validados pela equipe gestora do CILSJ.

6.5.4. Matrícula dos docentes e formação das turmas

- Atividade (s): Matrícula dos docentes e formação das turmas
- Procedimento: A partir de algumas flexibilizações e alterações que já foram descritas nos produtos anteriores, foram formadas as quatro turmas: Rio das Ostras, Macaé I, Macaé II e Lumiar. Os docentes classificados responderam a uma enquete via grupo de *WhatsApp* para confirmar sua matrícula no curso e então a formação final das turmas.
- Data ou período de execução: 23/06/2023 a 30/06/2023
- Resultados: Dos 113 (cento e treze) docentes classificados, 106 (cento e seis) confirmaram matrícula. Foram criados os grupos de *WhatsApp* das quatro turmas.
- Observações: A Tabela 3 apresenta o total de docentes matriculados e divididos nas quatro turmas. Para detalhes sobre o processo de matrícula e formação das turmas, vide o Produto 13 e seus anexos.

Turmas	Nº Docentes Matriculados
Rio das Ostras	31*
Macaé I	25
Macaé II	25
Lumiar	25
TOTAL	106
*2 ouvintes - Gabriel Bento e Ana Paula dos Santos	

Tabela 3 - Número total de docentes matriculados

6.6. Meta 6: Realizar 16 (dezesesseis) aulas presenciais com duração de 8 (oito) horas cada

A Meta 6 já foi relatada e comprovada, parcialmente, a sua execução no Produto 14 – Relatório de Andamento das Aulas Presenciais do Curso. Seguem sistematizadas todas as aulas presenciais do curso realizadas, em detalhes aquela ainda não relatada em produtos anteriores, notadamente: Aula 5 – Foz do Curso. Na Tabela 4 segue o calendário de todas as aulas presenciais do curso Comitê nas Escolas, realizadas em 2023.

Turma 1 - Rio das Ostras		Turma 3 - Macaé II	
Aula 1	08 de julho	Aula 1	22 de julho
Aula 2	05 de agosto	Aula 2	19 de agosto
Aula 3	02 de setembro	Aula 3	23 de setembro
Aula 4	07 de outubro	Aula 4	28 de outubro
Aula 5	18 de novembro	Aula 5	03 de dezembro
Turma 2 - Macaé I		Turma 4 - Lumiar	
Aula 1	15 de julho	Aula 1	29 de julho
Aula 2	12 de agosto	Aula 2	26 de agosto
Aula 3	16 de setembro	Aula 3	30 de setembro
Aula 4	21 de outubro	Aula 4	11 de novembro
Aula 5	25 de novembro	Aula 5	09 de dezembro

Tabela 4 - Calendário com todas as aulas presenciais por turma

- Atividade (s): Aula 1- Água é vida; Aula 2 – Educação Ambiental como prática social em construção; Aula 3 – Realidade local dos recursos hídricos
- Procedimento: Aulas presenciais de oito horas de duração cada, relatadas no Produto 14 – Relatório das Aulas Presenciais do Curso.
- Data ou período de execução: 08/07/2023 a 30/09/2023
- Resultados: Resultados relatados no Produto 14.

6.6.1. Aula 5 – Foz do Curso

6.6.1.1. Turma Rio das Ostras

Data da aula: 18/11

Local da aula: Auditório Parque dos Pássaros

Equipe responsável: Felipe Albino e Marcela Zarur

Convidados: Jolnnye Rodrigues Abrahão – Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, Eliane Camacho de Moraes - Secretaria de Educação de Rio das Ostras e Ednilson Gomes, Analista Técnico do CILSJ

Atividades realizadas:

- Café da manhã e distribuição da bolsa auxílio;
- Encontro dos grupos para finalização das apresentações dos projetos de educação ambiental;
- Apresentação dos projetos de educação ambiental de cada grupo e debate sobre eles;
- Apresentação e debate dos resultados das análises das amostras de água coletadas nos seis pontos amostrais;
- Apresentação e comparação dos resultados dos Questionários de Percepção Ambiental I e II e as transformações proporcionadas pelo processo formativo;
- Retrospectiva dos conteúdos e atividades com fotos;
- Dinâmica de encerramento com amigo oculto das expectativas indicadas no primeiro Questionário de Percepção Ambiental;

- Roda de encerramento final com a realização de diversas dinâmicas de grupo levadas pela equipe e pelos cursistas.

Lanche ofertado: pães, queijo minas, presunto, manteiga, requeijão, geleia, bolo, frutas, biscoitos, sucos, café, mate, leite em pó, achocolatado, açúcar e adoçante.

Número de cursistas presentes: 18

Relato aula: O encontro foi iniciado com o tradicional café da manhã de boas-vindas para os cursistas e convidados presentes. Neste encontro de encerramento teve-se a presença do Jolnnye Abrahão que trabalha na Secretaria de Meio Ambiente de Rio das Ostras, além de ser integrante da diretoria do CBH Macaé, Eliane Camacho que trabalha na Secretaria Municipal de Educação e do Analista Técnico do CILSJ, Ednilson Gomes. Em meio ao café da manhã, disponibilizou-se o tempo de uma hora para os grupos se reunirem para os ajustes finais nas apresentações.

Conforme combinado, às 9 horas foi realizada abertura oficial do encontro dentro do auditório do Parque dos Pássaros. A Equipe IMM fez uma fala inicial e passou a palavra para os convidados, Eliane e Jolnnye. Após a fala dos convidados, deu-se início às apresentações dos projetos de EA elaborados pelos cursistas.

Os professores de Rio das Ostras elaboraram um total de 6 (seis) projetos e estão motivados para colocá-los em prática no ano letivo de 2024. As apresentações tiveram início com o grupo responsável pelo projeto “Horta Escolar e compostagem”. O segundo grupo apresentou o projeto intitulado “Horta Escolar e aproveitamento integral dos alimentos”. Na sequência, foi apresentado o projeto “Redescobrir para preservar: corpos hídricos de Rio das Ostras”. O quarto grupo apresentou o projeto “Educando hoje, cuidando do amanhã”. O quinto projeto apresentado foi o “Gestão resíduos sólidos”. Esta etapa de apresentação dos projetos foi encerrada com a apresentação do projeto intitulado “Comportamento e segurança alimentar em uma horta comunitária”. Todos os detalhes sobre os projetos da Turma Rio das Ostras estão no Produto 17 – Relatório de Projetos e Textos Síntese. Segue abaixo a lista de projetos elaborados pelos cursistas:

1. Horta Escolar e compostagem
2. Horta Escolar e aproveitamento integral dos alimentos
3. Redescobrir para preservar: corpos hídricos de Rio das Ostras

4. Educando hoje, cuidando do amanhã
5. Gestão de resíduos sólidos
6. Comportamento e segurança alimentar em uma horta comunitária

Durante as apresentações, houve intensa participação dos presentes, com destaque para as contribuições dos representantes das secretarias municipais presentes supracitadas: Jolnnye Abrahão e Eliane Camacho. Ambos deram suas contribuições e trouxeram relatos sobre suas experiências, indicando o que era possível ou não de ser realizado e apresentaram a existência do CEDRO, Centro de Educação Ambiental de Rio das Ostras, como um possível parceiro para a realização dos projetos, principalmente os de horta escolar. Durante os debates, os professores destacaram a importância dos trabalhos de campo para que os estudantes possam conhecer as áreas verdes do município e a importância da preservação dos corpos hídricos. Indicaram ainda a dificuldade em conseguir transporte escolar para a realização dessas atividades e solicitaram maior apoio da prefeitura para a realização dessas ações ao longo do ano, assim como ocorre em junho por conta das comemorações do dia do Meio Ambiente.

Encerradas as apresentações dos grupos, seguiu-se um intervalo para o almoço. A programação da tarde seguiu com a apresentação da retrospectiva do curso, na qual foi compartilhado com a turma o percurso percorrido ao longo do processo formativo com palavras-chave e fotos.

Na sequência, foi apresentada a análise da qualidade das águas dos rios Macaé e das Ostras. Durante o debate sobre os resultados obtidos, houve, mais uma vez, a contribuição do Jolnnye, que trouxe informações complementares sobre a baixa qualidade das águas dos corpos hídricos do município de Rio das Ostras e sobre o projeto de monitoramento da água IQA, desenvolvido pelo CBH Macaé e que visa observar a evolução da qualidade da água com a entrada da nova concessionária de águas no município, a empresa Rio + Saneamento, do Grupo Águas do Brasil.

Seguindo o planejamento, foi apresentado um comparativo entre os resultados dos Questionários de Percepção Ambiental I e II. Após a realização de todas as atividades planejadas para a Foz do Curso, deu-se início às dinâmicas de encerramento com o amigo oculto das expectativas dos cursistas e encerramento, na parte externa do auditório, com algumas dinâmicas realizadas ao longo do curso e outras novas levadas pelos professores e pela equipe do Moleque Mateiro.

Foi realizada a tradicional foto de encerramento e despedidas com agradecimentos e manifestação do desejo, de todos, de que ocorra ainda um novo encontro ou até uma continuação desta formação para acompanhamento da execução dos projetos de EA.

Observações: Destacar a importância da presença dos representantes das secretarias de educação e meio ambiente, que puderam compartilhar suas experiências com projetos já realizados na área da educação ambiental com base nos projetos apresentados pelos cursistas.

Registros fotográficos:



Figura 1 - Momento de fala dos representantes das secretarias de educação e meio ambiente de Rio das Ostras



Figura 2 - Apresentação do grupo sobre horta comunitária



Figura 3 - Roda de encerramento com a brincadeira do amigo oculto das expectativas



Figura 4 - Foto da turma após o encerramento do curso

6.6.1.2. Turma Macaé I

Data da aula: 25 de novembro de 2023

Local da aula: Sala 206 – Bloco A - Cidade Universitária de Macaé

Equipe responsável: Guilherme Raeder e Luana Ramos

Atividades realizadas:

- Entrega da bolsa auxílio para todos os cursistas presentes;
- Exposição dialogada com a equipe de educadores do IMM;
- Apresentação da retrospectiva do processo formativo Projeto Comitê nas Escolas;
- Apresentação da “nova percepção ambiental” dos cursistas e seu desenvolvimento ao longo do curso;
- Apresentação dos projetos em Educação Ambiental desenvolvidos pelos cursistas ao longo do processo formativo;

- Apresentação e debate dos resultados laboratoriais das análises de águas coletadas.

Lanche ofertado: pão integral, queijo minas, presunto, manteiga, requeijão, bolo, frutas, biscoito polvilho, torradas, sucos, café, mate, leite em pó, achocolatado, açúcar e adoçante.

Número de cursistas presentes: 19

Relato aula: O encontro iniciou-se com o café da manhã para os cursistas e a entrega das bolsas auxílio. Em um primeiro momento expositivo, a equipe de educadores do IMM apresentou todo o percurso percorrido pelos cursistas ao longo dos meses do Projeto Comitê nas Escolas, apontando os objetivos, principais temáticas abordadas e debatidas durante as aulas presenciais e atividades online.

Em um segundo momento debateu-se a análise dos dados compilados das respostas dos formulários de percepção ambiental preenchidos pelos cursistas na primeira aula presencial, fazendo-se um comparativo com a segunda versão desses formulários preenchidos na quarta atividade online, com perguntas complementares as apresentadas no primeiro momento. Notou-se que parte dos cursistas ficou muito contente com a transformação que o processo formativo trouxe, e todas as novas percepções relacionadas ao campo socioambiental, principalmente nas relações da EA e o ambiente escolar.

No terceiro momento da última aula, realizou-se a apresentação dos projetos em EA elaborados pelos cursistas ao longo do Projeto Comitê nas Escolas. Ao todo, foram elaborados 8 (oito) projetos com as mais variadas temáticas. Todos os detalhes sobre os projetos da Turma Macaé I estão no Produto 17 – Relatório de Projetos e Textos Síntese. Segue abaixo a lista de projetos elaborados pelos cursistas:

1. Coleta seletiva de resíduos na Escola Sentrinho
2. Educação Ambiental na gestão de resíduos sólidos e líquidos
3. Conscientização social e ambiental dos alunos através de visitas ao Parque Jurubatiba
4. Criação de composteiras caseiras e hortas escolares
5. Criação de uma plataforma digital de banco de materiais didáticos relacionados a Macaé
6. Conhecendo o Trapiche de Bike Carolina
7. Mãos inocentes cuidando, valorizando e transformando o meio ambiente com o olhar da sustentabilidade
8. Espaços das cidades como pontos quentes de EA para as infâncias.

Em um último momento, realizou-se as análises dos resultados laboratoriais da água coletada em pontos visitados durante a visita técnica de campo do projeto. Foram analisados 3 (três) parâmetros de contaminação bacteriana: *Escherichia coli*, coliformes totais e coliformes termotolerantes.

Encerrou-se o encontro com um almoço e confraternização às margens da lagoa de Imboassica. A confraternização contou com a participação de todos os cursistas presentes no último dia de atividades do Projeto Comitê nas Escolas.

Observações: O dia de atividades foi extremamente elogiado pelos cursistas, pois além de culminar com uma confraternização de encerramento às margens da Lagoa de Imboassica, o encontro também tratou de exaltar as iniciativas e projetos em EA desenvolvidos pelos cursistas ao longo do Projeto Comitê nas Escolas. A “tempestade de ideias” realizada coletivamente ao final de cada uma das apresentações dos projetos auxiliou nos ajustes finais necessários para a execução desses projetos no ano letivo de 2024.

O debate dos resultados das análises de água coletadas também trouxe um grande engajamento dos cursistas, ao entenderem que infelizmente, a água apesar de apresentar uma limpidez evidente aos olhos, apresentou contaminação em todos os 5 (cinco) pontos de coleta.

A aula foi finalizada com uma grande confraternização às margens da Lagoa de Imboassica.

Registros fotográficos:



Figura 5 - Apresentação do grupo de projeto horta escolar



Figura 6 - Apresentação do grupo de projeto de coleta seletiva na escola



Figura 7 - Apresentação do projeto de espaços na cidade para EA nas infâncias



Figura 8 - Foto da turma após o encerramento do encontro

6.6.1.3. Turma Macaé II

Data da aula: 02/12

Local da aula: Auditório do Bloco A - Cidade Universitária de Macaé

Equipe responsável: Felipe Albino e Marcela Zarur

Convidados: Alice Azevedo, Analista Técnica do CILSJ

Atividades realizadas:

- Café da manhã e distribuição da bolsa auxílio.
- Encontro dos grupos para finalização das apresentações dos projetos de educação ambiental.
- Apresentação dos projetos de educação ambiental de cada grupo e debate sobre eles.
- Apresentação e debate dos resultados das análises das amostras de água coletadas nos quatro pontos do campo.
- Apresentação e comparação dos resultados dos Questionários de Percepção Ambiental I e II e as transformações proporcionadas pelo processo formativo.
- Retrospectiva dos conteúdos e atividades com fotos.
- Almoço de confraternização.
- Dinâmica de encerramento com amigo oculto da turma.

Lanche ofertado: pães, queijo minas, presunto, manteiga, requeijão, geleia, bolo, frutas,

biscoitos, sucos, café, mate, leite em pó, achocolatado, açúcar e adoçante.

Número de cursistas presentes: 19

Relato aula: O encontro foi iniciado com o tradicional café da manhã de boas-vindas aos cursistas e tempo disponível para que os grupos se encontrassem presencialmente para conversar e fazer os últimos ajustes para as apresentações dos projetos de educação ambiental, criados por eles, para suas escolas e/ou para a RH VIII.

Conforme combinado com a turma, foi realizado um lanche reforçado na parte da manhã, para que todas as atividades planejadas fossem encerradas antes do almoço e, assim, a turma toda pudesse sair junta para um almoço de confraternização e encerramento na orla da Lagoa de Imboassica.

Às 9 horas foi realizada abertura do encontro, com uma breve fala inicial da Equipe IMM, passando a fala para a Alice Azevedo, Analista Técnica e representante do Consórcio Intermunicipal Lagos São João.

Os professores da Turma Macaé II desenvolveram um total de cinco projetos e estão motivados para realizá-los no ano letivo de 2024. Alguns já iniciaram algumas práticas e puderam compartilhar com a turma. As apresentações tiveram início com o grupo responsável pelo projeto “Monitoramento Participativo”, que visa aproximar os estudantes dos corpos hídricos próximos as suas casas. O segundo grupo apresentou o projeto intitulado “ECO MACAÉ”, que envolve as aulas de robótica e a elaboração de um aplicativo alimentado pelos alunos com informações diversas sobre meio ambiente do município de Macaé. Na sequência, foi apresentado o projeto “Horta na Escola”, que visa unir a iniciativa individual de alguns professores em relação a jardinagem e plantio, de forma mais estruturada. O quarto grupo apresentou o projeto “Educação Ambiental: reflexões sobre os cuidados, valorização e preservação do meio ambiente.” O quinto e último grupo a apresentar foi composto, em sua maioria, por professoras da mesma escola, Sentrinho. Estas professoras juntas, formam um grupo bastante engajado e motivado para a concretização do projeto para o próximo ano. Intitulado “**CRIA – Compromisso, Respeito e Interação Ambiental**”, o projeto visa ampliar a consciência ambiental de toda a comunidade escolar. Todos os detalhes sobre os projetos da Turma Macaé II estão no Produto 17 – Relatório de Projetos e Textos Síntese. Segue abaixo a lista de projetos elaborados pelos cursistas:

1. Monitoramento participativo
2. ECO MACAÉ
3. Horta na Escola
4. Educação Ambiental: reflexões sobre os cuidados, valorização e preservação do meio ambiente
5. **CRIA – Compromisso, Respeito e Interação Ambiental**

Durante as apresentações, houve intensa participação dos presentes, que fizeram perguntas e teceram comentários sobre os projetos apresentados.

Encerradas as apresentações dos cinco grupos, realizou-se o intervalo para o segundo lanche, uma vez que a turma já havia combinado de deixar o almoço para o final de todas as atividades programadas. No retorno, foi apresentada a análise da qualidade das águas do rio Macaé. Durante o debate sobre os resultados, a cursista Laurealine, que já trabalhou em laboratório com análise de água, trouxe diversas contribuições, o que enriqueceu a discussão e a compreensão sobre as variáveis que envolvem os índices de qualidade das águas. Complementando as informações trazidas pela professora, a técnica Alice Azevedo também contribuiu apresentando reflexões sobre a contaminação das águas por agrotóxicos.

Seguindo o planejamento, foi apresentado um comparativo entre os resultados dos Questionários de Percepção Ambiental I e II e os resultados esperados para o projeto. Após a realização de todas as atividades planejadas para a Foz do Curso, foi apresentada uma retrospectiva de todo o processo com palavras-chave e fotografias.

Como forma de encerramento, o grupo saiu da Cidade Universitária e foi almoçar na orla da Lagoa de Imboassica. Após o almoço, foi realizado um amigo oculto do desapego. Nesta proposta, cada participante levou algo de sua casa (não foi necessário comprar presentes) e o sorteio aconteceu no local, no esquema do “amigo oculto amigo da onça”. Nesta brincadeira, cada um sorteia um número e, na ordem crescente, pode escolher se deseja abrir um presente novo ou pegar o presente que algum colega que já tenha saído. O interessante dessa experiência foi perceber que não é necessário comprar presentes e que, sempre temos algo em casa que podemos trocar. Esta dinâmica esteve em sintonia com muitos dos temas abordados durante as aulas e despertou o interesse pela realização de uma feira de trocas.

Foi realizada a tradicional foto de encerramento e despedidas com agradecimentos e manifestação do desejo, de todos, de que ocorra ainda um novo encontro ou até uma continuação desta formação.

Observações: No momento que foi realizada a análise dos dados dos questionários de Percepção Ambiental, apenas 12 pessoas haviam respondido o questionário 2, enquanto 21 pessoas responderam ao questionário 1. Outra observação foi que os professores comentaram que o curso teve início durante as férias e final junto com o fechamento do ano letivo, o que sobrecarregou os professores e dificultou a participação.

Registros fotográficos:



Figura 9 - Apresentação do grupo sobre monitoramento participativo dos afluentes do rio Macaé



Figura 10 - Apresentação do grupo sobre educação e preservação ambiental



Figura 11 - Foto da turma após o encerramento do encontro na Cidade Universitária



Figura 12 - Foto da turma na brincadeira do amigo oculto do desaparego

6.6.1.4. Turma Lumiar

Data da aula: 09 de dezembro de 2023

Local da aula: Escola Municipal Acyr Spitz

Equipe responsável: Guilherme Raeder e Luana Ramos

Convidados: Ednilson Gomes – Analista técnico do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)

Atividades realizadas:

- Entrega da bolsa auxílio para todos os cursistas presentes;
- Exposição dialogada com a equipe de educadores do IMM;
- Apresentação da retrospectiva do processo formativo Projeto Comitê nas Escolas;
- Apresentação da “nova percepção ambiental” dos cursistas e seu desenvolvimento ao longo do curso;
- Apresentação dos projetos em Educação Ambiental desenvolvidos pelos cursistas ao longo do processo formativo;
- Apresentação e debate dos resultados laboratoriais das análises de águas coletadas.

Lanche ofertado: pão integral, queijo minas, presunto, manteiga, requeijão, bolo, frutas, biscoito polvilho, torradas, sucos, café, mate, leite em pó, achocolatado, açúcar e adoçante.

Número de cursistas presentes: 19

Relato aula: O encontro iniciou-se com o café da manhã para os cursistas e a entrega das bolsas auxílio. Em um primeiro momento expositivo, a equipe de educadores do IMM apresentou todo o percurso percorrido pelos cursistas ao longo dos meses do Projeto Comitê nas Escolas, apontando os objetivos de cada encontro, principais temáticas abordadas e debatidas durante as aulas presenciais e atividades online.

Em um segundo momento debateu-se a análise dos dados compilados das respostas dos formulários de percepção ambiental preenchidos pelos cursistas na primeira aula presencial, fazendo-se um comparativo com a segunda versão desses formulários preenchidos na quarta atividade online, com perguntas complementares as apresentadas no primeiro momento. Notou-se uma transformação na perspectiva socioambiental dos cursistas em relação ao tema da Educação Ambiental durante o processo formativo no projeto Comitê nas Escolas e como praticá-la no ambiente escolar. Porém, alguns cursistas relataram que apesar do avanço e transformação subjetiva vivenciada ao longo do projeto Comitê nas Escolas, há uma frustração coletiva sobre a multiplicação desses saberes para o

corpo de colaboradores das instituições de ensino com o objetivo de uma mudança efetiva na cultura de pensamentos e ações socioambientais construídas no ambiente escolar.

Analisou-se também junto aos cursistas se o projeto Comitê nas Escolas atingiu os resultados esperados e previstos pelo CBH Macaé. Neste momento a participação dos cursistas foi bastante expressiva, com elogios e sugestões para uma nova edição formativa do curso Comitê nas Escolas.

No terceiro momento da última aula, realizou-se a apresentação dos projetos em EA elaborados pelos cursistas ao longo do Projeto Comitê nas Escolas. Ao todo, foram elaborados 7 (sete) projetos com as mais variadas temáticas. Segue abaixo a lista de projetos elaborados pelos cursistas:

1. Cultivando o bem-estar em Lumiar
2. Caminhada ecológica, um caminho consciente para o ecoturismo
3. Água, um recurso sem fim
4. Arte e educação ambiental nas escolas
5. Que mudanças provocam as mudas? Uma proposta de sensibilização das escolas Colégio Estadual Carlos Maria Marchon e Escola Municipal Padre José Dilson Dorea para a importância da recuperação das matas ciliares
6. Educação Ambiental em Cachoeiros de Macaé
7. Educação ambiental transdisciplinar na educação básica

Após a apresentação dos projetos, o analista técnico da CILSJ Ednilson Gomes trouxe a perspectiva de financiamento dos projetos apresentados com a parceria do CILSJ, bem como as ferramentas necessárias para a aplicabilidade de tal fim.

Em um último momento, realizou-se as análises dos resultados laboratoriais da água coletada em pontos visitados durante a visita técnica de campo do projeto. Foram analisados 3 (três) parâmetros de contaminação bacteriana: *Escherichia coli*, coliformes totais e coliformes termotolerantes.

Encerrou-se o encontro com os agradecimentos da equipe e uma foto do grupo.

Observações: O conteúdo programático, os materiais de apoio e a didática exercida pela equipe do IMM durante o projeto Comitê nas Escolas foram bastante elogiados pelos cursistas no encontro final, porém, como sugestão foi evidenciado a importância de explorar a contribuição dos professores

convidados durante o projeto bem como uma maior utilização da apostila produzida para o projeto nos encontros propostos.

A turma de Lumiar desde o primeiro encontro se mostrou engajada politicamente na temática socioambiental o que gerou diversos debates durante o projeto Comitê nas Escolas. Esta análise reverberou-se no resultado expressivo sintetizado pelo formulário de percepção ambiental preenchido pelos cursistas no primeiro encontro, em que se perguntou sobre o conhecimento sobre o CBH. Este resultado pode estar relacionado com a inserção de uma Unidade de Conservação, a APA Macaé de Cima, no município de Nova Friburgo.

Registros fotográficos:



Figura 13 - Apresentação do projeto de EA em Cachoeiros de Macaé



Figura 14 - Apresentação do grupo sobre o projeto de gestão de água no ambiente escolar



Figura 15 - Apresentação do grupo sobre o projeto de caminhadas ecológicas



Figura 16 - Foto da turma após a finalização do encontro de encerramento do curso

6.7. Meta 7: Realizar 20 (vinte) atividades online com duração de 4 (quatro) horas cada

Assim como a meta anterior, a meta 7 já foi executada parcialmente, com as atividades online 1, 2 e 3 sendo relatadas no Produto 15 – Relatório de Andamento das Atividades Online do Curso.

Seguem detalhas a seguir as atividades ainda não relatadas nos produtos anteriores: Atividade 4 – Momento Projetos de EA para a RH VIII e Atividade 5 – Momento Foz do Rio. A Tabela 5 indica todas as atividades online realizadas no âmbito do Comitê nas Escolas.

Turma 1 - Rio das Ostras		Turma 3 - Macaé II	
Atividade 1	17 e 19 de julho	Atividade 1	01 e 03 de agosto
Atividade 2	16 e 21* de agosto	Atividade 2	29 e 31 de agosto
Atividade 3	11 e 13 de setembro	Atividade 3	03 e 05 de outubro
Atividade 4	16 e 18 de outubro	Atividade 4	14 e 16 de novembro
Atividade 5	06 e 08 de novembro	Atividade 5	28 e 30 de novembro
Turma 2 - Macaé I		Turma 4 - Lumiar	

Atividade 1	25 e 27 de julho	Atividade 1	07 e 09 de agosto
Atividade 2	29 e 31 de agosto	Atividade 2	04 e 11 de setembro
Atividade 3	26 e 28 de setembro	Atividade 3	09 e 16 de outubro
Atividade 4	07 e 09 de novembro	Atividade 4	21 e 22 de novembro
Atividade 5	14 e 16 de novembro	Atividade 5	27 e 29 de novembro

Tabela 5 - Cronograma das atividades online

Atividade (s): Atividade 1 – Ensino à distância no Brasil; Atividade 2 – Educação Ambiental e EAD; e Atividade 3 – Momento Cursista

Procedimento: As atividades online foram descritas em detalhes no Produto 15.

Data ou período de execução: 17/07/2023 a 16/10/2023

Resultados: Resultados apresentados no Produto 15.

6.7.1. Atividade Online 4 – Momento Projetos de EA para a RH VIII

6.7.1.1. Turma Rio das Ostras

Datas da atividade: Parte 1 - 16/10 e Parte 2 - 18/10

Equipe responsável: Felipe Albino e Marcela Zarur

Convidados: Não houve

Atividades realizadas:

- Abertura com exibição do vídeo “Como lobos mudam rios”.
- Elaboração do texto síntese 3.
- Finalização do preenchimento das fichas de elaboração de projetos.
- Preenchimento do Questionário de Percepção Ambiental.
- Encerramento com conversas sobre os projetos.

Número de cursistas presentes: Parte 1 (16/10) - 20 e Parte 2 (18/10) - 16

Relato aula: O encontro 4 dividiu-se em duas partes, sendo a Parte 1 voltada para a elaboração do texto síntese e a Parte 2 voltada para a elaboração dos projetos e preenchimento do segundo Questionário de Percepção Ambiental.

A aula teve início com a exibição do vídeo “Como lobos mudam rios” que tem relação com os temas abordados na aula 3 presencial, sobre unidades de conservação e sobre os temas debatidos em campo. Este vídeo foi utilizado como estratégia de revisão e inspiração para o momento de elaboração dos textos.

Após a exibição do vídeo, os cursistas disseram que não conheciam o mesmo e teceram comentários sobre o tema central abordado. Após esse breve momento de conversa, todos fecharam suas câmeras e foram produzir seus textos e preencher o Formulário de Percepção Ambiental online que foi disponibilizado tanto no grupo de *WhatsApp* da turma, quanto no chat da reunião.

A segunda parte da aula teve início com a continuação do preenchimento das fichas de elaboração de projetos. Os cursistas foram reunidos em seus grupos, em salas temáticas. Esse recurso possibilitou a reunião dos grupos em salas diferentes vinculadas ao link do encontro geral. Durante o período em que os grupos estiveram reunidos, os instrutores do Moleque Mateiro puderam circular de sala em sala para tirar dúvidas e auxiliar os grupos no que fosse necessário.

O encontro foi encerrado com uma conversa final sobre os projetos e com uma avaliação sobre o estágio de cada grupo. Alguns grupos se apresentaram mais adiantados e outros mais atrasados. Durante esta avaliação foi analisado cada caso e apresentado o planejamento e as metas para o próximo e último encontro online do projeto.

Observações: Após o andamento deste encontro, a equipe percebeu a necessidade de dedicar mais tempo para que os grupos finalizassem as apresentações dos projetos.

Registros fotográficos:



Figura 17 - Registro da turma após o encerramento do encontro online

6.7.1.2. Turma Macaé I

Datas da atividade: Parte 1 - 07/11 e Parte 2 – 09/11

Equipe responsável: Guilherme Raeder e Luana Ramos

Atividades realizadas:

- Preenchimento da ficha de elaboração de projetos 5W2H;
- Apresentação do escopo de um projeto de EA em *Power Point* que serviu como base para as apresentações no último dia de aula presencial;
- Preenchimento do Formulário de Percepção Ambiental
- Iniciar a apresentação do projeto em *Power Point* com base na ficha 5W2H;
- Avaliação coletiva da atividade online

Número de cursistas presentes: Parte 1 (07/11) - 12 e Parte 2 (09/11) - 11

Relato aula: A Atividade 4 dividiu-se em duas partes, sendo a Parte 1 voltada para a finalização do preenchimento da ficha de elaboração de projetos, que já havia sido iniciada na atividade 3. Neste momento os cursistas preencheram os campos que não haviam sido previamente preenchidos. Pediu-se para que os grupos de projetos enviassem a ficha preenchida para o e-mail do projeto, registrando assim sua entrega. Deu-se o tempo de 1 (uma) hora para a finalização dessa etapa. Os grupos que não

conseguiram finalizar o preenchimento da ficha ficaram com o prazo de entrega para o dia 21 (vinte e um) de novembro.

Logo após o momento de finalização do preenchimento da ficha de projetos, a dupla de educadores do IMM apresentou um modelo em *Power Point* que serviu como base para as apresentações dos projetos em EA, realizadas no último dia de aula do Projeto Comitê nas Escolas.

A Parte 2 iniciou-se com o preenchimento, por parte dos cursistas, do Formulário de Percepção Ambiental. Os dados gerados por esse formulário serviram como base para a análise do desenvolvimento dos cursistas em sua relação com meio ambiente, educação ambiental e o CBH Macaé.

Após o preenchimento dos formulários, os cursistas tiveram tempo reservado para a finalização das apresentações dos projetos de EA elaborados ao longo do Projeto Comitê nas Escolas.

A atividade encerrou-se com a avaliação coletiva, onde os cursistas expuseram sugestões à respeito do modelo de atividade online adotada pela equipe do IMM e também sobre a preparação e finalização do Projeto em EA.

Observações: Por se tratar de uma atividade em que o principal objetivo era a produção de materiais pelos cursistas, a equipe do IMM adotou uma abordagem de destinar grande parte do tempo da atividade para a execução desta tarefa. Inicialmente deu-se 45 minutos para o preenchimento da ficha de elaboração de projetos, porém os cursistas relataram que gostariam de um maior tempo para a finalização da tarefa. O mesmo aconteceu na segunda parte da atividade, onde os cursistas também pediram uma extensão de tempo para o preenchimento do formulário de percepção ambiental. Apenas dois grupos conseguiram finalizar todas as atividades propostas para esse encontro no tempo de aula.

Registro fotográfico:

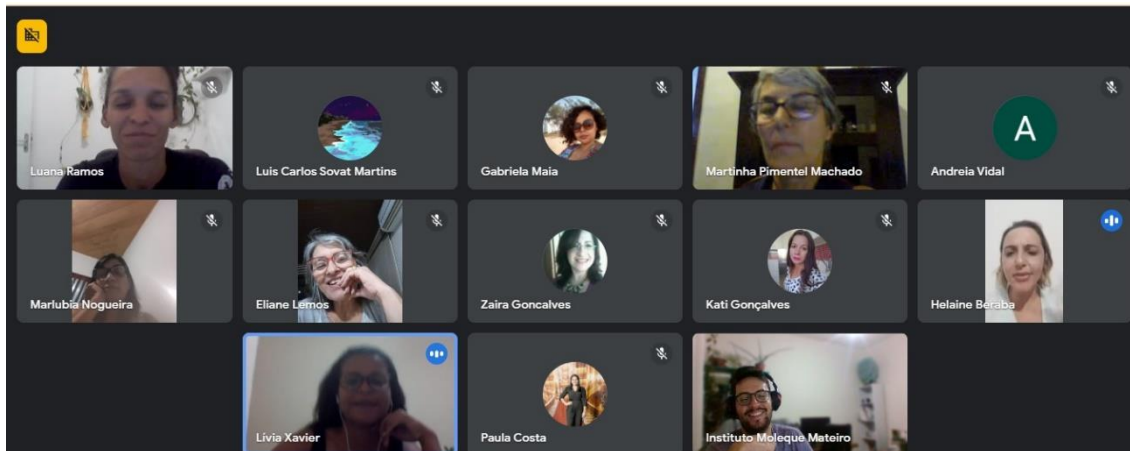


Figura 18 - Registro da turma após o encerramento do encontro online

6.7.1.3. Turma Macaé II

Datas da atividade: Parte 1 - 14/11 e Parte 2 - 16/11

Equipe responsável: Felipe Albino e Marcela Zarur

Convidados: Não houve

Atividades realizadas:

- Abertura com exibição do vídeo “Como lobos mudam rios”.
- Elaboração do texto síntese 3.
- Finalização do preenchimento das fichas de elaboração de projetos.
- Preenchimento do Questionário de Percepção Ambiental.
- Encerramento com conversas sobre os projetos.

Número de cursistas presentes: Parte 1 (14/11) - 13 e Parte 2 (16/11) - 14

Relato aula: O Encontro 4 dividiu-se em duas partes, sendo a Parte 1 voltada para a elaboração do texto síntese e a Parte 2 voltada para a finalização do preenchimento das fichas de elaboração dos projetos. Em meio as atividades, foi disponibilizado via grupo da turma do *WhatsApp* e chat do encontro o link de acesso e preenchimento do segundo Questionário de Percepção Ambiental.

A aula teve início com a exibição do vídeo “Como lobos mudam rios” que tem relação com os temas abordados na aula 3 presencial, sobre unidades de conservação e com os assuntos debatidos durante o trabalho de campo. Este vídeo foi utilizado como estratégia de revisão e inspiração para o momento de elaboração dos textos.

Após a exibição do vídeo, os cursistas disseram que não conheciam o mesmo e teceram comentários sobre o tema central abordado. Após esse breve momento de conversa, todos fecharam suas câmeras e foram produzir seus textos e preencher formulário online que foi disponibilizado tanto no grupo de *WhatsApp* da turma, quanto no chat da reunião.

A segunda parte da aula teve início com o preenchimento das fichas de elaboração de projetos. Os cursistas foram reunidos em seus grupos, em salas temáticas. Esse recurso possibilitou a reunião dos grupos em salas diferentes vinculadas ao link do encontro geral. Infelizmente alguns grupos tiveram poucos representantes no encontro, o que gerou pouca troca entre os integrantes para o preenchimento da ficha. Durante o período em que os grupos estiveram reunidos, os instrutores do Moleque Mateiro circularam pelas salas para tirar dúvidas e auxiliar os grupos com algumas dificuldades sinalizadas.

O encontro foi encerrado com uma conversa final sobre os projetos e com uma avaliação sobre o estágio de cada grupo. Alguns grupos se apresentaram mais adiantados, aqueles que tiveram mais integrantes durante o encontro, enquanto outros mais atrasados em função da ausência citada acima. Durante esta avaliação foi analisado cada caso e apresentado o planejamento e as metas para o próximo, o último encontro online do projeto.

Observações: Assim como na turma de Rio das Ostras, após o andamento deste encontro, a equipe percebeu a necessidade de dedicar mais tempo para que os grupos finalizassem as apresentações dos projetos. Este tempo foi encaixado no encontro online 5 e na Aula 5 de encerramento, com todos do grupo trabalhando de forma presencial.

Registros fotográficos:



Figura 19 - Registro da turma após o encerramento do encontro online

6.7.1.4. Turma Lumiar

Datas da atividade: Parte 1 - 21/11 e Parte 2 – 22/11

Equipe responsável: Guilherme Raeder e Luana Ramos

Atividades realizadas:

- Preenchimento da ficha de elaboração de projetos 5W2H;
- Apresentação do escopo de um projeto de EA em *Power Point* que serviu como base para as apresentações no último dia de aula presencial;
- Preenchimento do Formulário de Percepção Ambiental
- Iniciar a apresentação do projeto em *Power Point* com base na ficha 5W2H;
- Avaliação coletiva da atividade online

Número de cursistas presentes: Parte 1 (21/11) - 15 e Parte 2 (22/11) - 14

Relato aula: A Atividade 4 dividiu-se em duas partes, sendo a Parte 1 voltada para a finalização do preenchimento da ficha de elaboração de projetos, que já havia sido iniciada na atividade 3. Neste momento os cursistas preencheram os campos que não haviam sido previamente preenchidos. Pediu-se para que os grupos de projetos enviassem a ficha preenchida para o e-mail do projeto, registrando

assim sua entrega. Deu-se o tempo de 1 (uma) hora para a finalização dessa etapa. Os grupos que não conseguiram finalizar o preenchimento da ficha ficaram com o prazo de entrega para o dia 01 (um) de dezembro.

Alguns cursistas que ainda não haviam se vinculado aos grupos dos projetos da turma de Lumiar, decidiram preencher a ficha de projetos de forma individual. Logo após o momento de finalização do preenchimento da ficha de projetos, a dupla de educadores do IMM apresentou um modelo em *Power Point* que serviu como base para as apresentações dos projetos em EA, realizadas no último dia de aula do Projeto Comitê nas Escolas.

A Parte 2 iniciou-se com o preenchimento, por parte dos cursistas, do Formulário de Percepção Ambiental. Os dados gerados por esse formulário serviram como base para a análise do desenvolvimento dos cursistas em sua relação com meio ambiente, educação ambiental e o CBH Macaé, com foco na apresentação desses resultados no último encontro presencial.

Após o preenchimento dos formulários, os cursistas tiveram tempo reservado para a finalização das apresentações em *Power Point* dos projetos em EA desenvolvidos ao longo do Projeto Comitê nas Escolas.

A atividade encerrou-se com a avaliação coletiva, onde os cursistas puderam expor suas sugestões à respeito do modelo de atividade online adotada pela equipe do IMM e sobre a preparação e finalização do Projeto em EA.

Observações: A primeira parte do encontro da atividade 4 havia sido marcada inicialmente para o dia 20 (vinte) de novembro. Porém, respeitando o calendário nacional de feriados, a equipe junto aos cursistas decidiu realizar esta parte do encontro no dia 21 (vinte e um) de novembro.

Por se tratar de uma atividade em que o principal objetivo era a produção de materiais pelos cursistas, a equipe do IMM adotou uma abordagem de destinar grande parte do tempo da atividade para a execução desta tarefa. Além das demandas do encontro, alguns cursistas utilizaram do tempo de aula para a finalização do texto síntese. Apenas dois grupos conseguiram finalizar todas as atividades propostas para esse encontro no tempo de aula.

Registro fotográfico:



Figura 20 - Registro da turma após o encerramento do encontro online

6.7.2. Atividade Online 5 – Momento Foz do Rio

6.7.2.1. Turma Rio das Ostras

Datas da atividade: Parte 1 - 06/11 e Parte 2 - 08/11

Equipe responsável: Felipe Albino e Marcela Zarur

Convidados: Não houve

Atividades realizadas:

- Abertura com exibição dos vídeos “A ÁGUA” e “A ONDA” da série “A Natureza está Falando”, produzido pela Conservação Internacional
- Elaboração das apresentações dos projetos de EA
- Enquete para validação do encontro extra para 13/11, com o CBH Macaé, que não ocorreu na data prevista por motivos de saúde do convidado
- Apresentação do escopo do e-book
- Encerramento com conversas sobre os projetos e apresentação do planejamento para o último encontro presencial

Número de cursistas presentes: Parte 1 (06/11) - 17 e Parte 2 (08/11) - 21

Relato aula: O encontro 5 dividiu-se em duas partes, sendo a Parte 1 voltada para a elaboração das apresentações dos projetos e a Parte 2 voltada para a apresentação do escopo do e-book e organização do último encontro presencial.

A Parte 1 teve início com a exibição dos vídeos “A ÁGUA” e “A ONDA” da série “A Natureza está Falando”, produzido pela Conservação Internacional (CI Brasil). Após a exibição do vídeo realizou-se um breve momento de conversa sobre os principais assuntos da semana que giraram em torno da seca no Norte do país e as enchentes no Sul, bem como a emergência climática e a importância da conservação da natureza para manutenção das condições ambientais e da vida humana.

Após esse breve debate, os cursistas foram reunidos em seus grupos, novamente em salas temáticas. Dessa vez, com o objetivo de finalizar os dois projetos que seriam apresentados na Aula 5. Mais uma vez, durante o período em que os grupos estiveram reunidos, os educadores do Moleque Mateiro puderam circular de sala em sala e auxiliar os grupos no que fosse necessário.

A Parte 2 do encontro teve início com a apresentação da ideia central para a estrutura do e-book. Em seguida foi apresentado o escopo do e-book com uma explicação sobre a quantidade de textos síntese que entrariam no material e como serão apresentados os projetos na publicação. Após a apresentação, os cursistas teceram seus comentários e, de maneira geral, elogiaram a forma como a publicação foi pensada. A partir daí, foi apresentada uma retrospectiva do curso em fotos e liberado mais um curto tempo para que os grupos pudessem finalizar as apresentações. O encontro encerrou-se com uma avaliação dos encontros online e as demandas de produção dos cursistas.

Observações: Foi percebida a necessidade e importância dos grupos se reunirem no sábado, dia do encontro de encerramento e apresentação dos projetos. Será o único momento deles juntos de forma presencial.

Registros fotográficos:



Figura 21 - Registro da turma após o encerramento do último encontro online da turma

6.7.2.2. Turma Macaé I

Datas da atividade: Parte 1 – 14/11 e Parte 2 – 16/11

Equipe responsável: Guilherme Raeder e Luana Ramos

Atividades realizadas:

- Momento de finalização das apresentações em *Power Point*;
- Momento de finalização das entregas do Projeto Comitê nas Escolas;
- Apresentação do escopo do e-book;
- Momento colaborativo do e-book;
- Avaliação coletiva da atividade online

Número de cursistas presentes: Parte 1 (14/11) - 18 e Parte 2 (16/11) - 13

Relato aula: A Atividade 5 dividiu-se em duas partes, sendo a Parte 1 voltada para a finalização das apresentações em *Power Point* e entrega de pendências dos cursistas. A equipe do IMM, ao longo da semana da última atividade online, notou que alguns cursistas ainda tinham entregas pendentes, principalmente em relação aos textos síntese. Sendo assim, após contato individual com cada um dos cursistas, dedicou-se praticamente todo o tempo de atividade para a realização dessas tarefas. A equipe do IMM se dividiu e auxiliou os cursistas conforme os mesmos faziam contato via *WhatsApp* e/ou e-mail.

A Parte 2 iniciou-se com a apresentação do escopo do e-book desenvolvido durante o Projeto Comitê nas Escolas. Os educadores do IMM indicaram a quantidade de textos síntese e projetos em EA que seriam adicionados ao e-book e também apresentaram o formato pensado para o e-book, valorizando a construção coletiva deste documento que reúne informações técnicas e lúdicas a respeito de todo o processo formativo.

O encontro encerrou-se com a avaliação coletiva, onde os cursistas relataram que o último bimestre letivo sempre é muito atarefado e agradeceram ao tempo destinado nos últimos dias de atividade online para a realização das tarefas.

Observações: A atividade apresentou um desenvolvimento muito similar a anterior, onde os cursistas tiveram tempo para a execução e finalização das tarefas do Projeto Comitê nas Escolas. Nota-se que o tempo destinado para a execução das atividades surtiu o efeito desejado, pois dos 8 (oito) grupos que foram formados na turma Macaé I, apenas 2 (dois) não enviaram os projetos em EA no modelo sugerido pela equipe do IMM e dentro do prazo final de entregas estipulado (21/11).

Registro fotográfico:



Figura 22 - Registro da turma após o encerramento do último encontro online da turma

6.7.2.3. Turma Macaé II

Datas da atividade: Parte 1 - 28/11 e Parte 2 - 30/11

Equipe responsável: Felipe Albino e Marcela Zarur

Convidados: Não houve

Atividades realizadas:

- Abertura com exibição dos vídeos “A ÁGUA” e “A ONDA” da série “A Natureza está Falando”, produzido pela Conservação Internacional.
- Elaboração das apresentações dos projetos.
- Apresentação do escopo do e-book.
- Encerramento com conversas sobre os projetos e apresentação do planejamento para o último encontro presencial.
- Validação via enquete do encontro de encerramento.

Número de cursistas presentes: Parte 1 (28/11) - 16 e Parte 2 (30/11) - 14

Relato aula: O Encontro 5 dividiu-se em duas partes, sendo a Parte 1 voltada para a elaboração das apresentações dos projetos e a Parte 2 voltada para a apresentação do escopo do e-book e organização do último encontro presencial.

A Parte 1 teve início com a exibição dos vídeos “A ÁGUA” e “A ONDA” da série “A Natureza está Falando”, produzido pela Conservação Internacional. Após a exibição do vídeo foi realizado um breve momento de conversa sobre os principais assuntos das últimas semanas, que giraram em torno da seca no norte do país e as enchentes ao sul, bem como a emergência climática e a importância da conservação da natureza para manutenção das condições ambientais para a manutenção da vida humana, e não humana do planeta.

Após esse breve debate, os cursistas foram reunidos em seus grupos, novamente em salas temáticas. Dessa vez, com o objetivo de finalizar as apresentações dos projetos que seriam apresentados no encontro de encerramento. Mais uma vez, durante o período em que os grupos estiveram reunidos, os instrutores do Moleque Mateiro puderam circular de sala em sala e auxiliar os grupos na produção das apresentações.

A Parte 2 do encontro teve início com a apresentação da ideia central para a estrutura do e-book. Em seguida, foi apresentada a estrutura do E-book e uma explicação sobre a quantidade de textos síntese que entrariam no e-book e como seriam apresentados os projetos no material. Após a apresentação, os cursistas teceram seus comentários e, de maneira geral, elogiaram a forma como a publicação foi

pensada. Todos perceberam que com o tempo disponível para as atividades do projeto, seria inviável auxiliar na curadoria da seleção dos textos do e-book. A partir daí foi liberado mais um pequeno tempo para que, os grupos que precisassem, pudessem continuar as suas apresentações.

Observações: Foi percebida a necessidade e importância dos grupos se reunirem no sábado, 02 de dezembro, dia do encontro de encerramento e apresentação dos projetos, sendo o único momento deles juntos de forma presencial. No caso da Turma Macaé II, tiveram alguns desencontros entre os integrantes dos grupos, desta forma, o tempo para uma reunião de ajuste final de forma presencial foi muito importante para os grupos.

Registros fotográficos:



Figura 23 - Registro da turma após o encerramento do último encontro online da turma

6.7.2.4. Turma Lumiar

Datas da atividade: Parte 1 – 27/11 e Parte 2 – 29/11

Equipe responsável: Guilherme Raeder e Luana Ramos

Atividades realizadas:

- Momento de finalização das apresentações em *Power Point*;
- Momento de finalização das entregas do Projeto Comitê nas Escolas;

- Apresentação do escopo do e-book;
- Momento colaborativo do e-book;
- Avaliação coletiva da atividade online

Número de cursistas presentes: Parte 1 (27/11) - 12 e Parte 2 (29/11) - 13

Relato aula: A Atividade 5 dividiu-se em duas partes, sendo a Parte 1 voltada para a finalização das apresentações em *Power Point* e entrega de pendências dos cursistas. Como alguns dos cursistas ainda tinham entregas pendentes, principalmente em relação aos textos síntese, esta atividade foi, em grande parte, voltada para esta finalidade. A equipe do IMM se dividiu e auxiliou os cursistas conforme os mesmos faziam contato via *WhatsApp* e/ou e-mail.

A Parte 2 iniciou-se com a apresentação do escopo do e-book desenvolvido durante o Projeto Comitê nas Escolas. Os educadores do IMM indicaram a quantidade de textos síntese e projetos em EA que seriam adicionados ao e-book e apresentaram o formato pensado para o e-book, valorizando a construção coletiva deste documento que reúne informações técnicas e lúdicas a respeito de todo o processo formativo.

O encontro encerrou-se com a avaliação coletiva, onde os cursistas relataram que utilizaram o tempo da atividade online para os ajustes dos projetos e a finalização das tarefas propostas.

Observações: A estrutura final do e-book foi bastante elogiada pelos cursistas, que ficaram ansiosos pela entrega deste produto. A equipe do IMM confirmou que a entrega do e-book será realizada após a finalização do curso.

A atividade apresentou um desenvolvimento muito similar a anterior, onde os cursistas tiveram tempo para a execução e finalização das tarefas do Projeto Comitê nas Escolas. Poucos grupos entregaram os projetos após essa atividade.

Registro fotográfico:



Figura 24 - Registro da turma após o encerramento do último encontro online da turma

6.7.3. Atividade Online Extra

Em função de duas desmarcações dos representantes do CBH Macaé, por motivos de saúde, que se disponibilizaram para conversar com a Turma Rio das Ostras, foi necessária a organização de uma atividade online extra para que esta turma não ficasse sem essa experiência ao longo do processo formativo. A data escolhida (13 de novembro) atendeu o dia de semana (segunda-feira) e horário (18:30h às 20:30) já estabelecidos pela turma como o dia e horário das demais atividades online do grupo.

Data da atividade: 13/11

Equipe responsável: Felipe Albino e Marcela Zarur

Convidados: Johnnye Abrahão e Juliana Gomes Paula

Número de cursistas presentes: 13

Atividades realizadas:

- Apresentação dos representantes do CBH Macaé sobre o Comitê de Bacia Hidrográfica, as Regiões Hidrográficas do estado do Rio de Janeiro, as características da RH VIII, os projetos de EA desenvolvidos, as atribuições, formas de participação entre outros.

Relato da aula: Este encontro online foi “extra”, por não ter ocorrido dentro das 5 (cinco) aulas presenciais e 5 (cinco) atividades online, como previsto, mas por motivos de saúde de um dos representantes do Comitê, teve que ser adiado duas vezes. No dia 13 de novembro, na semana de encerramento da turma, foi possível realizar o encontro com a presença e contribuição do Jolnnye Abrahão e da Juliana Gomes Paula, que compartilharam seus conhecimentos e experiências como representantes da gestão pública dentro do CBH e a importância do trabalho realizado pela instituição. Durante a apresentação relembrou assuntos trabalhados no início do projeto, como os processos de participação, representatividade paritária, legislação, e com a grande experiência prática e do território da RH VIII de cada representante, conseguiram costurar muitos dos conhecimentos e experiências práticas vividas durante o curso. Encontro fundamental no fechamento do curso.

Observações: Este encontro estava previsto para acontecer na Aula 3, porém por motivos de saúde teve de ser adiado. Tentou-se a realização antes da visita técnica para manter o planejamento da fala dos representantes do CBH anterior a experiência de campo. Também por motivos pessoais teve de ser adiado. A única data viável foi o dia 13/11, um encontro extra para a turma, mas que todos que puderam estiveram presentes, e participaram de uma troca de conhecimentos e experiências muito rica. Para aqueles que não puderam participar de forma síncrona do encontro, o mesmo encontra-se gravado e disponibilizado na plataforma do curso. O link da gravação encontra-se no Anexo 5 deste documento.

Registros fotográficos:

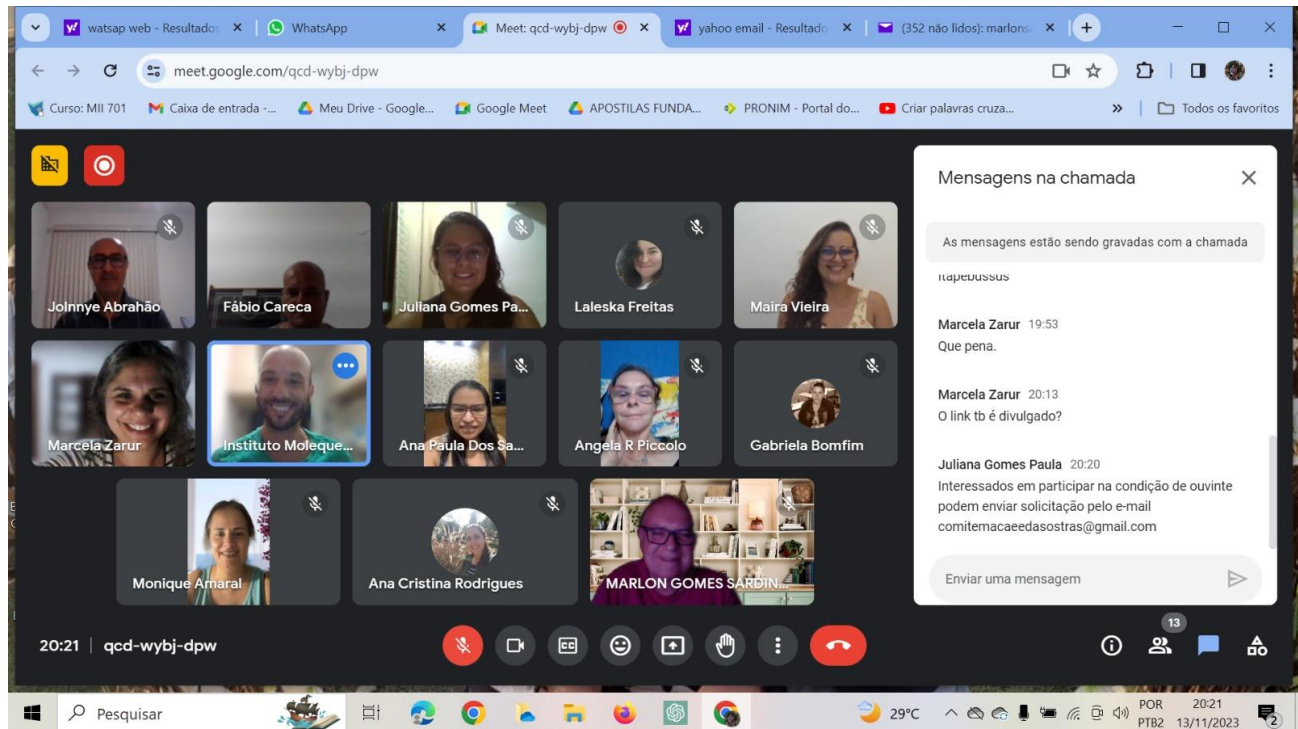


Figura 25 - Registro da Turma Rio das Ostras no final da atividade extra

6.8. Meta 8: Realizar 4 (quatro) visitas técnicas com duração de 8 (oito) horas cada

As quatro visitas técnicas foram realizadas e relatadas em detalhes no Produto 16 – Relatório da Visita Técnica. Segue abaixo as informações sistematizadas e agrupadas, das quatro visitas realizadas pela RH VIII.

- Atividade (s): Visitas técnicas do curso Comitê nas Escolas
- Procedimento: Os procedimentos de campo foram detalhados no Produto 16.
- Data ou período de execução: 07/10/2023 (Turma Rio das Ostras); 21/10/2023 (Turma Macaé I); 28/10/2023 (Turma Macaé II); e 11/11/2023 (Turma Lumiar)
- Resultados: As quatro visitas foram realizadas tal como previsto no Plano de Trabalho. Todas as mudanças relativas aos procedimentos de coleta e análise de água estão detalhadas no Produto 16.

6.9. Meta 9: Orientar a elaboração de 20 (vinte) projetos de Educação Ambiental para a RH VIII pelos cursistas

- Atividade (s): Elaboração dos projetos de EA para a RH VIII, pelos cursistas.
- Procedimento: Após a oficina de projetos, ministrada na Atividade Online 3, os cursistas tiveram a Atividade Online 4, além de um tempo a cada aula presencial para trabalhar na elaboração dos projetos. Os projetos foram elaborados em grupos, tal como descrito no Produto 17 – Relatório de Projetos e Textos Síntese.
- Data ou período de execução: 11/09/2023 a 08/12/2023
- Resultados: Como resultados, foram elaborados 26 (vinte e seis) projetos de EA para a RH VIII. Estes foram apresentados no Produto 17 e Produto 18 (e-book de EA).
- Observações: A meta foi cumprida com sucesso, com um resultado numérico acima do previsto (26 projetos elaborados pelos cursistas participantes do Comitê nas Escolas).

6.10. Meta 10: Elaborar 1 (um) e-book de Educação Ambiental para a RH VIII

- Atividade (s): Aprovação de conteúdo do e-book
- Procedimento: A aprovação do conteúdo do Produto 18 – e-book de EA para a RH VIII se deu por etapas, em troca de e-mails entre IMM e equipe CILSJ. Nota-se que este procedimento tornou relevante para o processo de aprovação, uma vez que todas as correções e alterações no conteúdo foram realizadas antes da diagramação. O conteúdo do e-book foi elaborado em total participação com a equipe do CILSJ e sua identidade visual e diagramação feitas pela mesma profissional de designer que atuou na Apostila do projeto, seguindo portando, a mesma identidade visual deste produto.
- Data ou período de execução: 10/10/2023 a 27/12/2023
- Resultados: Produto elaborado e diagramado contendo textos, ementas e projetos elaborados pelos cursistas do Comitê nas Escolas, em processo de aprovação.
- Observações: Tal como no produto 8 (apostila do curso), a aprovação final do e-book será feita com base no produto diagramado. Após a aprovação final do material, ele terá inserido o seu ISBN e todos os dados oficiais de publicação.

6.11. Meta 11: Elaborar 1(um) Relatório Final Síntese

- Atividade (s): Elaboração do Relatório Final Síntese
- Procedimento: Elaboração de relatório final com a sistematização de todas as ações realizadas no âmbito do Projeto Comitê nas Escolas, seus resultados e discussões. Nota-se que algumas ações do curso que ainda não haviam sido relatadas nos produtos anteriores foram detalhadas no presente produto.
- Data ou período de execução: 27/11/2023 a 22/12/2023
- Resultados: Produto final do Projeto Comitê nas Escolas, Produto 19 – Relatório Final Síntese elaborado e entregue para avaliação do CILSJ.
- Observações: Aguardando a aprovação final. Reitera-se que, conforme estipulado no Projeto Básico do Comitê nas Escolas, os resultados serão apresentados ao Contratante em reunião, a ser realizada em janeiro de 2024, após a aprovação final de todos os produtos do Comitê nas Escolas.

A partir do exposto acima, dão-se como concluídas as 11 (onze) metas de execução do Projeto Comitê nas Escolas, aguardando apenas o processo formal de aprovação dos produtos enviados. A seguir serão feitas as discussões e avaliações cabíveis acerca dos resultados do Projeto.

7. Avaliação dos resultados da mobilização, sensibilização e seleção para o curso

Com base nos objetivos das metas 2, 3, 4 e 5, foram executadas todas as ações de mobilização, sensibilização e inscrições, que visavam a divulgação do projeto, bem como a mobilização de Secretarias de Educação (municípios e estado), escolas e profissionais da educação para à participação no curso.

As metas foram cumpridas integralmente. Observa-se que a Meta 5 – Realizar a inscrição de 120 (cento e vinte) docentes para participar do curso de capacitação, foi atendida, na medida em que 122 (cento e vinte e duas) pessoas se inscreveram no curso, porém este número foi reduzido a partir da avaliação dos critérios de participação. Notadamente, 113 (cento e treze) docentes inscritos estavam aptos a participar do curso, e destes, 106 (cento e seis) realmente confirmaram a matrícula. Apesar de todos os esforços e ações prévias executadas integralmente (inclusive com a realização de um webinar extra, somente para as escolas de Nova Friburgo) e a flexibilização de alguns critérios de

participação (ampliação do público-alvo e admissão de cursistas ouvintes) o número de cursistas matriculados fechou em 106 (cento e seis) participantes.

Inicialmente, havia previsão para uma turma em Glicério, região serrana de Macaé. Porém, com a baixa adesão de escolas e conseqüentemente docentes dessa localidade, juntamente com uma alta adesão de escolas e docentes da região central de Macaé, a gestão do IMM solicitou, via ofício junto ao CILSJ, a mudança da turma Glicério para Macaé II.

Essa alternativa acabou por solucionar a questão da baixa adesão de docentes da região serrana ao inclui-los no processo formativo, e dando oportunidades para o excedente de docentes que enviaram os formulários de inscrição e não poderiam participar do Projeto Comitê nas Escolas tendo em vista que as vagas para a turma de Macaé já estavam preenchidas. Acredita-se que essa solução conjunta teve um impacto extremamente positivo nos números de docentes inscritos no Projeto Comitê nas Escolas. Vale ressaltar que dos seis cursistas inscritos inicialmente para a Turma Glicério, quatro puderam participar das turmas de Macaé e Rio das Ostras.

O resultado de todos os inscritos admitidos segue apresentado na Tabela 6 que segue abaixo.

TURMA RIO DAS OSTRAS	
NOME	ESCOLAS
Aline dos Anjos Ximenes	Escola Municipal Nilton Balthazar - Rio das Ostras
Ana Cristina Rodrigues Lopes	Escola Estadual Municipalizada Córrego do Ouro - Macaé
Ana Paula dos Santos Pinto Gomes – ouvinte	Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca
Angela Raquel Piccolo	Escola Municipal Mônica de Andrade Ribeiro - Rio das Ostras
Carla Carvalho Coutinho Silva	Escola Municipal Simar Machado Sodré - Rio das Ostras
Clara de Carvalho Machado	Colégio Municipal Professora América Abdalla - Rio das Ostras



Clarice Miranda Mendonça	Escola Municipal Professora Rosângela Duarte Faria - Rio das Ostras
Daniele Damaceno Azevedo Tavares	Escola Municipal Nadir da Silva Salvador - Rio das Ostras
Fabiana Moreira Barbosa	Escola Municipal Professora Rosângela Duarte Faria - Rio das Ostras
Fábio Alic	Escola Municipal Maria Gorete Vicente Jorge - Rio das Ostras
Flávia Silva de Oliveira Rangel	SEMED Rio das Ostras
Gabriel Bento Barbosa - ouvinte	Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca
Gabriela Silva Bomfim Fernandes Gomes	Escola Municipal Professora Rosângela Duarte Faria - Rio das Ostras
Isabele Reginato de Araujo	Escola Municipal Padre José Dilson Dorea - Rio das Ostras
Joyce Gonçalves Silva Pires	Colégio Municipal Professora América Abdalla - Rio das Ostras
Laleska Costa de Freitas	Escola Municipal Francisco de Assis Medeiros Rangel - Rio das Ostras
Luciana Leite do Nascimento	Escola Municipal Simar Machado Sodré - Rio das Ostras
Luciana Campos Cavalcante	Escola Municipal Padre José Dilson Dorea - Rio das Ostras
Maíra Vieira do Vale	Escola Municipal Maria Gorete Vicente Jorge - Rio das Ostras
Margareth Figueiredo de Oliveira	Escola Municipal Paulo Freire - Macaé
Marisa de Carvalho Vieira Lima	Escola Municipal João Bento Duarte Neto - Rio das Ostras
Marlon Gomes Sardinha	Escola Municipal Professor Marinete Coelho de Souza - Rio das Ostras
Mixsimone Gomes Tavares	Escola Municipal Alzir David Pereira



Monique Amaral Pereira Gomes e Souza	Colégio Estadual Luiz Reid - Macaé
Nanaxara da Silva Oliveira	Majores Colégio Bilíngue e Cursos
Nilma Paiva Da Silva Coutinho	Escola Municipal Professora Rosângela Duarte Faria - Rio das Ostras
Patrícia Gomes de Oliveira	Colégio Estadual Luiz Reid - Macaé
Renata de Oliveira Giovanella	Escola Municipal João Bento Duarte Neto - Rio das Ostras
Rosilane Soares Rodrigues Tinoco	Escola Municipal Inayá Moraes D'Couto - Rio das Ostras
Sama de Freitas Juliani	Escola Municipal Agrícola Carlos Maurício Franco - Rio das Ostras
Tainá Pessanha Segurasso	Escola Municipal Ary Gomes de Marins - Rio das Ostras
TURMA MACAÉ I	
NOME	ESCOLAS
Andreia Reis Vidal	Escola Municipal Amil Tanos - Macaé
Anna Carolina Jeronimo Martins Agum	EMEI Maria Eliza da Silva de Azevedo Portugal - Macaé
Arlson da Silva Jardim	Escola Municipal Sonia Regina de Souza Lapa - Macaé
Aymée Cristina Bezerra Cabral da Silva	Escola Municipal Lions - Macaé
Eliane Gomes da Silva Lemos	Colégio Municipal Doutor Cláudio Moacyr de Azevedo - Macaé
Eliene Pires de Miranda Marins	Colégio Municipal Zelita Rocha de Azevedo - Macaé
Erica Nunes Barcellos	Escola Municipal Professora Neuza Maria de Almeida - Macaé

Gabriela dos Santos Maia	Colégio Estadual Municipalizado Carolina Curvello Benjamin - Macaé
Germana Gomes de Faria	Colégio Estadual Municipalizado Coquinho - Macaé
Helani Beraba Teodoro	Associação Educacional Terapêutica Sociedade de Ensino e Terapia Macaense - Macaé
Katilse Aparecida Gonçalves	Associação Educacional Terapêutica Sociedade de Ensino e Terapia Macaense - Macaé
Laércia Pereira Ribeiro Lisboa	Escola Municipal de Educação Infantil Cândida Maria - Macaé
Leila Márcia Tomé dos Santos Alves	Escola Municipal Neuza Maria de Almeida - Macaé
Lívia Xavier Alcântara dos Santos	Colégio Municipal Prof. ^a Elza Ibrahim - Macaé
Luís Carlos Sovat Martins	Escola Estadual Municipalizada Fazenda Santa Maria - Macaé
Marlubia Nogueira Pinto dos Santos	Associação Educacional Terapêutica Sociedade de Ensino e Terapia Macaense - Macaé
Martinha Pimentel Machado	Escola Estadual Municipalizada Polivalente Anísio Teixeira - Macaé
Michely dos Santos Martins	Escola Municipal Professora Elisabete de Azevedo Dias Brandão - Macaé
Monica da Paz Galindo	Escola municipal Professora Elisabete de Azevedo Dias Brandão - Macaé
Paula Costa Machado	Associação Educacional Terapêutica Sociedade de Ensino e Terapia Macaense - Macaé
Rita de Cássia Rodrigues Oliveira	Colégio Estadual Municipalizado Carolina Curvello Benjamin - Macaé
Sheila Mara de Souza	SEMED Macaé

Tânia Carmem do Nascimento	Colégio Municipal Eraldo Mussi - Macaé
Thuane Belmont Lopes Hubner	Escola Municipal Professora Neuza Maria de Almeida - Macaé
Vera Lucia Ribeiro da Silva	Escola Municipal Professora Neuza Maria de Almeida - Macaé
Zaira Gonçalves	Colégio Municipal Eraldo Mussi - Macaé
TURMA MACAÉ II	
NOME	ESCOLAS
Alexandra Carvalho Pessanha	Escola Municipal Zélia de Souza Aguiar - Macaé
Aline de Paula Barreto Cortez	Escola Estadual Municipalizada Polivalente Anísio Teixeira - Macaé
Ana Lucia Teixeira	Escola Municipal Botafogo - Macaé
Andre Ricardo Florencio da Rocha	Escola Estadual Municipalizada Polivalente Anísio Teixeira - Macaé
Angélica Santos Borges	Escola Estadual Municipalizada Córrego do Ouro - Macaé
Ariany da Silva Borges	Escola Municipal Almir Francisco Lapa - Macaé
Camila Tanos de Souza Rangel	Centro de formação Carolina Garcia – SEMED Macaé
Cecília Célia Madalena Guilherme	Colégio Municipal Eraldo Mussi - Macaé
Diógenes Meireles de Lima	Colégio Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel - Macaé
Elida Cardoso Soares	Escola Estadual Municipalizada Leonel de Moura Brizola - Macaé
Érica Pessanha	Colégio Municipal Renato Martins - Macaé
Fernanda Portugal Barreto	Colégio Municipal Ivete Santana Drumond de Aguiar - Macaé
Genilda do Nascimento Silva	Colégio Municipal Neusa Goulart Brizola - Macaé



Gilmara Santos Souza	Escola Municipal professora Eda Moreira Daflon - Macaé
Graziella Cristina Mélis Morais Barros Endlich	Escola Municipal de Educação Infantil Cândida Maria - Macaé
Ilza Medeiros Machado	Associação Educacional Terapêutica Sociedade de Ensino e Terapia Macaense - Macaé
Ivana pereira da silva	Associação Educacional Terapêutica Sociedade de Ensino e Terapia Macaense - Macaé
Laureliane Crisitina de Araújo Sales	Escola Estadual Municipalizada Fazendas Reunidas Atlântica - Rio das Ostras
Livia Inacio da Silva Martins	Colégio Estadual Luiz Reid - Macaé
Luzia das Graças Manhães Gomes	Associação Educacional Terapêutica Sociedade de Ensino e Terapia Macaense - Macaé
Rosangela Nogueira da Silva	Colégio Municipal Renato Martins - Macaé
Stella Marys Meneses de Carvalho	Colégio Estadual Luiz Reid - Macaé
Vera Lucia Mendes Portal	EMEI Edda Evelyn Damasceno Simão Almeida - Macaé
Verona S Costa	Colégio Estadual Rachel Reid Pereira de Souza - Macaé
Waleria Carvalho Motta	Colégio Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel - Macaé
TURMA LUMIAR	
NOME	ESCOLAS
Alessandra Magna Queiroz da Silva	Colégio Municipal do Sana, Macaé
Ana Cristina de Noronha Martins	Escola Municipal Acyr Spitz - Nova Friburgo



Ana Cristina Moreira Malaphaia Bastos	Escola Municipal Acyr Spitz - Nova Friburgo
Cristiane Brandão Machado	Escola Municipal Monsenhor Jose Antônio Teixeira - Nova Friburgo
Deidi Lúcia Mozer	Escola Municipal Acyr Spitz - Nova Friburgo
Douglas Fernandes de Souza	Escola Municipal Maria Cristina Castello Branco da Cruz - Macaé
Elisa Lopes Vargens	Escola Municipal Monsenhor Jose Antônio Teixeira - Nova Friburgo
Gabriel Baretto Lins Verani	Colégio Municipal Ivete Santana Drumond de Aguiar - Macaé
Gabriela de Oliveira Gonçalves	Escola Municipal Acyr Spitz - Nova Friburgo
Jacqueline da Penha Ouverney Trindade	Escola Municipal Acyr Spitz - Nova Friburgo
Jair Paulo Labres Filho	Colégio Estadual Carlos Maria Marchon - Nova Friburgo
Josele Gripp Ouverney	Colégio Estadual José Martins da Costa - Nova Friburgo
Juliana da Silva Pires Barbosa	Escola Municipal Padre José Dilson Dorea - Rio das Ostras
Luciana da Paixão Miguez	CMEI Maria Damasco Mouta
Luciana da Silva Cavalcante	Escola Municipal Acyr Spitz - Nova Friburgo
Luciana Sanches Barrozo Martins Bom	Escola Municipal Monsenhor Jose Antônio Teixeira - Nova Friburgo
Luiz Carlos Barreto Lopes	Colégio Estadual Carlos Maria Marchon - Nova Friburgo
Maria Carolina Fadini Cardoso	Colégio Estadual Carlos Maria Marchon - Nova Friburgo
Marnilcia Klein	Escola Municipal Monsenhor Jose Antônio Teixeira - Nova Friburgo

Nádia Cristina de Lima Rodrigues	Colégio Estadual Carlos Maria Marchon - Nova Friburgo
Paulo Sérgio de Oliveira Silva	Colégio Estadual Carlos Maria Marchon - Nova Friburgo
Rafael Sá Rego de Azevedo	Colégio Estadual Carlos Maria Marchon - Nova Friburgo
Rosângela Maria Xavier Gonçalves	Escola Municipal Professora Alair Campos Ouverney – Nova Friburgo
Tânia Cristina de Souza Soares	Colégio Estadual José Martins da Costa - Nova Friburgo
Viviane Velasco da Silva	Colégio Estadual José Martins da Costa - Nova Friburgo
Xênia Simão Niedke	Escola Municipal Monsenhor Jose Antônio Teixeira - Nova Friburgo

Tabela 6 - Relação de cursistas matriculados no Projeto Comitê nas Escolas

8. Avaliação dos resultados da Formação em EA

8.1. Avaliação com base na participação no curso

Abaixo, avalia-se a participação dos cursistas ao longo de todas as aulas (presenciais e online) por turma no Projeto Comitê nas Escolas.

8.1.1. Turma Rio das Ostras

Segue abaixo um gráfico para observação da presença dos cursistas inscritos na Turma Rio das Ostras ao longo dos meses que aconteceram o projeto. Vale ressaltar que a turma iniciou o curso no dia 08 de julho e finalizou a capacitação no dia 18 de novembro, totalizando cinco meses de formação.

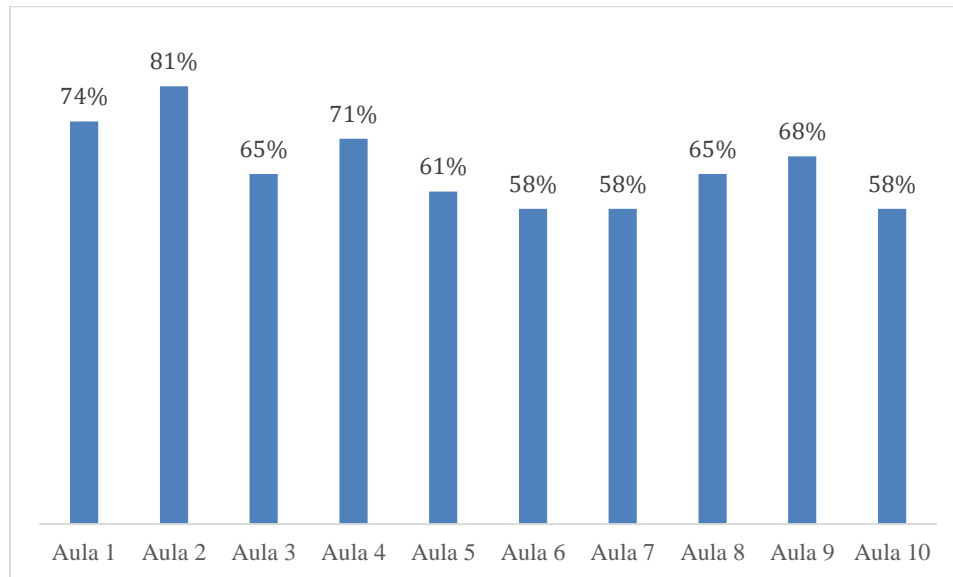


Figura 26 - Gráfico de presença por aula - Turma Rio das Ostras

A Figura 26 apresentada acima mostra a presença dos cursistas ao longo dos dez encontros do Projeto Comitê nas Escolas e percebe-se que os primeiros encontros tiveram maior número de cursistas, independentemente se o encontro foi presencial ou online. Outro ponto que vale destacar é com relação a Aula 2 em que se registrou o maior número de participantes no encontro. Este fato demonstra a importância do formato híbrido do curso, pois percebe-se que nos demais encontros online (aulas 4, 8 e 9) foram registrados também a maior presença de cursistas.

Em uma análise geral, a Turma Rio das Ostras apresentou o maior número de inscritos matriculados e ainda contou com a presença de dois ouvintes, totalizando inicialmente 31 (trinta e uma) pessoas. Porém, com o início do curso, algumas pessoas sinalizaram da impossibilidade de participar devido a outras demandas ou prioridades pessoais para o momento. A presença dos ouvintes Ana Paula e Gabriel Bento, ambos da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca do município, foi de grande valia devido às experiências pessoais dentro da secretaria que dialogam com muitos temas trabalhados nas aulas. E mesmo a dupla estar matriculada enquanto ouvinte, sem direito a bolsa auxílio, participaram de praticamente todas as aulas, com grande compromisso e responsabilidade.

Durante as aulas presenciais, que em alguns casos contou com a participação de convidados externos, a participação, trocas e debates foram mais intensas do que nas atividades online, mesmo às atividades tendo muitas vezes mais cursistas presentes no encontro. O fato de estar no mesmo espaço, ao vivo e

a cores, traz maior interatividade entre os presentes. E nas atividades online, na grande maioria das vezes, o tempo era destinado à produção dos textos síntese ou dos projetos de EA.

Os temas da EA crítica, Mata Atlântica, Unidades de Conservação da RH VIII e crise socioambiental foram os que trouxeram maior interesse e participação na Turma Rio das Ostras, demonstrado durante os debates coletivos e nas produções individuais dos textos.

Na Aula 3 que contou com a participação do professor Mauro Guimarães, apresentando as diferentes vertentes da EA, de forma interativa e descontraída, a turma ficou tão envolvida que muitos textos síntese trouxeram o debate da EA crítica e a crise socioambiental. Na Aula 5, sobre Unidades de Conservação (UC) e Mata Atlântica, que contou com a colaboração do Chico Schnoor, especialista no assunto e atual coordenador do Projeto Caminho da Mata Atlântica, a turma ficou impressionada com as informações e com os mapas das áreas protegidas dentro da RH VIII. Muitos não tinham a dimensão da riqueza socioambiental presente na região. Mesmo após o encerramento da participação do Chico, Gabriel e Laleska, ficaram debatendo sobre as UCs presentes no município de Rio das Ostras.

Além destes temas listados acima, a realização do minicampo preparatório e a visita técnica ao longo da bacia do rio Macaé trouxeram muito interesse dos professores, num misto de reconhecimento do potencial pedagógico presente no município e na RH VIII, e desejo de proporcionar aos seus alunos essas experiências. As atividades práticas e em campo foram de extrema importância para que os cursistas pudessem cortejar a teoria que estavam debatendo nas aulas com a realidade prática de seus territórios.

8.1.2. Turma Macaé I

Segue abaixo a Figura 27 para observação da presença dos cursistas inscritos na Turma Macaé I ao longo dos meses do projeto. Vale ressaltar que a turma iniciou o curso no dia 15 de julho e finalizou a capacitação no dia 25 de novembro, totalizando cinco meses de formação.

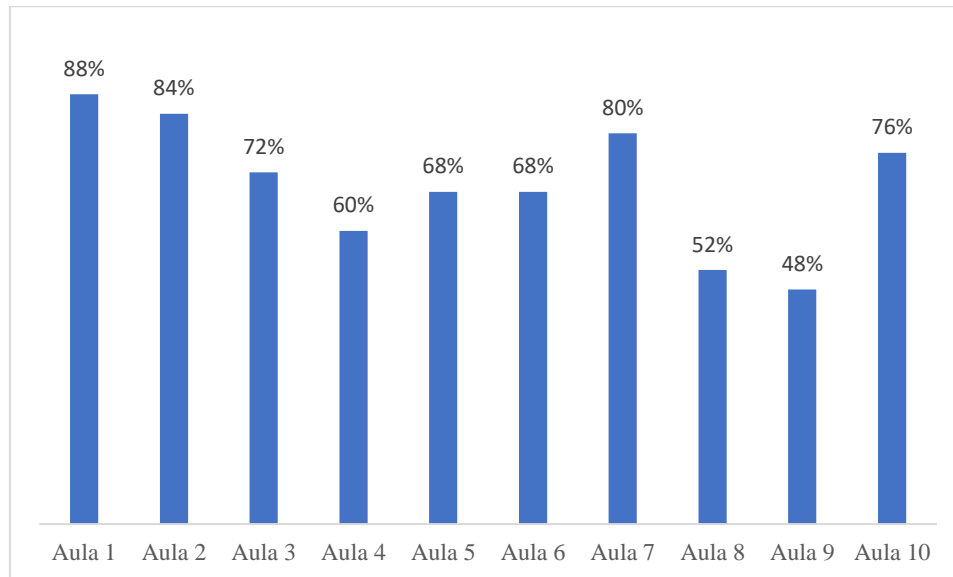


Figura 27 - Gráfico de presença por aula - Turma Macaé I

Diferente do observado com a Turma Rio das Ostras em que os maiores registros de presença foram nas aulas online, na Turma Macaé I observa-se o contrário. Salvo a exceção da Aula 2 (online) que registrou 84% dos cursistas da turma presentes no encontro, as aulas com maior presença da turma são as presenciais, nas aulas 1, 3, 5, 7 e 10. Mais uma vez reforçando a importância do formato híbrido do curso, atendendo desta maneira a diferentes disponibilidades do grupo de professores. A turma apresentou redução na presença geral nas aulas 8 e 9, ambas online, mas que se observado o gráfico por completo, percebe-se que foi uma questão pontual da turma, pois na Aula 10 o percentual de presença volta a subir, passando de 48% na Aula 9, para 76% na Aula 10.

Na Turma Macaé I a participação e as trocas pedagógicas entre os cursistas e com os convidados externos foram muito produtivas e positivas, com debates muitas vezes que transcendiam dos temas discutidos inicialmente, numa clara demonstração do interesse e das reverberações internas que os assuntos trazem para cada um.

Os temas do racismo ambiental, EA crítica e transformadora, Mata Atlântica, CBH Macaé e crise socioambiental foram os que trouxeram maior interesse e participação na turma. Os cursistas relataram que os professores convidados enriqueceram muito o debate das aulas presenciais. A presença do professor Mauro Guimarães agregou muito conhecimento, principalmente no que diz respeito às práticas de EA e suas potencialidades. A complementaridade e linearidade dos assuntos foi muito

importante para uma participação ativa dos cursistas, tanto nos encontros presenciais quanto nos online.

Além destes temas listados acima, a realização da visita técnica ao longo da bacia do rio Macaé trouxe grande interesse dos professores, no desejo de poder realizar com seus alunos.

8.1.3. Turma Macaé II

Para observação e análise da presença da Turma Macaé II, segue abaixo a Figura 28. Vale ressaltar que a turma iniciou o curso no dia 22 de julho e finalizou a capacitação no dia 02 de dezembro, totalizando seis meses de formação.

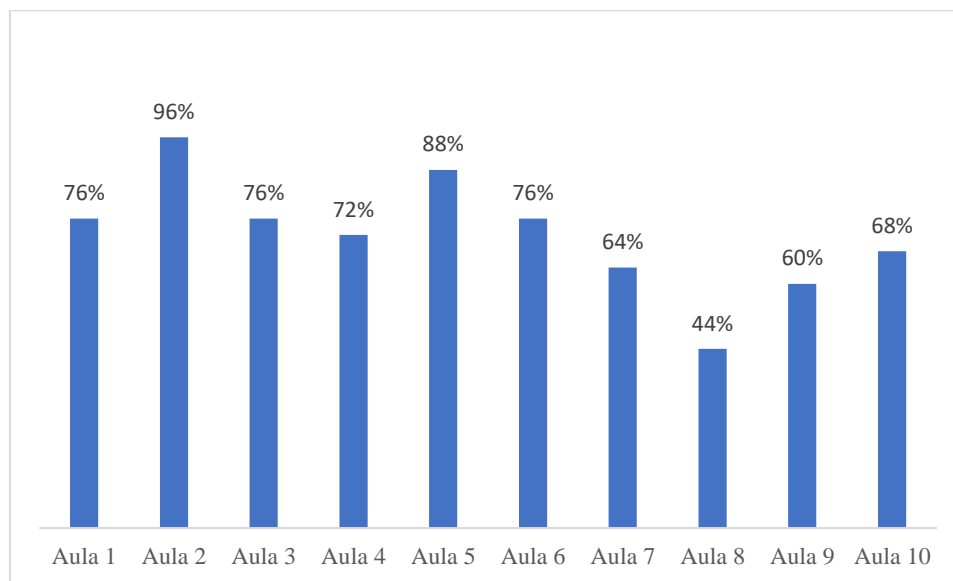


Figura 28 - Gráfico de presença por aula - Turma Macaé II

Ao observar o gráfico acima, percebe-se que a maior presença da Turma Macaé II esteve mais concentrada no início do curso. Como visto nas análises anteriores, cada turma apresenta a sua configuração nas participações das aulas devido às suas particularidades. É possível perceber que até a Aula 7, quando ocorreu a visita técnica de campo, a presença da turma apresentava-se com média superior aos 70%. Mas a partir da Aula 8, muitos cursistas relataram problemas de saúde na família e tiveram que dar o suporte, isso se reflete nas aulas 8 e 9. Esta situação provocou alguns desencontros dos grupos na elaboração dos projetos e apresentações, mas que com a ajuda e compreensão de todas

e todos, os obstáculos foram superados e todos os cinco projetos da turma foram entregues e apresentados no encontro de encerramento.

Na Turma Macaé II a participação e as trocas pedagógicas entre os cursistas e a Equipe IMM foi extremamente rica e produtiva. Desde o primeiro encontro, com a dinâmica “Minha Vida Ambiental”, a integração entre Equipe IMM e cursistas foi expressiva. No final do encontro todos demonstraram grande satisfação pela oportunidade de participar do curso com uma proposta de formação em educação ambiental crítica de forma participativa e dialógica.

Os temas e debates acerca da Lei das Águas, CBH Macaé e a gestão participativa, racismo ambiental, tendências da EA, Unidades de Conservação e ODS foram os que trouxeram maior interesse e participação na turma nos encontros presenciais e online. Na Aula 3 com a participação da professora convidada Jacqueline Guerreiro a turma elogiou a abordagem dela e a sua experiência, tanto de sala de aula, quanto no campo político da educação ambiental. Já na Aula 5, que contou a participação dos convidados Chico Schnoor e Thayna Fernandes, o envolvimento, curiosidade, participação dos cursistas se mantiveram por toda a aula. Os temas trazidos pelos convidados foram de grande relevância e interesse para a turma. Enquanto o Chico compartilhou sobre Mata Atlântica e Unidades de Conservação presentes no município de Macaé, a Thayná apresentou para a turma um pouco de suas experiências junto ao CBH Macaé.

Nas atividades online percebia-se que os temas debatidos no encontro anterior sempre eram trazidos de volta, seja a partir de uma reflexão que gerou, um novo aprendizado ou compartilhando um material que acessou ou uma atividade que tenha promovido com seus alunos.

O campo contou com a presença de 100% dos cursistas ativos. As práticas metodológicas de pesquisa de campo foram extremamente elogiadas pelos cursistas que pretendem replicar o modelo de aula em atividades de campo de suas unidades escolares. No Portal do Sana, os cursistas puderam conhecer mais de perto como o Projeto Caminho da Mata Atlântica, apresentado na Aula 5 pelo Chico Schnoor, está se desenvolvendo no distrito de Macaé, o que suscitou ideias para aproximar as escolas do centro de Macaé, do distrito do Sana, local de grande relevância socioambiental, como apresentado pelo Daniel Dias, representante da secretaria de turismo de Macaé.

8.1.4. Turma Lumiar

Segue abaixo a Figura 29 para observação da presença dos cursistas inscritos na Turma Lumiar ao longo dos meses que aconteceram o projeto. Vale ressaltar que a turma iniciou o curso no dia 29 de julho e finalizou a capacitação no dia 09 de dezembro, totalizando seis meses de formação.

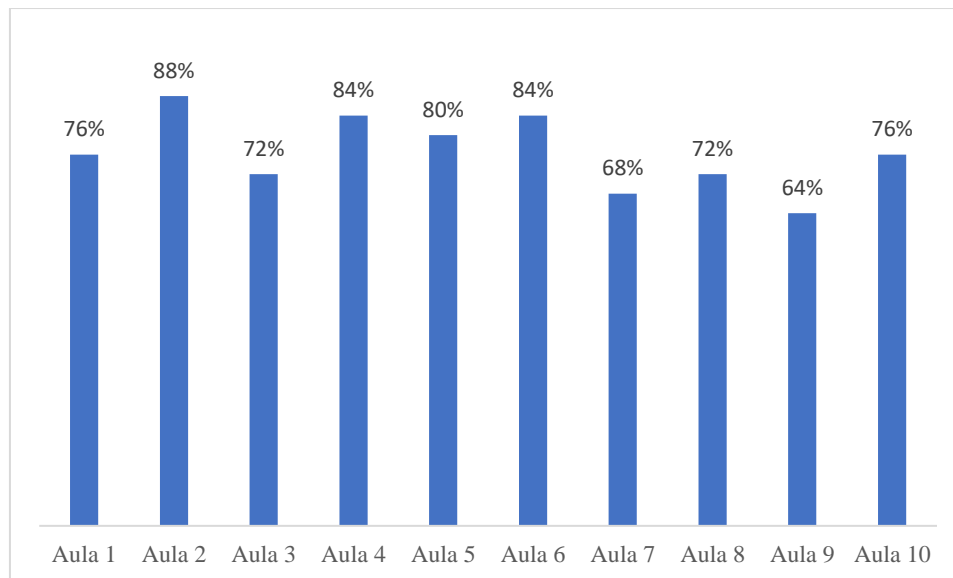


Figura 29 - Gráfico de presença por aula - Turma Lumiar

Ao observar o gráfico acima, percebe-se que a Turma Lumiar apresentou uma maior regularidade e equilíbrio de presença nas dez aulas, ao longo dos seis meses de projeto. Mas é possível observar que nas atividades online, aulas 2, 4 e 6 são os encontros que apresentam maior presença dos cursistas. Este fato não exclui a grande assiduidade da turma nas aulas presenciais (aulas 1, 3, 5, 7 e 10), uma vez que a diferença observada nas aulas presenciais e online é bem pequena. A Aula 2, assim como em outras turmas, foi a que apresentou maior presença. Este dado demonstra o interesse dos cursistas com a proposta do curso, visto que esse encontro ocorreu quinze dias após o primeiro encontro da turma, de forma remota e após um dia de trabalho. Mais uma vez os dados reforçam a importância do formato híbrido do curso.

Na Turma Lumiar a participação dos cursistas nos encontros foi intensa, seja na aula presencial ou nas atividades online. O grupo se mostrou bastante participativo com todos os temas apresentados pela Equipe IMM e convidados externos. Alguns cursistas relataram que a condução da equipe proporcionava e incentivava a participação, além do interesse nos assuntos apresentados.

Os temas de gestão participativa, crise socioambiental, Unidades de Conservação e Mata Atlântica foram os que trouxeram maior interesse e participação na turma nos encontros. Pelo fato do distrito de Lumiar ser menor em relação a Rio das Ostras e Macaé, a grande maioria dos professores já se conheciam, o que potencializou ainda mais as participações e trocas pedagógicas do grupo.

A Aula 5 do Projeto Comitê nas Escolas foi a que gerou o maior engajamento e participação dos cursistas. O professor convidado Chico Schnoor apresentou importantes para a realidade da grande maioria dos cursistas, que entenderam melhor o conceito de mosaicos de UC e também aproveitaram para colaborar com o Projeto Caminho da Mata Atlântica. No período da tarde deste mesmo dia a presença da Virgínia Sá e do Eduardo Bini, representantes do CBH, gerou enorme interação entre os cursistas tendo em vista que muitos deles vivem em regiões rurais e aproveitaram o encontro para tirar suas dúvidas em relação a gestão de recursos hídricos de suas propriedades e aprender um pouco mais sobre os direitos e deveres da sociedade civil organizada em relação ao CBH Macaé.

8.1.5. Avaliação geral

A figura abaixo (Figura 30) apresenta os dados relativos aos números totais de cursistas que se inscreveram, permaneceram ativos e concluíram o Projeto Comitê nas Escolas. Para a obtenção do certificado ao final do processo formativo, o cursista tinha que apresentar no mínimo 75% de presença nas 60 (sessenta) horas de carga total de curso, escrever, no mínimo, dois textos síntese de temas abordados durante as aulas e desenvolver um projeto em EA ao longo do processo formativo.

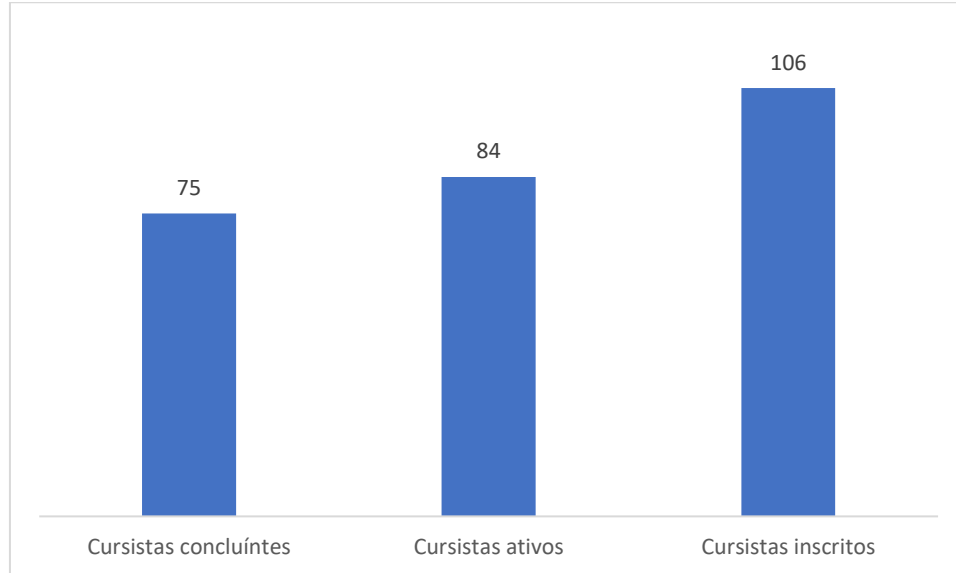


Figura 30 - Gráfico do número de cursistas concluintes, ativos e inscritos do Projeto Comitê nas Escolas por turma

Alguns cursistas relataram dificuldades em manter-se ativos e presentes ao longo de todo o processo. As turmas iniciaram com 31 (trinta e um) inscritos para a turma de Rio das Ostras, e 25 (vinte e cinco) inscritos para as turmas de Macaé I, II e Lumiar, porém antes mesmo do início das atividades presenciais, alguns dos cursistas inscritos relataram que não poderiam participar.

Na segunda metade do Projeto Comitê nas Escolas, as turmas apresentavam um diferente número de cursistas ativos, ou seja, cursistas que haviam participado de ao menos 70% (setenta) das atividades realizadas e haviam entregado parte das atividades obrigatórias para a obtenção do certificado de conclusão. Nesse novo modelo, a realidade de presença já era bem diferente. Rio das Ostras contava com 22 (vinte e dois), Macaé I com 20 (vinte), Macaé II com 21 (vinte e um) e Lumiar também com 21 (vinte e um) cursistas ativos.

Ao final do processo formativo e com base nos números iniciais de inscrições, o Projeto Comitê nas Escolas apresentou um número total de 75 (setenta e cinco) cursistas que concluíram o curso, representando 71% do número total de inscritos. Por turma os números são: 19 (dezenove) cursistas concluintes na turma Rio das Ostras; 19 (dezenove) em Macaé I; 17 (dezessete) na Turma Macaé II e 20 (vinte) ou 80% na Turma Lumiar. Que corresponde a 61%, 76%, 68% e 80% respectivamente, como é apresentado na Figura 31 abaixo.

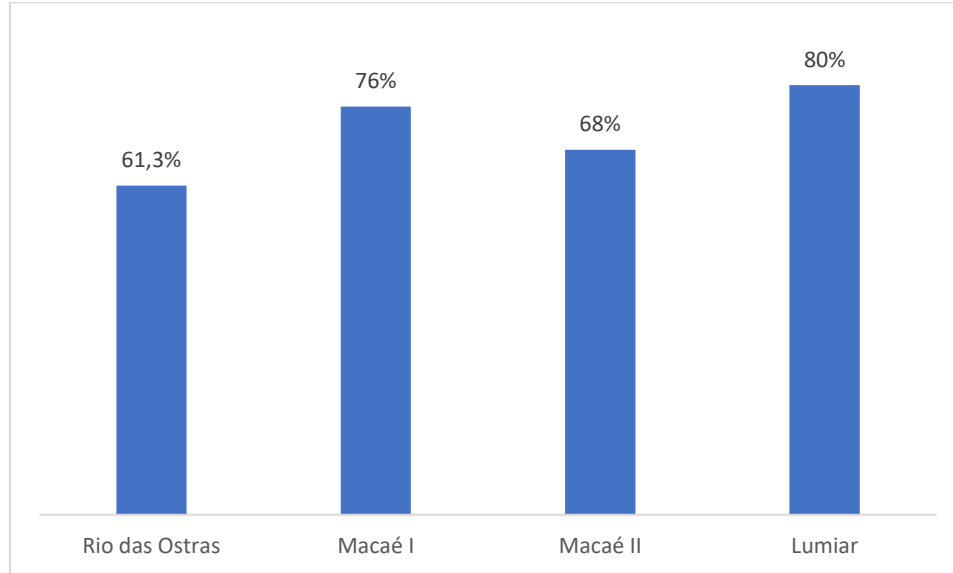


Figura 31 - Gráfico de porcentagem de cursistas concluintes do Projeto Comitê nas Escolas por turma

8.2. Avaliação com base na produção dos cursistas

8.2.1. Avaliação da produção de textos síntese

Abaixo, apresenta-se a uma tabela de produção de textos síntese por turma. Como requisito de avaliação do curso, cada participante teve a tarefa individual de produzir dois textos síntese sobre as temáticas abordadas nas aulas presenciais e nos encontros online. Tais textos tiveram diferentes abordagens textuais, consolidando um espectro bem variado de produção, com textos informativos, poesias, músicas e até mesmo sugestão de atividades práticas para a sala de aula.

Para facilitar a curadoria dos textos, criou-se categorias de macrotemas, sistematizando assim os textos em 4 (quatro) diferentes eixos temáticos. São eles: Água, Crise Socioambiental, Educação Ambiental na Escola e Ambiente e Sustentabilidade.

Ao todo, foram elaborados 174 (cento e setenta e quatro) textos síntese ao longo do Projeto Comitê nas Escolas, uma produção ainda maior que a prevista inicialmente, tendo em vista que alguns cursistas escreveram três textos síntese, um além dos dois tidos como critério obrigatório para conclusão do curso e recebimento do certificado. Sendo assim, a relação de textos por turma e macrotemas segue apresentada a tabela abaixo (Tabela 8).

PRODUÇÃO DE TEXTOS SÍNTESE POR TURMA					
Macrotemas	Rio das Ostras	Macaé I	Macaé II	Lumiar	Total
Água	14	15	7	8	44
Crise Socioambiental	5	12	10	16	43
EA na Escola	14	11	11	15	51
Ambiente e Sustentabilidade	14	8	9	5	36
Total	47	46	37	44	174

Tabela 7 – Produção de textos síntese por turma

Percebe-se um certo equilíbrio na produção das turmas com relação aos macrotemas, este é um resultado positivo, pois mostra-se um interesse e relevância na escolha dos diferentes assuntos que foram abordados ao longo do processo formativo.

Todos os temas apresentaram grande produção textual, com maior destaque para o tema Educação Ambiental no contexto escolar, com a produção de 51 (cinquenta e um) textos. Neste macrotema temos além de textos de apoio para os educandos e educadores, muitas propostas de atividades para os mais diversos públicos, indicando um interesse especial pela perceptiva empírica da EA. A temática da Crise Socioambiental, com 43 (quarenta e três) e Água, com 44 (quarenta e quatro) textos cada, também despertaram bastante inquietação nos cursistas durante os encontros nas quatro turmas, com muitos debates e trocas pedagógicas, o que se refletiu na produção textual das turmas e na participação dos cursistas nos debates e trocas relativas a tais temáticas.

A temática Ambiente e Sustentabilidade, por ter sido apresentada ao final do processo formativo, teve a menor quantidade de textos produzidos. Fato esse deve-se, muito provavelmente, pela maioria dos cursistas já terem escrito os dois textos síntese obrigatórios e já estarem focados no processo de elaboração dos projetos em EA. Ainda assim, a temática apresentou 36 (trinta e seis) textos elaborados.

Conclui-se, desta forma, que a escolha dos principais temas foi positiva, bem como o empenho dos cursistas nas atividades demandadas. Este resultado se reflete na diversa produção textual deles ao longo do projeto, tanto em números, quanto na amplitude das temáticas e linguagens utilizadas. Todos os textos síntese produzidos estão apresentados no Produto 17.

8.2.2. Avaliação da produção de projetos em EA

O Projeto Comitê nas Escolas também apresentou como critério para a sua conclusão, a elaboração de um projeto em Educação Ambiental, que poderia ser realizado em grupo ou de maneira individual. Grande parte dos cursistas optou pela elaboração de projetos em conjunto, seja pelo fato de trabalharem na mesma unidade escolar ou apenas pelo fato de terem desenvolvido afinidades ao longo do processo formativo. Alguns cursistas optaram por desenvolver projetos individualmente. Fato esse deve-se, majoritariamente, por se tratar de projetos que de alguma forma já haviam sido idealizados e precisavam apenas de retoques finais para o seu desenvolvimento.

O processo de elaboração seguiu metodologia padrão para as quatro turmas, porém, a escolha das abordagens, atividades propostas e fundamentação dos projetos foi um trabalho desenvolvido inteiramente pelos cursistas. Desta forma, as tendências metodológicas de projetos de EA refletem a diversidade de experiências e interesses daqueles que os idealizaram. Por outro lado, trazem, por natureza, um embasamento e ideal advindos da vivência integral do processo formativo de EA crítica, ao qual foram submetidas e submetidos.

Os projetos de EA para a RH VIII foram agrupados nas seguintes tendências metodológicas: Água; Gestão de Resíduos; Horta; Mapeamento Participativo; Resgate Histórico; Mobilização; Viveiro de Mudanças e Unidades de Conservação, como apresentados em tabela abaixo (Tabela 9).

PRODUÇÃO DE PROJETOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR TURMA					
Tendências Metodológicas	Rio das Ostras	Macaé I	Macaé II	Lumiar	Total
Água	1	0	1	1	3
Gestão de resíduos	1	3	0	1	5
Hortas	3	1	1	1	6

Mapeamento Participativo	0	1	0	0	1
Mobilização	0	0	3	0	3
Resgate Histórico	0	1	0	0	1
Unidades de Conservação	1	2	0	3	6
Viveiro de Mudas	0	0	0	1	1
Total	6	8	5	7	26

Tabela 8 – Produção de projetos em EA por turma

Ao todo, esperava-se ao menos 20 (vinte) projetos desenvolvidos durante o Projeto Comitê nas Escolas. Porém, essa expectativa foi superada e ao final do processo formativo foram apresentados 26 (vinte e seis) projetos no total.

Com a observação da tabela acima, é possível perceber que temas como: Hortas, Gestão de Resíduos, e Unidades de Conservação foram os temas mais trabalhados, com 17 (dezesete) projetos e aproximadamente, 65% (sessenta e cinco) do total, mostrando-se como certa tendência dentre os diferentes temas abordados durante o processo formativo e que poderiam estar contemplados em algum projeto. E por mais que possamos agrupá-los nestes temas norteadores, na leitura de cada ficha de projeto, percebe-se caminhos distintos que cada grupo busca percorrer para alcançar os objetivos listados e resultados esperados.

Vale ressaltar que a categoria Resgate Histórico foi criada única e exclusivamente para um projeto de extrema relevância desenvolvido nesta turma por uma única cursista. O projeto em questão trata-se de um banco de dados de que visa reunir materiais didáticos que tenham como tema o município de Macaé, e que além de ser colaborativo, reúne informações históricas do município e pode servir como apoio para atividades realizadas em qualquer escola do município.

A partir dos resultados de elaboração dos projetos pode-se concluir que esta etapa, apesar de ter sido uma das mais desafiadoras para os cursistas (também devido à época do ano, de finalização do ano letivo e das atividades escolares), foi a etapa de maior envolvimento e entrega das professoras e

professores. Todos se empenharam na elaboração de seus projetos e demonstraram grande interesse em tirá-los do papel e passar à etapa de execução dos projetos de EA nas escolas.

A educação ambiental é comunicada à sociedade, de maneira geral, a partir de uma necessidade de empenho social para o enfrentamento das questões (problemas e conflitos) ambientais relevantes, tais como: saneamento básico, gestão de resíduos sólidos, segurança alimentar, poluição hídrica e desmatamento, por exemplo. Também se coloca como ferramenta para aproximar à sociedade da natureza, no intuito de estender a cidadania (nossos direitos e deveres enquanto cidadãos e cidadãs) à natureza. Não é de se surpreender que, portanto, a grande maioria dos projetos esteja voltado para temáticas usuais da EA, como a construção de hortas, composteiras, trabalhos em UCs e gestão de resíduo escolar.

Reitera-se a transversalidade da maioria das temáticas trabalhadas e, assim a possibilidade de aprofundamentos de suas bases e práticas. Acredita-se aqui que o caráter crítico e transformador de um projeto não deve ser julgado por sua proposta e, conseqüentemente o embasamento teórico de suas primeiras versões. O rigor imposto aos projetos de pesquisa e editais em EA deve ser relativizado ao analisar os 26 projetos produzidos pelos cursistas do Comitê nas Escolas e para tal, vale considerar algumas variáveis nessa análise (antes de classificá-los enquanto projetos de caráter conservador pelas temáticas ou abordagens):

Primeiramente, os professores tiveram contato com a metodologia de projetos apenas na etapa final do curso. Eles haviam sido informados desta demanda no programa geral do curso, mas de fato só começaram a desenvolvê-los, em grupos, a partir do encontro online 3, realizado nos meses de setembro e outubro. Logo após vieram os campos e em seguida, já eram os encontros finais para finalização dos projetos. Em paralelo, o fim do ano letivo com todas as demandas de cada professor com seus alunos e escolas.

Todos os textos produzidos, debates travados, materiais estudados por eles antes, não necessariamente estavam alinhados a ideia de produção de um projeto de EA ao final do curso. O seja, esta tarefa fundamental para a conclusão do curso não estava colocada aos cursistas durante os meses iniciais, dedicando-se apenas aos textos. Reitera-se que tal planejamento já veio determinado no edital deste projeto, de modo que, acreditou-se que estes professores teriam tempo hábil para produzir, em grupo, projetos de princípios inovadores, bem embasados, referenciados e escritos a rigor, serem corrigidos,

indicados mudanças e todo aprofundamento necessário para a entrega de projetos notadamente orientados e fundamentados nas bases epistemológicas da EA crítica. Por mais que em relatórios de avaliação anteriores tal questão foi levantada, de fato o período de dedicação aos projetos, sendo exclusivamente o período final do curso e do ano de 2023, acabou acarretando adversidades que, aparentemente pelos avaliadores, comprometeram o caráter crítico de alguns projetos.

Acredita-se que, se estes projetos fossem submetidos à editais para a sua execução, a sua grande maioria não passaria, mas é recomendado avaliar, em formações futuras com o mesmo objetivo, a flexibilização do conteúdo programático para que seja possível apresentar a metodologia de projetos logo no início do curso (recomenda-se aula 2), bem como dividi-los em grupos também. Ao dividi-los em grupos eles acabam criando uma identificação e comprometimento com seus colegas, o que pode estimular ainda mais os esforços de participação dos cursistas nessa tarefa, por estarem nela de maneira coletiva.

Desta maneira, acreditamos que os projetos produzidos, mesmo tendenciosos, em seus discursos, à uma educação ambiental mais conservadora (não todos), tal abordagem poderia ser mais trabalhada (o embasamento crítico) se a própria oficina de projetos tivesse mais tempo. Todas as atividades voltadas para a elaboração dos projetos estavam também pré-estabelecidas desde o edital, sem brechas para um esforço maior das turmas nesta tarefa, uma vez que existiam conteúdos e atividades a serem executadas obrigatoriamente, em paralelo à elaboração dos projetos.

Como alguns professores atrasaram a produção dos textos síntese, acabaram deixando as aulas/encontros finais para correr atrás deste atraso, comprometendo assim o empenho de alguns deles nos projetos de EA. Acredita-se que os próprios textos síntese poderiam ser voltados para temáticas de interface com os seus projetos, caso esta tarefa pudesse ser mais fluida durante todo o programa do curso. Se cada aula, cada conteúdo e abordagem de professor externo já estivesse dialogando com a ideia criativa de elaboração de projetos, acredita-se que o resultado dos mesmos poderia ter sido diferente e que, por tais motivos (aliados aos grandes esforços de participação dos cursistas na reta final do ano), considera-se os projetos potencialmente críticos em sua futura execução prática, uma vez que mesmo bem embasado ao serem escritos, a perspectiva transformadora e emancipatória não se dará apenas em projetos inovadores escritos, mas sim na possibilidade de cortejá-los com a prática, para revisá-los e aperfeiçoá-los.

Desa forma avalia-se que é preciso tirar s projetos do papel para que de fato a EA crítica se realize, em toda a sua potência e com todos os seus objetivos.

8.3. Avaliação com base na percepção ambiental dos cursistas

O formulário de percepção ambiental serviu como uma ferramenta de diagnóstico socioambiental que auxiliou a equipe do IMM no desenvolvimento das temáticas e abordagens ao longo das aulas online e presenciais do Projeto Comitê nas Escolas.

Por apresentar turmas extremamente diversas, essa ferramenta metodológica não apenas apresentou dados de extrema importância para a aproximação do diálogo com os cursistas, mas também gerou dados que apresentam de forma linear o desenvolvimento da subjetividade ecológica dos cursistas ao longo do processo formativo.

Como previsto no plano de trabalho (P1), o formulário de percepção ambiental foi aplicado em dois momentos do curso: No primeiro encontro presencial e no quarto encontro online com os cursistas, no Momento Cursista II.

Os formulários I e II apresentaram algumas perguntas idênticas e outras complementares, justamente com o intuito de avaliar a mudança na subjetividade ecológica dos cursistas ao longo do processo formativo.

As perguntas presentes em ambos os formulários são:

- “O que você compreende como meio ambiente?”
- “O que é Educação Ambiental para você?”
- “Aponte os três maiores problemas ambientais do seu município no seu ponto de vista.”

As perguntas diferentes e complementares entre os dois formulários são:

- “Você já desenvolveu algum projeto com o tema água na instituição que atua?” (formulário I) e “Após a sua participação do Projeto Comitê nas Escolas, você desenvolveu algum projeto/ação com a temática água na instituição que atua?” (formulário II).
- “Você conhece ou já ouviu falar no Comitê de Bacia Hidrográfica da sua região?” (formulário I) e “Sobre o processo participativo no CBH Macaé, você ainda tem alguma dúvida?” (formulário II).

- “A educação ambiental é trabalhada na sua escola?” (formulário I) e “Após o início do curso Comitê nas Escolas, houve alguma mudança como a educação ambiental é trabalhada na sua escola?” (formulário II).
- “Você já participou de alguma formação ou curso de educação ambiental?” (formulário I) e “Na sua compreensão, de que maneira sua participação no curso pode contribuir para que a educação ambiental possa ser trabalhada na sua escola?” (formulário II).

Inicialmente, analisa-se as respostas dos cursistas baseado nas perguntas que são apresentadas em ambos os formulários.

A pergunta “O que você compreende como meio ambiente?” apresenta dados interessantes a respeito do desenvolvimento da subjetividade ecológica dos cursistas. As turmas apresentaram características sempre muito diversas, principalmente no que diz respeito a área de formação e atuação dos cursistas. Há a presença de muitos professores e professoras das áreas de ciências, que devido à sua formação, apresentam em sua maioria um maior entendimento de aspectos socioambientais, e profissionais de outras áreas da educação, que vão da língua portuguesa até o ensino de artes. Sendo assim, para análise adotaram-se os seguintes critérios:

- Visão mais conservadora de meio ambiente, onde uma lógica binária é adotada (natureza x ser humano);
- Visão integradora, que enxerga o ser humano como parte do meio ambiente;
- Visão complexa, que inclui respostas mais emancipadas da lógica binária, e considera aspectos sociais na visão de ambiente.

No formulário de percepção ambiental I nota-se que mais da metade dos cursistas apresenta uma visão mais conservadora de meio ambiente, ao todo 45 (quarenta e cinco) respostas foram categorizadas como conservadoras (Figura 32). Seguem alguns exemplos:

“Tudo o que nos cerca, as águas, as matas, o ar, os animais.”

“O espaço em que vivemos.”

“A natureza. O conjunto da fauna e flora.”

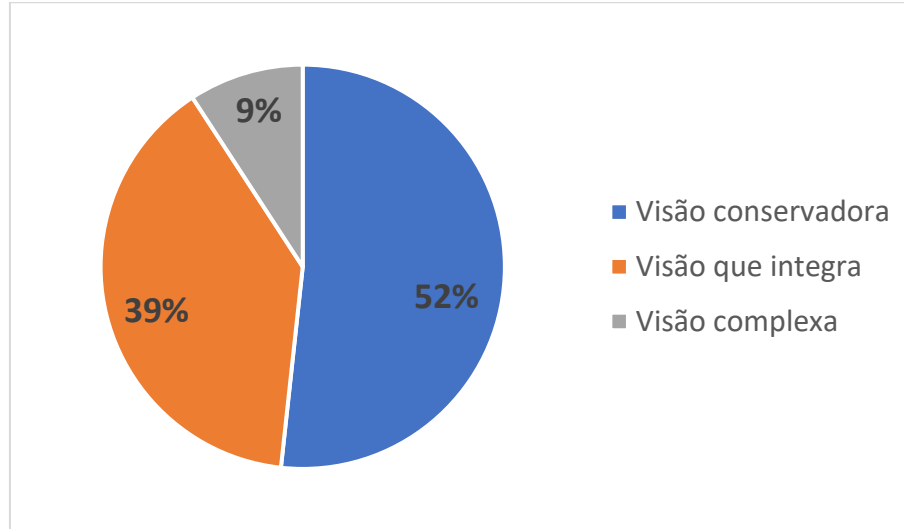


Figura 32 - Gráfico de avaliação em relação a concepção de meio ambiente – formulário I

Nessa avaliação temos também 34 (trinta e quatro) cursistas compreendem o meio ambiente a partir de uma visão mais integrada, e 8 (oito) cursistas compreendem como uma visão mais complexa. Seguem dois exemplos de visão integrada e complexa respectivamente:

“Meio ambiente é a interação entre os seres vivos e não vivos, as características do entorno, o relevo, o ar, as águas e como influenciamos e como influenciados por esses fatores e pelos outros seres vivos.”, e “O contexto em que se vive. As relações sociais territoriais, patrimoniais, alimentares e políticas. Toda cultura humana a princípio se desenvolve a partir de uma determinada forma de relação com a natureza.”.

O segundo formulário de percepção ambiental apresenta resultados em maior equilíbrio. Com o segundo formulário sendo aplicado mais próximo ao final do processo formativo, os cursistas desenvolveram respostas mais integradoras e complexas, como apresentado abaixo (Figura 33).

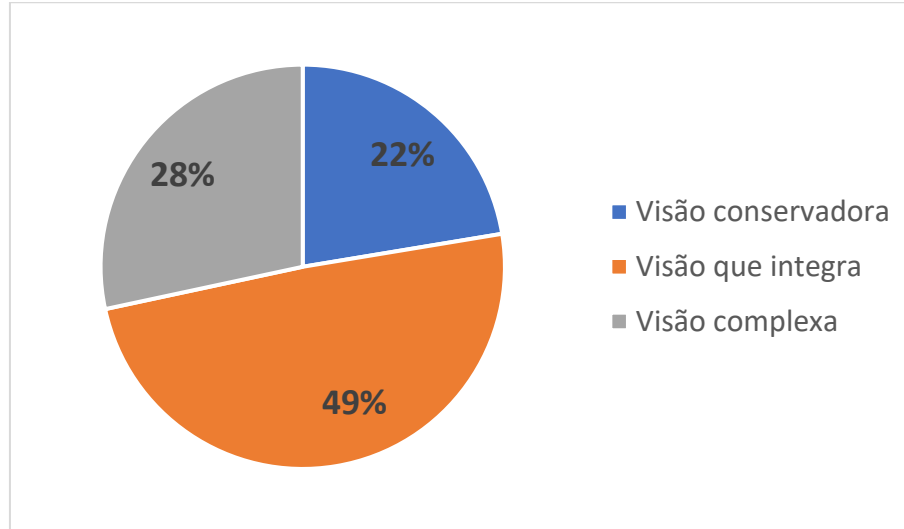


Figura 33 - Gráfico de avaliação em relação a concepção de meio ambiente – formulário II

No segundo momento, há um aumento significativo de cursistas que compreenderam a complexidade do meio ambiente não sinalizando apenas a visão disjuntiva, mas sim apresentando questões complexas que abordam o social, cultural e histórico (Anexo 4).

Outra pergunta presente em ambos os formulários e que também evidencia o despertar da subjetividade ecológica para os cursistas é a pergunta “O que é Educação Ambiental para você?”. Nessa pergunta avalia-se o entendimento do conceito de educação ambiental antes e durante o processo formativo. Para essa análise, adotaram-se critérios relacionados a conceitos e tendências da EA conservadora e EA crítica. No primeiro formulário de percepção ambiental, obteve-se um resultado menos equilibrado, onde 64 (sessenta e quatro) cursistas adotaram respostas mais conservadoras e 23 (vinte e três) cursistas apresentaram um entendimento mais crítico da EA (Figura 34).

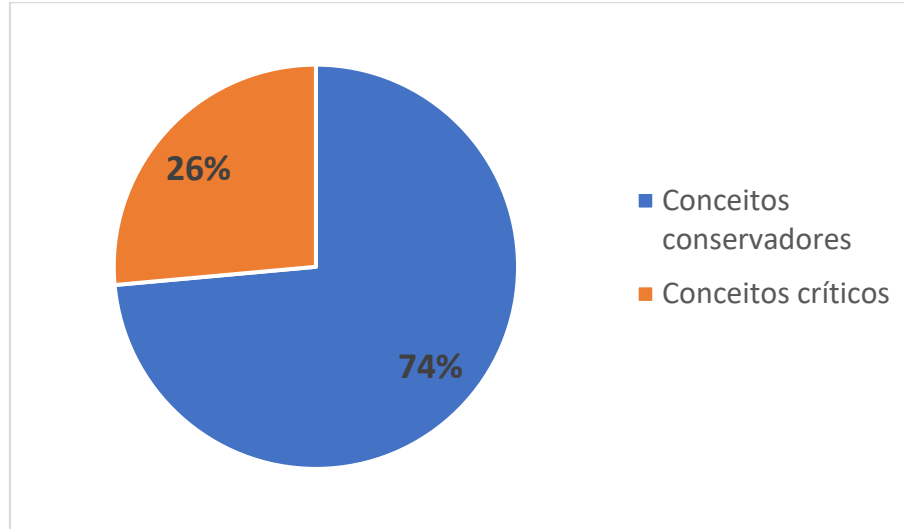


Figura 34 - Gráfico de avaliação em relação a concepção de educação ambiental – formulário I

Já no segundo momento (Figura 35) há um equilíbrio maior entre as duas tendências da EA, 38 (trinta e oito) cursistas apresentaram tendências mais conservadoras e 29 (vinte e nove) apresentaram tendências mais críticas.

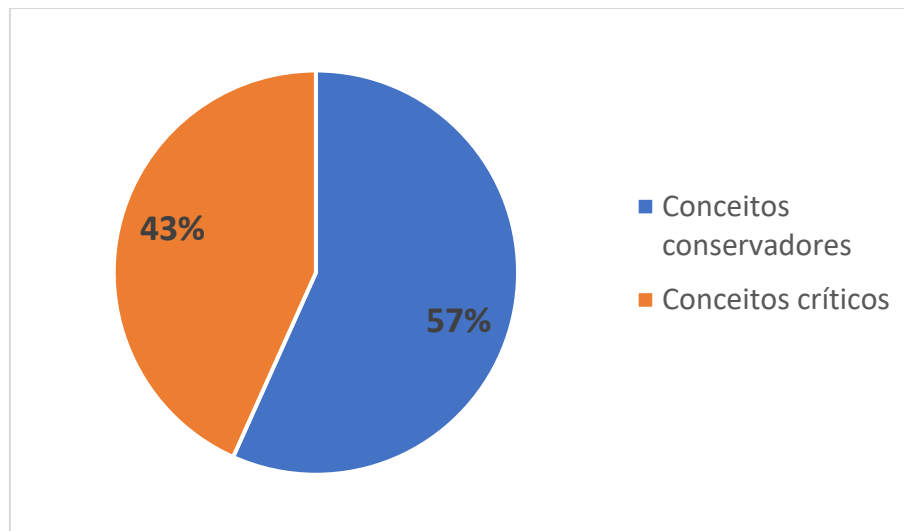


Figura 35 - Gráfico de avaliação em relação a concepção de educação ambiental – formulário II

As trocas durante os encontros do Projeto Comitê nas Escolas apresentaram novos panoramas e tendências em EA para os cursistas. Alguns cursistas no primeiro encontro presencial relataram que o Projeto Comitê nas Escolas era o primeiro contato com a EA fora do ambiente escolar, onde apenas pequenos projetos e ações pontuais eram executados. Ao final do processo formativo, os cursistas

relataram a importância do curso na vida pessoal e profissional deles, além de um maior entendimento nos conceitos socioambientais abordados durante o Projeto Comitê nas Escolas.

Para a pergunta referente aos três principais problemas ambientais no seu município, os cursistas apontaram majoritariamente 9 (nove) grandes problemas ambientais:

1. Poluição dos corpos d'água;
2. Gestão de resíduos sólidos;
3. Falta de saneamento básico;
4. Crescimento desordenado;
5. Desmatamento;
6. Falta d'água;
7. Fontes de energia (Termoelétricas principalmente);
8. Gestão das Unidades de Conservação;
9. Falta de ações de Educação ambiental para a população em geral.

Sendo assim, os resultados das respostas dos formulários de percepção ambiental seguem apresentados abaixo (Figuras 36 e 37).

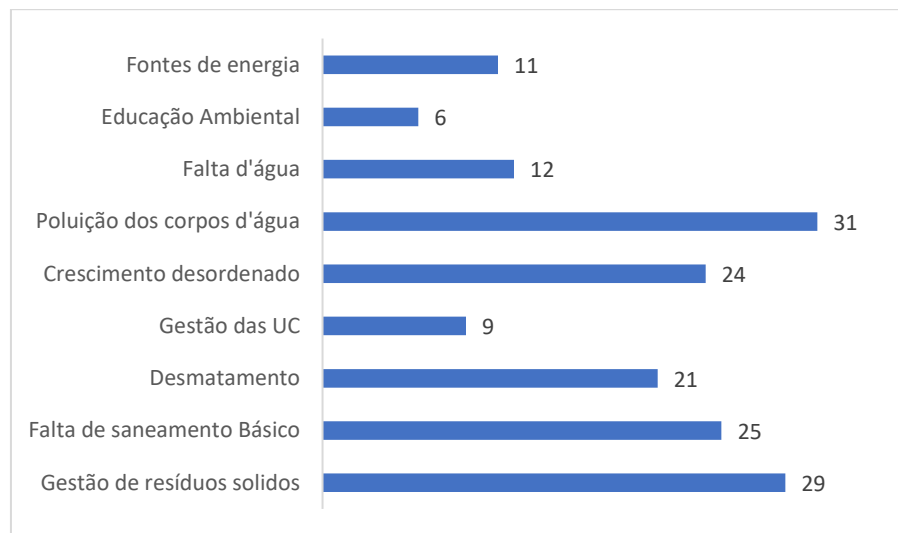


Figura 36 - Gráfico de avaliação em relação aos três maiores problemas ambientais - formulário I

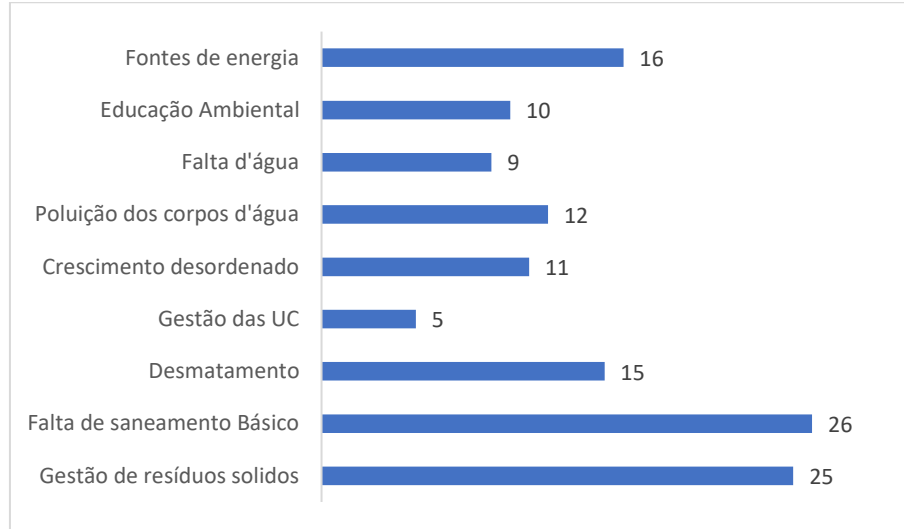


Figura 37 - Gráfico de avaliação em relação aos três maiores problemas ambientais - formulário II

Entende-se que a troca entre os cursistas ao longo do processo formativo é a grande responsável pela mudança na ordem dos problemas citados em ambos os formulários. A questão das fontes de energias não renováveis foi um dos assuntos mais debatidos entre os cursistas ao longo das aulas, principalmente nas turmas de Macaé. Alguns cursistas, por viverem próximos as UTE, ressaltaram os impactos ambientais visíveis e recorrentes das atividades de construção das unidades e de suas atividades.

O saneamento básico é um problema bem evidente para grande parte dos cursistas, a realidade da falta de saneamento tanto em localidades próximas as unidades escolares que atuam, quanto em suas residências também foi um dos pontos mais abordados pelos cursistas ao longo dos encontros.

A gestão de resíduos sólidos é um problema ambiental muito citado em ambos os formulários e entende-se que a falta de uma coleta eficiente nos municípios acabou por gerar um total de cinco (5) projetos com essa temática ao longo do processo formativo.

A poluição dos corpos d'água também é um problema ambiental citado por muitos cursistas em ambos os formulários. A visita técnica evidenciou ainda mais a problemática para parte dos cursistas que, ao vivenciarem o Rio Macaé em uma localidade mais próxima a sua nascente e em pontos distintos ao longo de seu curso, conseguiram visualizar a perda da qualidade ambiental tanto no curso d'água quanto em suas margens.

O desmatamento, crescimento desordenado e falta d'água apresentaram pequenas variações entre os formulários I e II.

A seguir apresentam-se os resultados apurados nas respostas objetivas dos cursistas. Vale ressaltar que, para o primeiro formulário de percepção ambiental obteve-se um total de 87 (oitenta e sete) respostas e para o segundo formulário obteve-se um total de 67 (sessenta e sete) respostas.

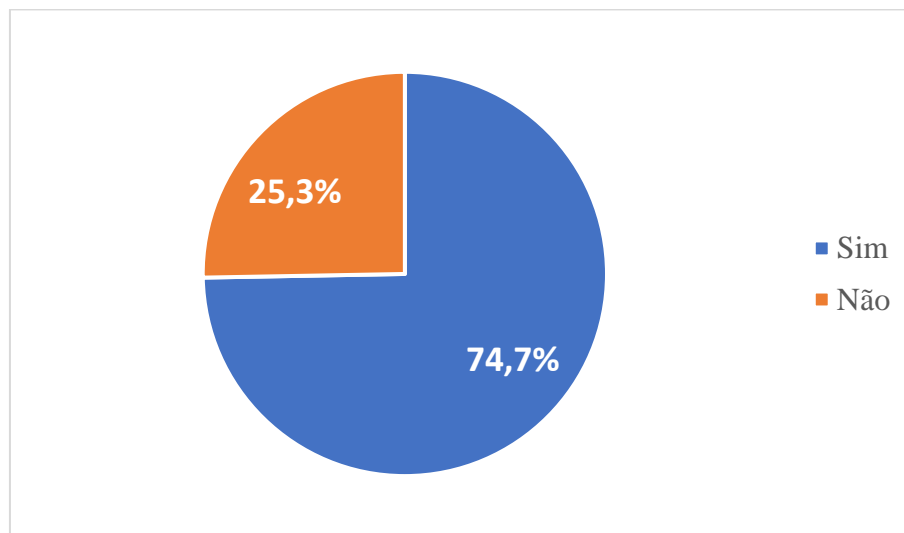


Figura 38 - Gráfico de avaliação da pergunta: "A EA é trabalhada na sua escola?" – formulário I

Um dos pontos mais relevantes na análise do primeiro formulário de percepção ambiental é a pergunta: "A Educação Ambiental é trabalhada na sua escola?". Na figura acima (Figura 38), observa-se que 65 (sessenta e cinco) cursistas responderam que a EA é trabalhada na escola onde atuam e 22 (vinte e dois) responderam que não há trabalhos com EA em sua unidade escolar. Tendo em vista os números apresentados acima, alguns cursistas complementaram suas respostas e alguns dos relatos são: "De forma bem superficial nas datas específicas voltadas a esse tema.", "Pontualmente.", "É trabalhada pelos professores de Ciência e Geografia, mas não como deveria.", "Questões ambientais são contempladas em capítulos dos livros didáticos.", "Não, somente em datas específicas.", "Em termos didáticos e algumas visitas incentivadas pelos órgãos públicos." e "Não. Eu como professora que tento conscientizar as crianças de uma forma de cuidados de não desperdiçar a água, o descarte de resíduos nas lixeiras seja na escola ou locais por onde passam."

Ao analisarmos o dado citado acima, é pertinente que se realize a análise do dado complementar, trazido no segundo formulário de percepção ambiental, no qual os cursistas são questionados a respeito das mudanças notadas no trabalho de EA após o início do Projeto Comitê nas Escolas. Observa-se que grande parte dos cursistas notou mudanças na atuação da EA em suas unidades escolares (Figura 39).

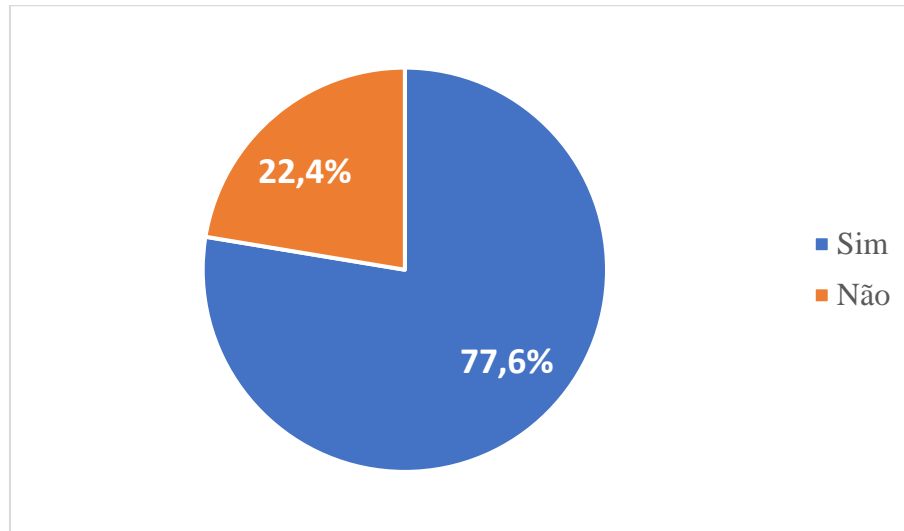


Figura 39 - Gráfico de avaliação da pergunta: "Após o início do Projeto Comitê nas Escolas, houve alguma mudança na forma como a EA é trabalhada na sua escola?" – formulário II

Dessa vez, usando como base o segundo formulário de percepção ambiental com 67 (sessenta e sete) respostas, observa-se que 52 (cinquenta e dois) cursistas notaram e até mesmo implementaram mudanças na forma como a EA é trabalhada em suas escolas. Os cursistas também contribuíram com relatos como os apresentados a seguir:

“Trazendo materialidade para projetos que antes ficavam apenas no imaginário e com o caminhar do curso fomos construindo projetos na prática e pensando maneiras de torná-los realizáveis. A própria forma de condução e organização do curso traz esse conhecimento de se planejar cada passo que é necessário para a execução de um projeto.”

“Com uma visão mais ampliada acerca dos principais problemas ambientais da atualidade, conhecendo melhor a principal bacia hidrográfica do município, que ajudou a moldar o seu relevo e formas, conhecendo novas maneiras e ideias de como buscar financiamentos para os projetos, entre outras.”

“Com os conhecimentos, práticas e conscientização recebidas no decorrer do curso, sinto que devo e posso externar esse conhecimento para termos cada vez mais cidadãos engajados e conscientes o quanto antes nessa missão crucial para um planeta sustentável.”

“A "nova" percepção ambiental, enquanto educadora, foi acontecendo mediante a tantas sugestões de práticas e abordagens que pareciam distantes da realidade dentro da escola ou da sala de aula. As aulas práticas foram cheias de novidades e despertaram para muitas possibilidades.”

“Todo o curso foi um grande processo de aprendizagem. Todas as aulas chamaram muito minha atenção e pude perceber que a E.A vai muito além de assuntos relacionados à Natureza. O Racismo ambiental foi um assunto de extrema importância no meu aprendizado. Saber como fatores sociais e históricos interferem e marcam a E.A.”

Avaliou-se também o desenvolvimento de projetos na temática da água nas unidades escolares (Figura 40), e para esse dado, obteve-se um retorno bem equilibrado, onde 45 (quarenta e cinco) cursistas responderam no primeiro formulário que já haviam desenvolvido projetos com esse tema em suas escolas e 42 (quarenta e dois) responderam que ainda não desenvolveram projetos com a temática água.

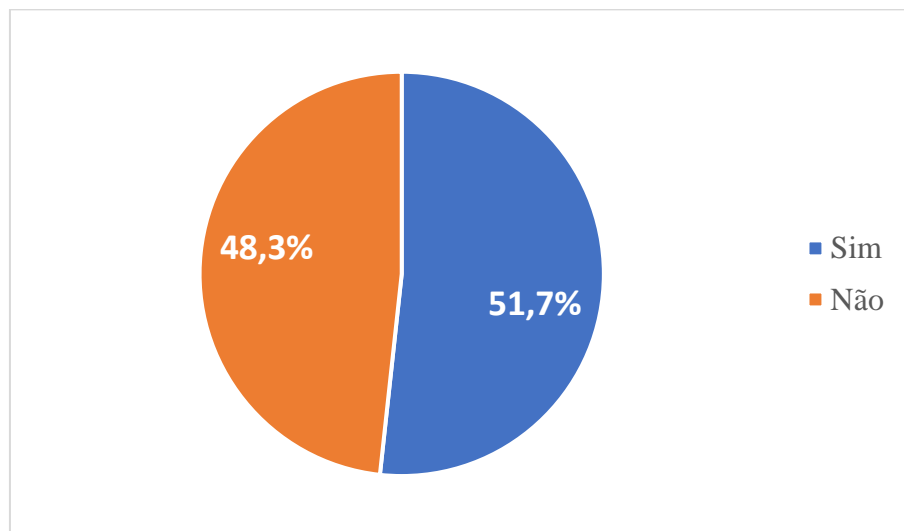


Figura 40 - Gráfico de avaliação da pergunta: "Você já desenvolveu algum projeto com o tema água na instituição que atua?" – formulário I

Para os gráficos apresentados nas figuras 41 e 42, analisa-se as respostas dos formulários de percepção ambiental I e II respectivamente. No primeiro formulário, pergunta-se a respeito do conhecimento da existência de um comitê de bacias hidrográficas em sua região (Figura 34). Ao todo, 55 (cinquenta e cinco) cursistas responderam que não sabiam da existência e atuação de um comitê de bacias hidrográficas. Fato esse que foi notado pela equipe de educadores do IMM ao longo do curso, principalmente, do primeiro encontro presencial, no qual muitos cursistas ficaram surpresos ao compreender toda a logística acerca dos comitês de bacia e sua atuação.

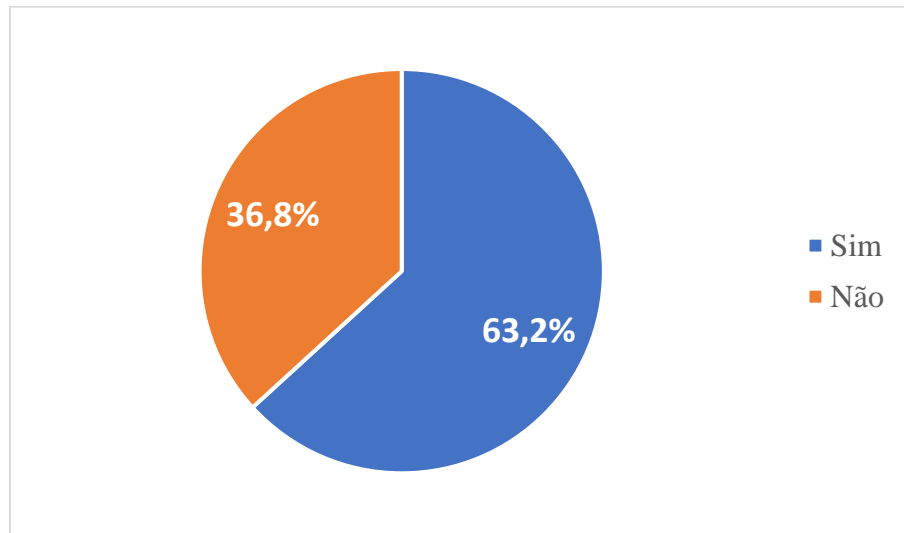


Figura 41 - Gráfico de avaliação da pergunta: "Você conhece ou já ouviu falar do CBH da sua região?" – formulário I
No entanto, no segundo formulário, pergunta-se aos cursistas a respeito de dúvidas pertinentes ao CBH Macaé e sua atuação (Figura 42).

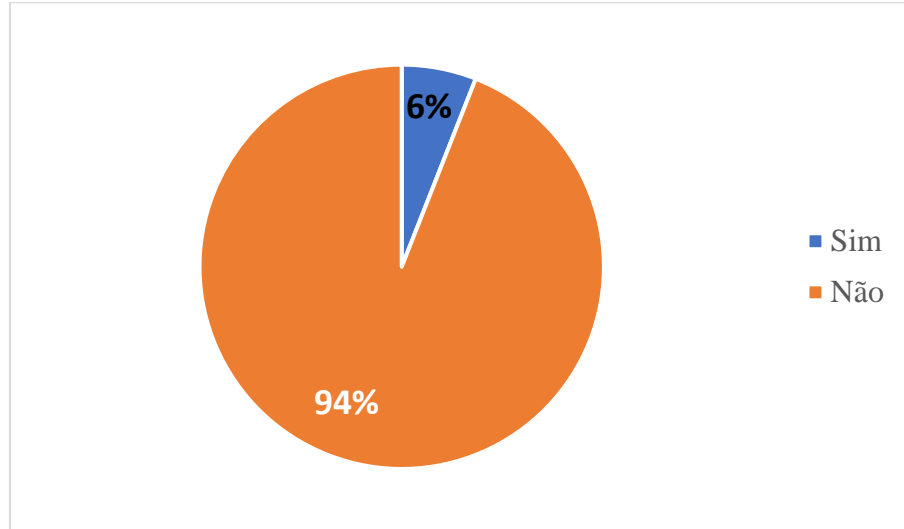


Figura 42 - Gráfico de avaliação da pergunta: "Sobre o processo participativo no CBH Macaé, você ainda tem alguma dúvida?" – formulário II

Ao analisar esse dado, entende-se que um dos resultados esperados para o Projeto Comitê nas Escolas, que é “Dar visibilidade ao trabalho do Comitê de Bacia do Rio Macaé, de forma que seja reconhecido pelas escolas e secretarias de educação da RH VIII, visando futuras ações e projetos de Educação Ambiental.” foi alcançado, pois 63 (sessenta e três) cursistas responderam que não tinham mais dúvidas, e apenas 4 (quatro) responderam que sim.

Finalizando a análise dos dados referentes aos formulários de percepção ambiental, apresenta-se os dados abaixo (Figuras 43 e 44).

No primeiro formulário, perguntou-se aos cursistas se eles já haviam participado de algum curso ou formação em EA. Obteve-se uma resposta bem equilibrada com 43 (quarenta e três) cursistas respondendo que sim e 44 (quarenta e quatro) respondendo que não, o Projeto Comitê nas Escolas seria o primeiro curso/formação em EA que participaram, como mostra o gráfico abaixo.

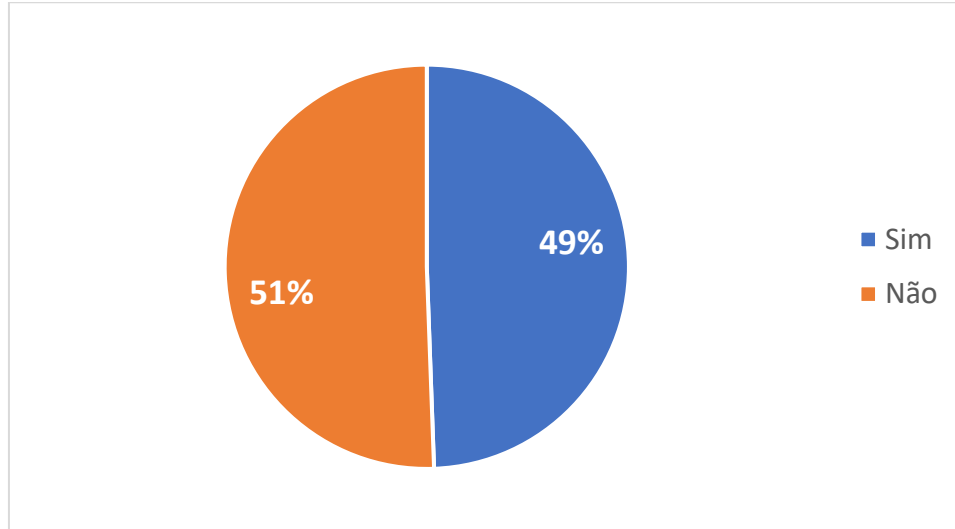


Figura 43 - Gráfico de avaliação da pergunta: "Você já participou de algum curso ou formação em EA?" - formulário I. No primeiro formulário, também se perguntou aos cursistas se eles participam ou já participaram de algum fórum ambiental de sua região. Diferentemente das respostas apresentadas no gráfico acima, desta vez a grande maioria dos cursistas sinalizou que não participam de fóruns ambientais, com apenas 6 (seis) cursistas relatando a participação.

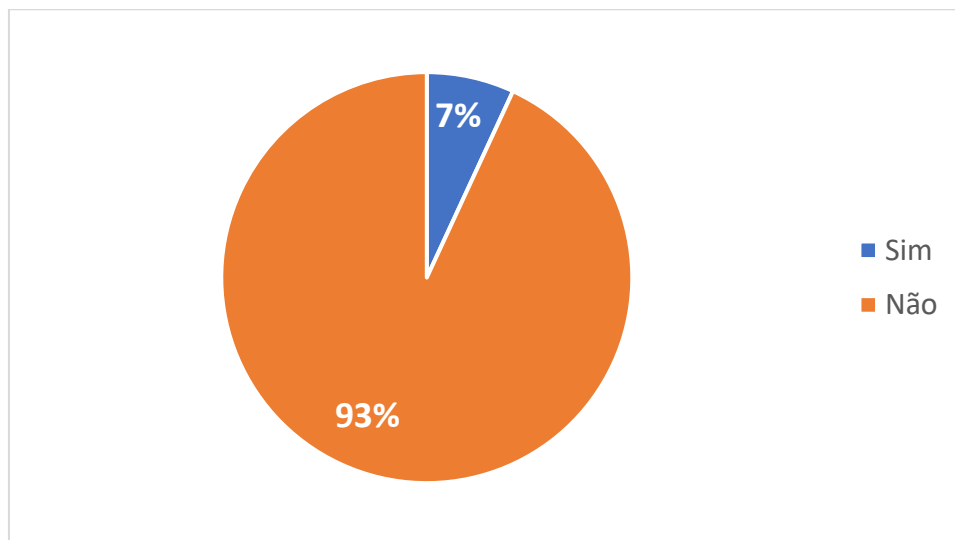


Figura 44 - Gráfico de avaliação da pergunta: "Você participa de algum fórum ambiental participativo na sua região?" - formulário I

A partir da análise das respostas aos formulários de percepção ambiental conclui-se que o curso contribuiu significativamente para o fortalecimento da subjetividade ecológica dos participantes, como também no entendimento objetivo dos mesmos sobre as questões ambientais da região.

Também se entende que uma formação em educação ambiental crítica é inovadora para a grande maioria dos participantes. Por se tratar de uma lógica de pensamento complexa, com conceitos específicos, profundos questionamentos, discussões e estimulou o trabalho prático dos cursistas, mesmo apesar de algumas respostas aos formulários ainda estarem carentes de termos referência do campo acadêmico e político da EA. A EA crítica se dá na prática a partir de uma perspectiva crítica, transformadora e emancipatória do processo educativo em questão e não somente ao seu usar as palavras, termos e conceitos ícone deste campo nos textos, projetos e formulários preenchidos, termos estes que apesar de constantemente abordados ao longo do curso, muitas vezes são ainda novos para os cursistas. Tal como exposto pelo Professor Mauro Guimarães em sua fala durante sua aula no Comitê nas Escolas: não existe educador ambiental conservador e crítico, existem perspectivas (conservadoras e críticas) de uma prática educativa, um projeto ou atividade.

Assim sendo, conclui-se que este curso foi significativo para a formação socioambiental das professoras e professores envolvidos e que houve transformação na percepção ambiental dos mesmos, principalmente no que se refere à complexidade e participação social na gestão dos recursos hídricos na RH VIII e como a EA pode interferir positivamente neste processo.

8.4. Avaliação das visitas técnicas

As visitas técnicas foram realizadas na quarta aula presencial e possibilitaram aos cursistas uma aproximação com os conceitos e conteúdos abordados durante os encontros anteriores. Percorrer a bacia do rio Macaé, desde o seu alto curso até a foz, foi uma experiência fundamental para a compreensão de como se dá a interação entre a sociedade e o curso d'água que a abastece, ao longo desta bacia.

Durante o percurso, sob a orientação da Equipe IMM e da ficha de observação de campo, os professores tiveram a oportunidade de parar para observar a paisagem e analisar suas características. Ao observar o leito do rio; a velocidade das águas; a presença ou não de mata ciliar; a ocupação e o

relevo em suas margens, os participantes foram, pouco a pouco, compreendendo melhor alguns conceitos e realizando suas próprias conexões sobre diversos assuntos. Perguntas como: “Bambu é mata ciliar?”, “Mas aqui pode ter construção?”, “Qual é a diferença entre leito e margem?”, entre outras que surgiram durante as vistas, são reveladoras do processo de construção do conhecimento.

Além da simples observação guiada, os cursistas analisaram diferentes parâmetros das águas com alguns equipamentos levados para campo, entre eles: reagentes para analisar o oxigênio dissolvido na água e pH das amostras, além do termômetro e refratômetro, que permite analisar a temperatura e salinidade da água respectivamente. Esta metodologia proposta pela equipe despertou a curiosidade e o interesse dos professores. Por diversas vezes foi falado, por eles, que utilizariam esta mesma metodologia com seus alunos. O interessante é que cada professor percebeu, na mesma prática, possibilidades de desdobramentos diferentes para cada realidade curricular e etária.

Além da utilização dos equipamentos para análise da água, muitos professores comentaram sobre a importância da vivência para o aprendizado. Uma cursista fez uma fala com a seguinte comparação: “Se a gente que é adulto aprende melhor assim, imagina os nossos alunos, que são crianças e vivem tudo através das telas. Temos que fazer mais trabalhos como esse com eles.”

Vale destacar ainda, que grande parte dos participantes não conhecia nenhum dos locais percorridos ao longo da visita técnica. Os pontos mais surpreendentes foram os pontos 1 e 3; Macaé de Cima e Encontro dos Rios, respectivamente. Ambos os pontos citados são os mais preservados, com predomínio de elementos naturais e bem diferente da realidade urbana da maioria dos participantes.

Algumas turmas, Rio das Ostras e Lumiar, conseguiram mergulhar no Encontro dos Rios e, ter uma interação mais profunda com a água e com toda a energia e exuberância da natureza daquele lugar. As trocas que ocorreram entre as pessoas e delas com o rio foi de extrema importância. Foram desenvolvidas relações de afeto e vínculos de confiança e companheirismo. Uns ajudaram os outros com suas dificuldades. Havia pessoas com mais dificuldade de locomoção e, mesmo assim, com o apoio das demais conseguiram chegar a todos os lugares com o grupo. Em outro exemplo, uma professora, que nunca tinha entrado em um rio por falta de oportunidade e medo, não só entrou, como mergulhou, relaxou e emocionou a todos ao compartilhar sua história no momento da superação. Em outra situação, uma professora disse que estar apaixonada pelo rio Macaé e disse que não tinha a

menor ideia de como ele era no alto e no médio curso, pois só o conhecia na parte baixa, já próximo a cidade de Macaé.

Essas são percepções e conexões que só são possíveis com a ida à campo. Chegar na Barra do Sana e conhecer de perto a Área de Proteção Ambiental (APA) que o distrito está inserido e o local por onde o Caminhos da Mata Atlântica atua, foi fundamental para complementar e consolidar o aprendizado iniciado na aula 3 presencial. Aula na qual o professor convidado Chico Schnoor apresentou as unidades de conservação da RH VIII, sua importância para a conservação da biodiversidade, das águas e o projeto Caminhos da Mata Atlântica, que atua realizando a restauração florestal e desenvolvendo o turismo de base comunitária em diferentes locais, ao longo do trajeto desta trilha de longo curso, que passa também pela APA do Sana.

Chegar na foz foi igualmente interessante. Sair de Macaé de Cima, acompanhar o rio por diversos pontos e chegar ao local onde ele deságua no mar foi tão poético quanto instrutivo. Perceber que o fim é um novo começo, com a presença de barcos de pesca e atividades voltadas para o mar levantou outras questões, como a própria presença das plataformas de petróleo e como os royalties exercem influência sobre as cidades de Macaé e Rio das Ostras, especificamente. Para a turma de Rio das Ostras, a chegada na foz foi menos impactante que para as turmas que visitaram a foz do rio Macaé. Em Rio das Ostras a foz é um local menos impactado pela ação humana do que em Macaé. Enquanto em Rio das Ostras é possível perceber a presença do manguezal e de atividades de lazer, como remo e balneário, em Macaé há maior presença da atividade comercial da pesca, maior proximidade com vias movimentadas e poluição aparente nas águas. Foi importante para a Turma Rio das Ostras compreender a relevância da conservação das águas do rio Macaé, pois são elas que também abastecem o município.

Para as turmas de Macaé a grande surpresa foi com relação às características ambientais e de ocupação do solo na parte alta do rio, em Macaé de Cima. Por conviverem com o rio canalizado e em grande parte assoreado e poluído, na parte baixa da bacia, surpreenderam-se com as águas calmas e cristalinas da parte alta. Para a Turma Lumiar, que ao contrário das demais está inserida na parte alta da bacia, a surpresa foi com as transformações aparentes da água, principalmente no Ponto 6 - Foz do Rio Macaé. Sem a vivência prática de campo essas experiências e percepções seriam mais abstratas e superficiais por parte dos cursistas.

Por fim, foi possível notar a importância fundamental desta atividade prática de campo para a aproximação dos professores com o rio Macaé e por consequência com o CBH Macaé. Após o campo, alguns professores relataram ter compartilhado esta experiência com seus alunos e, alguns deles realizaram atividades com as fotos que tiraram durante o campo. A vivência de campo trouxe inspirações para alguns cursistas que inseriram algumas práticas nos projetos de EA elaborados para as escolas da RH VIII.

8.4.1. Resultados

Não é de hoje que se sabe da importância da experimentação e da prática para o processo de ensino e aprendizagem. A vivência e a experimentação aproximam os conteúdos dos aprendentes, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e efetivo. A realização de visitas técnicas é uma ferramenta pedagógica fundamental para promover essa aproximação, ampliando o conhecimento da região, dos recursos hídricos e, conseqüentemente, a percepção da importância do cuidado e da gestão das águas de uma bacia hidrográfica.

A metodologia aplicada deixou clara a importância da ampliação deste tipo de atividade para difusão da compreensão da dinâmica dos rios e da importância da existência dos comitês de bacias para a gestão compartilhada dos recursos hídricos. Outro resultado importante relacionado a esta prática foi a inspiração para que os cursistas realizem visitas técnicas para conhecer de perto o rio Macaé ou algum de seus afluentes com seus alunos. Foi uma atividade que despertou nos professores a importância e necessidade de promover visitas técnicas de campo com seus educandos. Os municípios envolvidos no projeto, da RH VIII apresentam características ambientais com grande potencial para atividades de pesquisa em campo e estudo do meio com os alunos.

Conclui-se que as visitas técnicas em campo foram o ponto alto do curso, a atividade prática mais relevante, tanto para a formação deles em EA crítica, quanto para inspirar e orientar os projetos de EA para as escolas da RH VIII a partir da realidade socioambiental que os cursistas puderam vivenciar no campo.

8.5. Avaliação final dos cursistas participantes

Durante o último encontro presencial, no encerramento do Projeto Comitê nas Escolas, a equipe do IMM aplicou um formulário de avaliação do curso. As respostas deste formulário servem como base para a análise dos dados qualitativos que são apresentados a seguir. Vale ressaltar que para os dados abaixo, trabalha-se com uma base de respostas de 65 (sessenta e cinco) cursistas.

O primeiro dado analisado é acerca da metodologia utilizada durante o processo formativo (Figura 45).

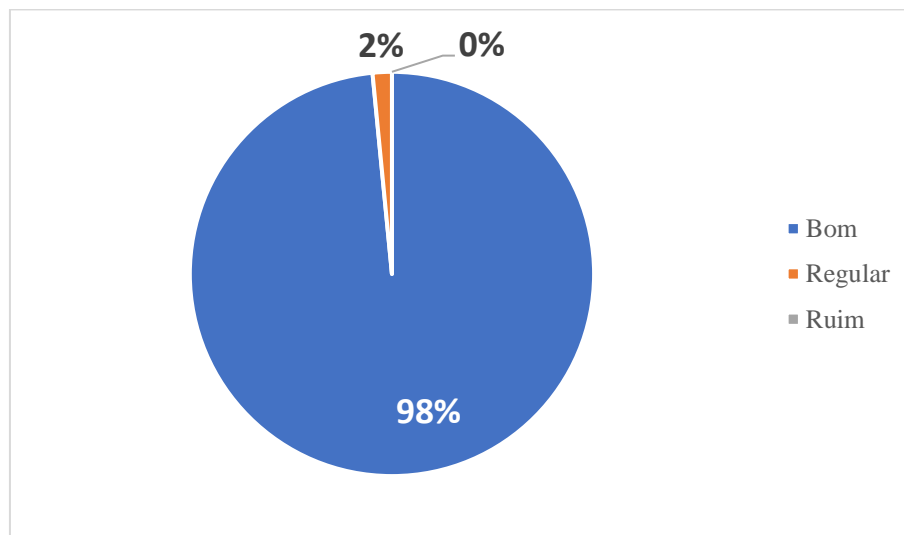


Figura 45 - Gráfico de avaliação da metodologia utilizada ao longo do curso

98% (noventa e oito) dos cursistas avaliaram a metodologia como “Bom”. Os cursistas relataram que, ao longo do curso, as aulas e temas foram apresentados de maneira que o conteúdo técnico foi debatido de forma orgânica e de fácil compreensão. As temáticas mais técnicas, como as de legislação ambiental e atuação do CBH Macaé, foram extremamente elogiadas pelos cursistas, principalmente pelo fato de termos a presença de convidados(as) atuantes na gestão participativa do CBH Macaé.

Um outro dado relevante para análise é a respeito das melhorias na dinâmica educativa dos cursistas, durante o Projeto Comitê nas Escolas. Ou seja, se os cursistas notaram que as metodologias apresentadas e as trocas pedagógicas ao longo do processo formativo, trouxeram melhorias em suas dinâmicas do dia a dia com os discentes e corpo escolar. Para corroborar esta percepção da Equipe IMM, segue abaixo a Figura 46.

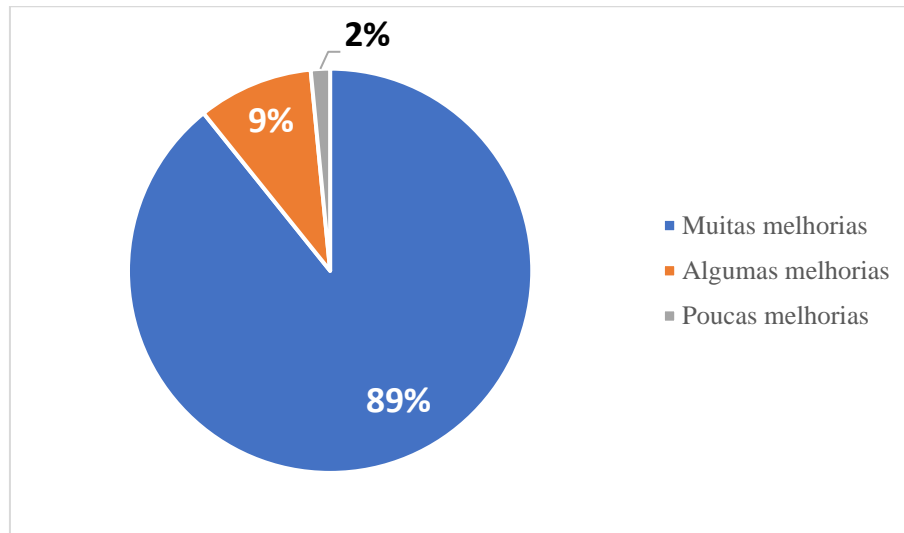


Figura 46 - Gráfico de avaliação das melhorias para a dinâmica educativa dos cursistas

A maioria dos cursistas relatou que o Projeto Comitê nas Escolas trouxe melhorias para a sua dinâmica educativa. No total, 89% (oitenta e nove) dos cursistas responderam que notaram “Muitas melhorias” e “Algumas melhorias” e “Poucas Melhorias”, com 9% (nove) e 2% (dois) respectivamente. Os cursistas relatam que o Projeto Comitê nas Escolas trouxe, principalmente, uma visão mais prática na elaboração de atividades em sala de aula e projetos em EA.

Agora, avalia-se a aplicabilidade dos temas trabalhados durante o processo formativo na realidade escolar (Figura 47).

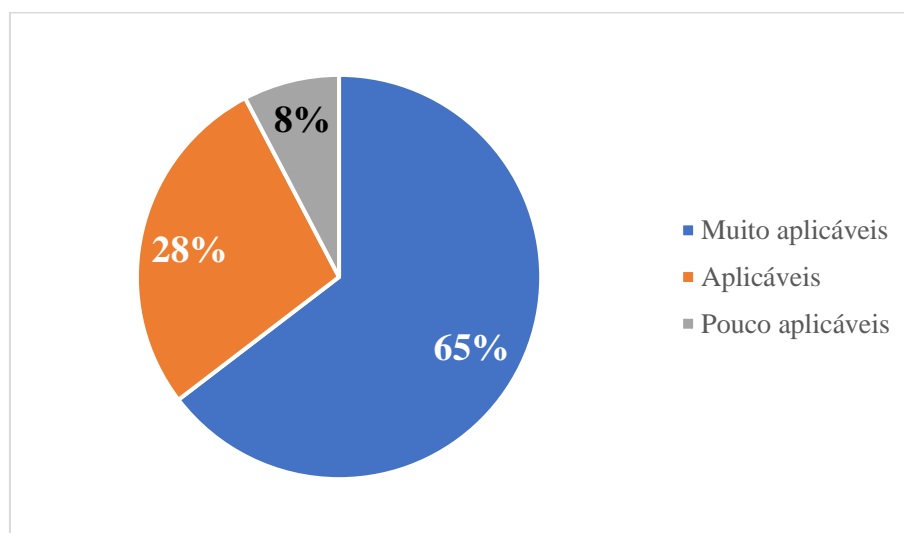


Figura 47 - Gráfico de avaliação dos temas trabalhados e sua aplicabilidade na realidade escolar

Para esse dado, obteve-se a resposta de aproximadamente 92% (noventa e dois) dos cursistas relatando que os temas são aplicáveis a realidade com 42 (quarenta e dois) e 18 (dezoito) cursistas respondendo “Muito aplicáveis” e “Aplicáveis”, respectivamente.

Durante o processo formativo, a Equipe IMM buscou uma metodologia transdisciplinar e multidisciplinar, sendo essa uma das bases da EA crítica. Assim, a grande maioria dos cursistas relatou que, de alguma forma os tópicos podem e serão aplicados em sala de aula, em atividades pedagógicas.

Durante o primeiro encontro presencial, teve-se um momento de debate a respeito do formato do Projeto Comitê nas Escolas que foi realizado de maneira híbrida, ou seja, presencial e online. Nesse momento, alguns dos cursistas relataram a dificuldade em participar das atividades online e perguntaram sobre a possibilidade de as aulas online serem assíncronas. Apresentaram-se possibilidades de dias e horas para esses encontros online, e de maneira democrática, cada turma aprovou seus dias e horários destinados a esses encontros.

Apesar de todo o debate durante o primeiro encontro, o dado abaixo apresenta-se de maneira muito positiva (Figura 48).

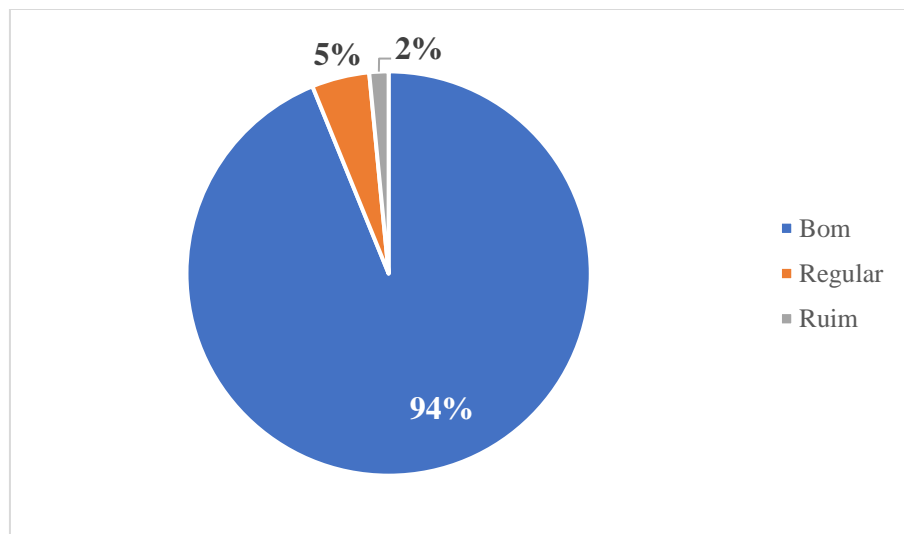


Figura 48 - Gráfico de avaliação do formato híbrido de execução do curso

Ao todo 94% (noventa e quatro) dos cursistas responderam que avaliam como “Bom” o formato híbrido, e ao longo dos encontros, elogiaram a disponibilidade de tempos para a realização de tarefas

mais práticas como a elaboração de textos síntese e projetos em EA. Sem esse tempo destinado a essas atividades, acredita-se que no geral os dados de entrega e cursistas concluintes teria sido menor.

A seguir, podemos analisar dois dados que foram unânimes nas respostas dos cursistas no formulário de avaliação do curso.

Os cursistas foram questionados a respeito de melhorias na formação pessoal e profissional e a disponibilidade da Equipe IMM ao longo do processo formativo, tal como exposto nas Figuras 49 e 50.

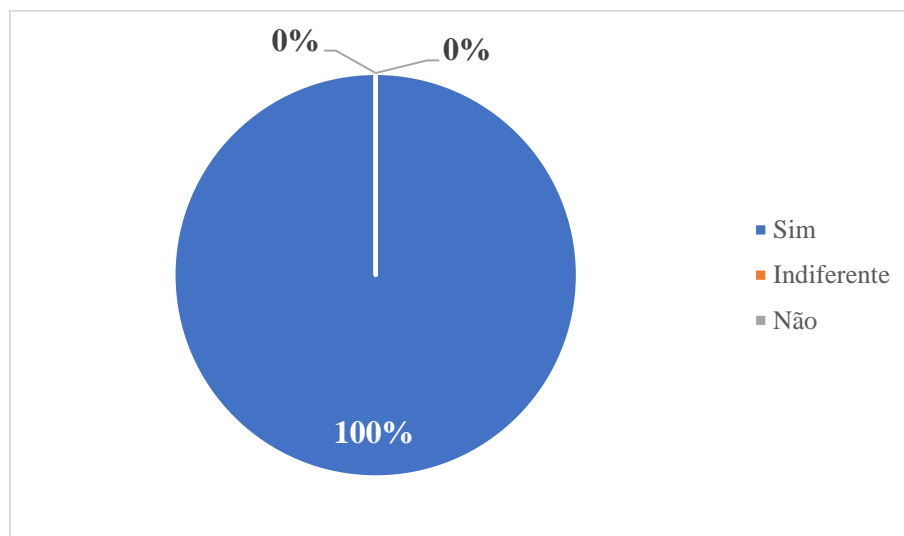


Figura 49 - Gráfico de avaliação de melhorias na formação pessoal e profissional

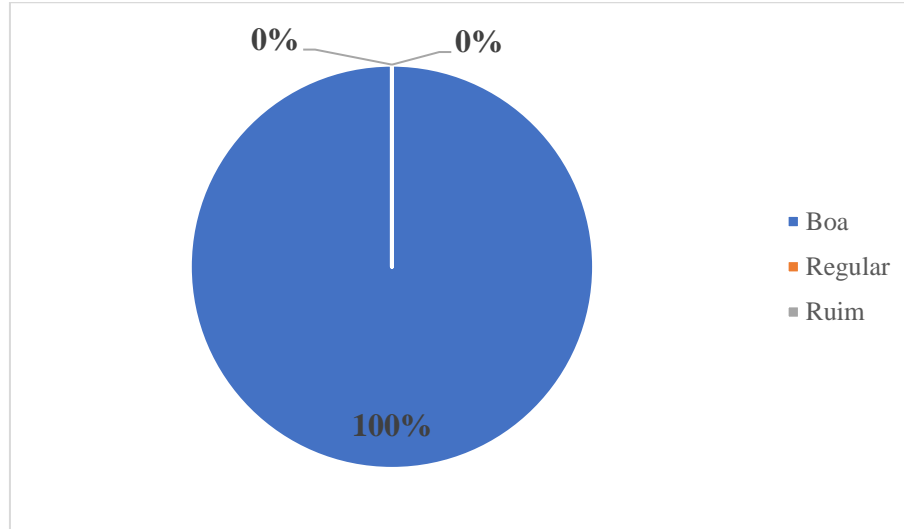


Figura 50 - Gráfico de avaliação da disponibilidade da Equipe IMM durante o curso

Todos os 65 (sessenta e cinco) cursistas responderam como “Sim” para melhorias na formação pessoal e profissional e “Boa” para a disponibilidade da equipe do IMM ao longo curso.

Esse dado apresenta uma sinergia importante entre os cursistas e educadores do IMM, onde nota-se uma cumplicidade para a realização de todas as tarefas pelos cursistas e o apoio da equipe em processos que algumas vezes se mostraram desafiadores, como por exemplo, o uso de tecnologias de mapeamento participativo e Inteligência Artificial, principalmente se tratando da EA na Educação à Distância.

Apresenta-se a seguir uma autoavaliação acerca da atuação dos cursistas como educadores ambientais (Figura 51). Para esse parâmetro, perguntou-se aos cursistas se, após o processo formativo do Projeto Comitê nas Escolas, os mesmos se sentem preparados ou não para a atuação como educadores ambientais.

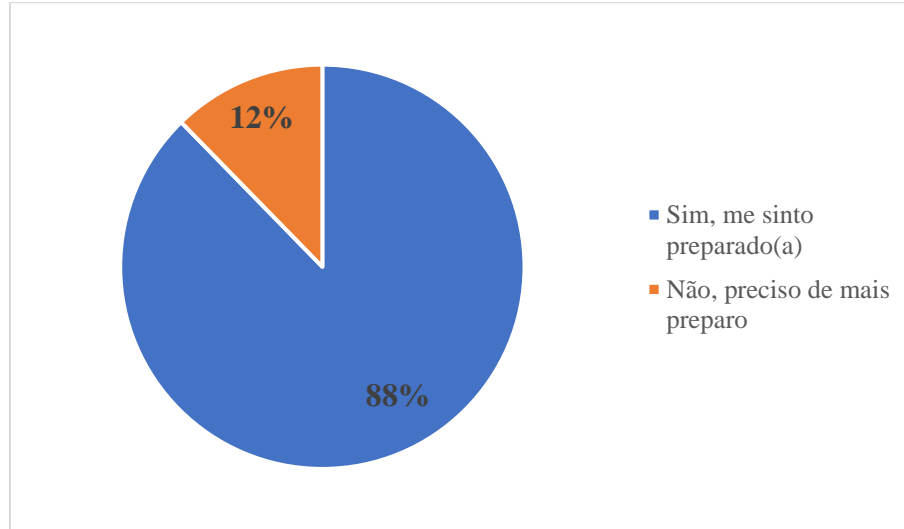


Figura 51 - Gráfico de autoavaliação quanto a atuação como educador(a) ambiental

No total, 88% (oitenta e oito) dos cursistas responderam que “Sim, me sinto preparado(a) e apenas 12% (doze) responderam que “Não, preciso de mais preparo”. Os relatos dos cursistas, que trazem embasamento para a análise dessa autoavaliação, é que apesar de toda a complexidade técnica de alguns assuntos abordados durante o curso, a práxis foi trabalhada de maneira fundamental para o desenvolvimento dos cursistas no campo da EA crítica. A Equipe IMM trouxe, em encontros presenciais e online, atividades práticas que podem ser facilmente adaptadas as diferentes realidades escolares e segmentos educacionais, facilitando assim a dinamização dos conteúdos pelos cursistas. Além da equipe de educadores, ao longo do processo formativo tiveram convidados gabaritados nos diferentes temas trabalhados no curso, que compartilharam experiências e muitos conhecimentos com as turmas.

Finalizando a análise dos dados qualitativos do formulário de avaliação do curso, questionou-se a respeito das expectativas em relação ao Projeto Comitê nas Escolas, e o resultado foi extremamente satisfatório como pode ser visto na Figura 52.

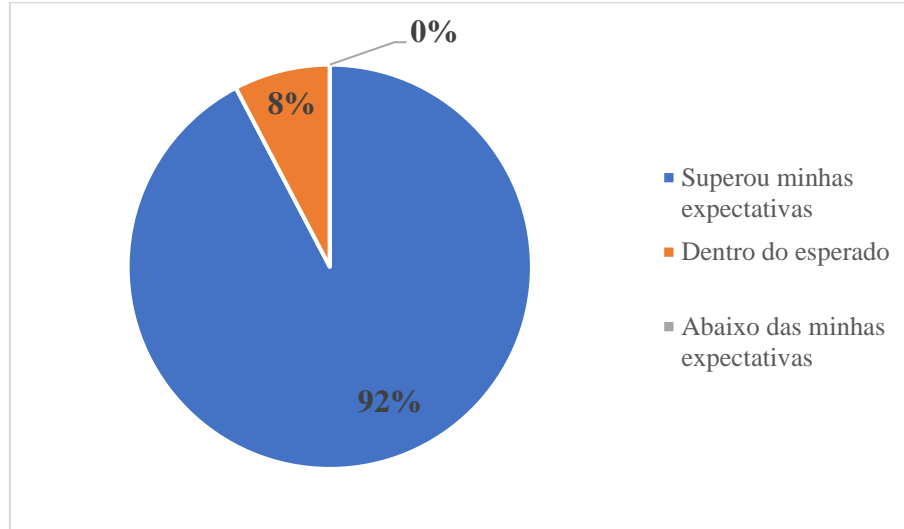


Figura 52 - Gráfico de avaliação das expectativas em relação ao curso

92% (noventa e dois) dos cursistas responderam que o curso “Superou minhas expectativas” e 8% (oito) responderam que o curso ficou “Dentro do esperado”.

A Equipe IMM obteve um grande retorno, com muita satisfação, dos cursistas em relação ao modo como o Projeto Comitê nas Escolas foi conduzido. Alguns cursistas relataram que, apesar das dificuldades com manejo do tempo para participar dos encontros online e presenciais e o cansaço do dia a dia, o curso trouxe muitas inspirações e os temas e encontros se mostraram leves, divertidos e com uma excelência em relação ao conteúdo. O material didático oferecido pelo Projeto Comitê nas Escolas também foi muito elogiado e utilizado, vide as referências de alguns projetos e textos síntese que citam os textos e tópicos apresentados na apostila e no material complementar disponibilizado na plataforma digital *Google Drive*. Segue o link de acesso à plataforma - https://drive.google.com/drive/folders/1Ei0LaiNUekkN71x-5D9XtY0WQ4TiF_Mu

9. Conclusões

A partir da análise dos resultados esperados apresentados no Termo de Referência para este trabalho, pode-se concluir que:

O Projeto Comitê nas Escolas alcançou o resultado de: “Dar visibilidade ao trabalho do Comitê de Bacia do Rio Macaé, de forma que seja reconhecido pelas escolas e secretarias de educação da RH

VIII, visando futuras ações e projetos de Educação Ambiental.” Conforme apresentado em dados acima, a grande maioria dos cursistas participantes agora possui o entendimento de como é a atuação do CBH Macaé e das articulações necessárias para a participação de maneira ativa. Algumas das unidades escolares pretendem se candidatar às cadeiras reservadas para a sociedade civil.

Alcançou-se parcialmente o resultado: “120 (cento e vinte) professores capacitados para desenvolver ações de Educação Ambiental nas escolas e na RH VIII.” Durante o processo de inscrição de docentes, obteve-se um total de 122 (cento e vinte e duas) pessoas inscritas no Projeto Comitê nas Escolas, porém, este número foi reduzido a partir da avaliação dos critérios de participação. Notadamente, 113 (cento e treze) docentes inscritos estavam aptos a participar do curso, e destes, 106 (cento e seis) atenderam aos critérios estabelecidos e realmente confirmaram a matrícula. Durante as aulas e atividades do Projeto Comitê nas Escolas teve-se um total de 84 (oitenta e quatro) cursistas ativos, ou seja, que participaram ativamente das atividades propostas e apresentaram 70% (setenta) de presença ao início da segunda metade do processo formativo. Dos 84 (oitenta e quatro) cursistas ativos, ao final do Projeto Comitê nas Escolas, 75 (setenta e cinco) cursistas concluíram o curso e receberam seus certificados.

Alcançou-se o resultado: “Incentivar a formação, em cada uma das escolas participantes, de um grupo de professores comprometidos em iniciar um movimento coletivo e participativo para o desenvolvimento de ações de EA na RH VIII.”, pois não apenas incentivou-se e realizou-se a formação de um grupo em cada uma das escolas, como também se criou e fortaleceu-se novas redes de educadores ambientais em cada um dos municípios onde foram realizados os cursos. A criação dos grupos de *WhatsApp* para a troca de informações pertinentes ao processo formativo foi a responsável pelo fortalecimento dessa rede, onde atualmente mesmo com a finalização das aulas, os grupos seguem ativos e trocando informações importantes acerca de oportunidades, editais e trocas pedagógicas.

“Professores e indiretamente alunos da RH VIII qualificados para a participação na vida pública, especialmente dos espaços de gestão ambiental participativa, como os Comitês de Bacias Hidrográficas e os Conselhos das Unidades de Conservação e de Meio Ambiente.”, mais um resultado esperado alcançado e com dados que corroboram essa afirmativa. Como apresentado acima, um total

de 88% (oitenta e oito) dos cursistas relatou no formulário de avaliação do curso que se sentem preparados para a atuação como educadores(as) ambientais.

O resultado esperado: “Estímulo para os professores utilizarem metodologias de ensino e dinâmicas participativas em suas aulas.” também foi alcançado. Os cursistas relatam que o processo formativo trouxe inúmeras transformações na maneira como a EA pode ser pensada e executada nas unidades escolares. A maioria das atividades propostas ao longo do curso é alternativa de baixo ou nenhum custo financeiro, facilitando assim a sua adaptabilidade as diferentes realidades escolares. Na apresentação dos projetos nas quatro turmas, ficou nítida a utilização de ferramentas pedagógicas apresentadas ao longo do curso nos projetos desenvolvidos.

O resultado “Escolas de todas as localidades da RH VIII engajadas na promoção da EA.” foi alcançado parcialmente pelo Projeto Comitê nas Escolas, uma vez que nenhuma das quatro escolas de Casimiro de Abreu participou do curso. Os municípios de Carapebus e Conceição de Macabu não têm escolas nos limites da RH VIII.

O resultado esperado: “Diferentes tipos de projetos de EA elaborados para serem desenvolvidos futuramente nas escolas ou na RH VIII.” foi amplamente alcançado, tendo em vista que se obteve como resultado final, 26 (vinte e seis) projetos em EA superando a proposta inicial de 20 (vinte projetos) ao final do processo formativo.

O impacto gerado principalmente durante as visitas técnicas, juntamente com relatos dos cursistas corrobora com o dado que o resultado esperado: “Docentes sensibilizados sobre o contraste da qualidade ambiental da bacia hidrográfica e seu principal corpo hídrico (Rio Macaé), de acordo com as questões ambientais de cada município da RH VIII.” foi alcançado. Alguns cursistas de Macaé e Rio das Ostras, que nunca haviam visitado a parte alta da RH VIII relataram que ficaram extremamente impressionados com a beleza do Rio Macaé nessa localidade. E alguns cursistas de Nova Friburgo e da Serra de Macaé também relataram o impacto negativo ao notar que o rio que corta seus municípios chega na sua foz com um grande impacto antrópico e quase que irreconhecível.

Os três últimos resultados esperados listados no Termo de Referência podem ser avaliados de maneira conjunta, e satisfatoriamente, todos foram alcançados. Ao longo do processo formativo, produziu-se de maneira coletiva, projetos em EA e um *E-book*, com material multidisciplinar e transdisciplinar

que buscou abranger os diferentes segmentos e realidades escolares, além de conter informações sobre a realidade local e atuação do CBH Macaé. Os textos síntese e ementas de atividades foram produzidos de maneira individual e disponibilizados no *E-book*. Sendo assim é seguro afirmar que os resultados esperados: “Material produzido para difundir cada vez mais a EA na RH VIII toda.”; “Material produzido para divulgar o trabalho do CBH Macaé.” e “Material produzido para orientar o desenvolvimento da EA nas escolas da RH VIII, considerando as diferentes idades e realidades das localidades da região.” foram alcançados e terão um impacto significativo no dia a dia das unidades escolares e vida dos cursistas. E estes materiais também estarão disponíveis para utilização das secretarias de educação e conseqüentemente das redes municipais e estaduais de educação dos municípios de RH VIII.

10. Considerações finais

O Projeto Comitê nas Escolas foi um divisor de águas da percepção dos participantes sobre a RH VIII e a educação ambiental. A cada etapa e a cada encontro, os participantes foram ampliando suas visões sobre a crise socioambiental, a prática da educação ambiental, a geografia da região e a gestão dos recursos hídricos.

As temáticas abordadas e as metodologias empregadas foram aprovadas pelos cursistas que se envolveram com as aulas e com os assuntos. A cada encontro era um novo aprendizado, muitas trocas de experiências e a construção e consolidação da educação ambiental crítica em cada cursista participante. O interesse e o envolvimento foram percebidos de diferentes formas, principalmente com participação efetiva nos encontros, convites para visitas escolares, reprodução de atividades e utilização de materiais em sala de aula entre outras.

Foi-se percebendo que os professores foram, pouco a pouco, compreendendo a complexidade e a importância da gestão dos recursos hídricos. Essa compreensão foi sendo acompanhada de um entendimento das relações de forças e dos diferentes interesses que envolvem o assunto. Em decorrência do processo de ensino e aprendizagem, observou-se um aprofundamento da visão crítica dos professores e da importância do papel e da participação da sociedade civil nos fóruns de discussão e tomada de decisão.

A diferença na relação de forças entre os participantes dos comitês. Enquanto os representantes da sociedade civil participam de forma voluntária, com pouca ou nenhuma estrutura para tal, os representantes do poder público e dos usuários, possuem equipe, cargos e salários para exercer a mesma função. Apesar dessa desigualdade e nítida influência do poder econômico nos parlamentos das águas, os professores compreenderam a sua importância e que é possível e preciso participar de alguma forma. Nesse sentido, foi de grande importância no processo de capacitação a participação de representantes do CBH Macaé nas aulas das quatro turmas. O encontro foi o elo que faltava para efetivar a aproximação entre as unidades escolares participantes e o comitê.

Como dito, o envolvimento com o projeto foi numa exponencial crescente, mesmo com alguns percalços pelo caminho por parte de alguns cursistas. Isso se reflete na grande produção de textos síntese e de projetos de EA para as escolas e RH VIII. Os cursistas não desejam parar na elaboração dos projetos. Estão extremamente motivados para colocá-los em prática e apresentaram diversos questionamentos sobre os meios para viabilizar a aplicação e apoio a seus projetos.

Abaixo são apresentadas algumas sugestões apontadas pelos cursistas no formulário de avaliação do curso, para projetos futuros desenvolvidos pelo CBH Macaé nos moldes do Projeto Comitê nas Escolas, destacamos algumas sugestões:

“Amei tudo e aprendi muito, na próxima sugiro um uniforme, pois seria maravilhoso todos com a blusa do curso.” Rosilane Soares Rodrigues Tinoco – Turma Rio das Ostras

“Para o conteúdo do curso, sugiro uma maior quantidade de horas.” Flávia Silva de Oliveira Rangel – Turma Rio das Ostras

“Sugiro que divulguem os futuros cursos na mídia, conseguimos ficar mais antenados do que informações direcionadas pelas escolas.” Vera Lucia Ribeiro da Silva – Turma Macaé I

“Os cursos poderiam se estender para os demais colaboradores da escola e também algum que atenda os próprios alunos.” Gabriela dos Santos Maia – Turma Macaé I

“Sugiro ao Comitê de Bacias que continuem com a formação, mesmo que em outros formatos, mais curtos ou mais longos, intervenções pontuais de 1 ou 2 dias, para facilitar a participação de mais professores. Sugiro também que abram para a participação dos professores do Estado, que atuam nessa transição dos alunos da adolescência para a fase adulta, momento em que eles esses estão escolhendo,

já com autonomia, os caminhos para os seus futuros e, conseqüentemente, o futuro do planeta.” Lívia Xavier Alcântara dos Santos – Turma Macaé I

“Os próximos cursos poderiam incluir, ao longo do curso, visitas às escolas participantes”. Ana Lucia Teixeira – Turma Macaé II

“Penso que poderia ter uma outra proposta de campo durante o curso.” Graziella Cristina Mélis Morais Barros Endlich – Turma Macaé II

“Formação com desenvolvimento de projetos diretamente em cada escola, considerando as especificidades de cada contexto.” Gabriel Barreto Lins Verani – Turma Lumiar

“Poderia ser no primeiro semestre, que é mais tranquilo para os professores.” Rafael Sa Rego de Azevedo – Turma Lumiar

Essas são sugestões de quem vivenciou o projeto na íntegra, participando dos encontros aos sábados, das atividades online, na produção dos textos síntese e projetos de EA. Sugestões valiosas, mas que percebidas, de uma maneira geral, são pontuais e individuais. O Projeto Comitê nas Escolas superou todas as expectativas dos cursistas e da equipe IMM. Isso foi apresentado de forma detalhada nos itens acima deste relatório, mas que é reforçado pelo depoimento final dos cursistas.

“A formação superou minhas expectativas. O trabalho foi muito organizado, claramente estruturado com muita dedicação e profissionalismo e manteve esse padrão durante todo o processo. Conquistou a turma! Parabéns pelo trabalho de vocês! Sucesso e muito trabalho pela frente!” Germana Gomes de Faria – Turma Macaé I

“A carga horária do curso poderia ser mais longa, para um maior conhecimento e com um tempo menos corrido. Ficou com gostinho de quero mais.” Camila Tanos de Souza Rangel – Turma Macaé II

“Então gostaria que acontecesse a parte 2 do curso.” Nilma Paiva da Silva Coutinho - Turma Rio das Ostras

“Acredito que poder estar junto com professores dedicados e comprometidos trabalhando temáticas de Educação Ambiental fez a diferença. E também poder estar junto com outros professores da rede foi um grande aprendizado a cada encontro.” Vera Lucia Mendes Portal - Turma Macaé II

“Nesse formulário tinha que ter a opção ÓTIMO! Achei o curso, os monitores maravilhosos, solícitos e com grande conhecimento sobre os temas. Guilherme e Luana são excelentes, maravilhosos... O Curso teve tantos resultados por causa deles, com certeza!” Xênia Simão Niedke - Turma Lumiar

“O formato foi adequado ao nosso tempo, levando em consideração nossa carga horária de trabalho, e muito bem conduzido pelos formadores.” Germana Gomes de Faria – Turma Macaé I

“A gestão do curso está de parabéns ... professores super competentes e responsáveis.” Paula Costa Machado – Turma Macaé I

“Durante todos os encontros foram passados conhecimentos que até então desconhecia. Me despertou para o momento de crise que o nosso planeta está passando. Vou multiplicar esses conhecimentos através de ações sustentáveis que venham contribuir para um mundo mais saudável.” Luzia Das Graças Manhães Gomes – Turma Macaé II

“Em resumo, o projeto Comitê nas Escolas contribuiu para enriquecer minha formação pessoal e profissional, proporcionando experiências desafiadoras e oportunidades de aprendizado significativas.” Laércia Pereira Ribeiro Lisboa – Turma Macaé I

“O projeto trouxe para mim, que sou professora de Língua Portuguesa, um conhecimento e consciência sobre a Educação Ambiental no qual eu pude colocá-lo em prática na sala de aula e nas caminhadas.” Tânia Cristina de Souza Soares – Turma Lumiar


“Ampliou meus conhecimentos na área e me fez querer ir além.” Marnilcia Klein – Turma Lumiar

“Gostaria de participar de novos cursos. Adorei a dinâmica a equipe que trabalhou nas aulas e o grupo como um todo. O curso foi de grande importância para o crescimento como profissional e também como pessoa. Agradeço a oportunidade!!” Cristiane Brandão Machado – Turma Lumiar

Com os depoimentos dos participantes do projeto, encerramos este presente documento P19 – Relatório Final Síntese Comitê nas Escolas. Foi um enorme desafio e uma grande satisfação para a equipe IMM ter a oportunidade de executar este projeto, escrito com todos os detalhes, pensando em todas as etapas, processos e fluxos. Reiteramos o nosso apoio ao CBH Macaé pela iniciativa! Que sirva de inspiração para outros comitês de bacia hidrográfica investirem em educação ambiental como uma ferramenta que apoie os seus objetivos de gestão participativa dos recursos hídricos.

Até a mata, Equipe Moleque Mateiro!

11. Referências

AMBIENTAL, C. Como LOBOS mudam rios [DUBLADO] | Reintrodução dos LOBOS no Parque Nacional de Yellowstone nos EUA  Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VQIbQy-uR-g>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

AMMAN, Z. B. *Participação Social*. São Paulo: Cortez, 1978.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues, 2008. *Minha casa, o mundo*. Aparecida (SP): Ideias e Letras

Comitê de Bacia Hidrográfica. Disponível em: <<https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/gestao-das-aguas/fortalecimento-dos-entes-do-singreh/comites-de-bacia-hidrografica>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

FUENTES, P. Racismo ambiental é uma realidade que atinge populações vulnerabilizadas. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/racismo-ambiental-e-uma-realidade-que-atinge-populacoes-vulnerabilizadas/>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

INTERNACIONAL, C. A Natureza está Falando | Maitê Proença é A Água. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hUKjROYPqGY>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

INTERNACIONAL, C. A Natureza Está Falando | Carlos Burle é A Onda. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=luJmGRFLimw>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. *Educação Ambiental Crítica: contribuições e Desafios*. Texto publicado em MEC/MMA *Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola*. Brasília, 2007.

Perguntas e respostas - Portal Embrapa. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/tema-manejo-de-recursos-hidricos/perguntas-e-respostas>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

12. Anexos

Anexo 1. Controle geral de bolsa auxílio

Anexo 2. Recibos de pagamento de bolsa auxílio

Anexo 3. Controle geral de presença

Anexo 4. Formulário de Percepção Ambiental I e II

Anexo 5. Links das gravações das atividades online

Anexo 6. Formulário de avaliação do curso

Anexo 7. Análise adicional do formulário de avaliação do curso